

Catasetum Rich. ex Kunth

Adarilda Petini Benelli

Universidade Federal do Mato Grosso; ada.benelli@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Catasetum*, *Catasetum aculeatum*, *Catasetum alatum*, *Catasetum albovirens*, *Catasetum albuquerquei*, *Catasetum arietinum*, *Catasetum aripuanense*, *Catasetum ariqueense*, *Catasetum atratum*, *Catasetum barbatum*, *Catasetum bertioguense*, *Catasetum bicallosum*, *Catasetum bifidum*, *Catasetum blackii*, *Catasetum boyi*, *Catasetum brasilandense*, *Catasetum brevilobatum*, *Catasetum callosum*, *Catasetum carolinianum*, *Catasetum carrenhianum*, *Catasetum caxarariense*, *Catasetum cernuum*, *Catasetum ciliatum*, *Catasetum colidense*, *Catasetum complanatum*, *Catasetum confusum*, *Catasetum cristatum*, *Catasetum cucullatum*, *Catasetum dalastranum*, *Catasetum deltoideum*, *Catasetum denticulatum*, *Catasetum discolor*, *Catasetum dupliciscutula*, *Catasetum ferox*, *Catasetum fimbriatum*, *Catasetum franchinianum*, *Catasetum fuchsii*, *Catasetum galeritum*, *Catasetum gardneri*, *Catasetum garnettianum*, *Catasetum gladiatorium*, *Catasetum gnomus*, *Catasetum hookeri*, *Catasetum hopkinsonianum*, *Catasetum incurvum*, *Catasetum ivanae*, *Catasetum joaquinianum*, *Catasetum juruenense*, *Catasetum kleberianum*, *Catasetum kraenzlinianum*, *Catasetum labiatum*, *Catasetum lanceatum*, *Catasetum lanciferum*, *Catasetum longifolium*, *Catasetum longipes*, *Catasetum luridum*, *Catasetum macrocarpum*, *Catasetum macroglossum*, *Catasetum maranhense*, *Catasetum matogrossense*, *Catasetum mattosianum*, *Catasetum meeae*, *Catasetum micranthum*, *Catasetum mojuense*, *Catasetum multifidum*, *Catasetum ochraceum*, *Catasetum oriximinaense*, *Catasetum osakadianum*, *Catasetum osculatum*, *Catasetum palmeirinhense*, *Catasetum paranaitense*, *Catasetum parguazense*, *Catasetum pileatum*, *Catasetum planiceps*, *Catasetum pulchrum*, *Catasetum punctatum*, *Catasetum purum*, *Catasetum reichenbachianum*, *Catasetum rigidum*, *Catasetum rivularium*, *Catasetum rodigasianum*, *Catasetum rolfeanum*, *Catasetum rondonense*, *Catasetum rooseveltianum*, *Catasetum saccatum*, *Catasetum schmidtianum*, *Catasetum schunkei*, *Catasetum seccoii*, *Catasetum semicirculatum*, *Catasetum socco*, *Catasetum sophiae*, *Catasetum spitzii*, *Catasetum teixeiranum*, *Catasetum telespirense*, *Catasetum tenebrosum*, *Catasetum tigrinum*, *Catasetum tomasellii*, *Catasetum triodon*, *Catasetum uncatum*, *Catasetum vinaceum*, *Catasetum* ×*aikoeae*, *Catasetum* ×*altaflorestense*, *Catasetum* ×*apolloi*, *Catasetum* ×*canaense*, *Catasetum* ×*crassispinum*, *Catasetum* ×*dasilvae*, *Catasetum* ×*eliasii*, *Catasetum* ×*evangelistae*, *Catasetum* ×*faustoi*, *Catasetum* ×*freitasii*, *Catasetum* ×*guianense*, *Catasetum* ×*issanense*, *Catasetum* ×*lucasianum*, *Catasetum* ×*macedoi*, *Catasetum* ×*mesquithae*, *Catasetum* ×*nogueirae*, *Catasetum* ×*perazolianum*, *Catasetum* ×*pohlianum*, *Catasetum* ×*roseo-album*, *Catasetum* ×*santo-antoniense*, *Catasetum* ×*tapiriceps*, *Catasetum* ×*valdisonianum*.

COMO CITAR

Petini-Benelli, A. 2020. *Catasetum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB11312>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Catachaetum* Hoffmanns.

heterotípico *Cuculina* Raf.

heterotípico *Monachanthus* Lindl.

heterotípico *Myanthus* Lindl.

DESCRIÇÃO

São plantas perenes, geralmente epífitas ou terrícolas, ocasionalmente rupícolas. Pseudobulbos com 1-6 entrenós, fusiformes, eretos, atenuados, com bainhas. Folhas planas, membranáceas, lanceoladas a ovaladas, atenuadas na base e acuminadas ou agudas no ápice. Inflorescência lateral, emergindo da base do pseudobulbo, racemiformes, eretas, patentes, pendentes ou curvadas em arco, pauci a multiflora. Flores estaminadas ressupinadas ou não, cor variável; sépalas e pétalas membranáceas, lanceoladas a ovaladas; labelo geralmente côncavo ou plano, trilobado ou com lobos indefinidos, margem denticulada, fimbriada, com ou sem calosidades; coluna ereta ou curva, alongada, com duas antenas paralelas ou cruzadas; polinário com duas polínias, viscido e caudículo desenvolvido. Flores pistiladas não ressupinadas, menos vistosas em relação às estaminadas, sépalas e pétalas membranáceas a carnosas, oblongas a lanceoladas; labelo rijo, côncavo, margem inteira; coluna curta; antenas ausentes (rudimentares a longas nas flores hermafroditas); antera atrofiada e caduca.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal, Palmeiral, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃOChave para as espécies de *Catasetum* nativas do Brasil (Família Orchidaceae; Subfamília Epidendoideae; Tribo Cymbidieae)

- 1 Flores desprovidas de antenas ou com estas subdesenvolvidas Subgênero *Pseudocatasetum* (2)
 2 (1) Labelo ressupinado, globular, com saco profundo, óstio reniforme, margens do labelo engrossadas *C. longifolium*
 2' (1') Labelo não ressupinado, elmiforme, pouco ou profundamente saquiforme, margens ciliadas ou lisas 3
 3 (2') Labelo profundamente saquiforme, margens lisas *C. discolor*
 3' (2') Labelo pouco saquiforme, margens ciliadas 4
 4 (2) Erva predominantemente epífita, terrícola ocasional *C. ciliatum*
 4' (2') Erva exclusivamente terrícola *C. gardneri*
 1' Flores com antenas desenvolvidas Subgênero *Catasetum* (5)
 5 (1') Antenas com forma e tamanho idênticos Seção *Isoceras* (6)
 6 (5) Antenas isóceras convergentes Subseção *Convergentia* (7)
 7 (6) Labelo ressupinado 8
 8 (7) Labelo mais ou menos saquiforme 9
 9 (8) Margens lisas ou crenadas 10
 10 (9) Labelo globular, conchiforme, elmiforme ou triangular 11
 11 (10) Labelo globular 12
 12 (11) Erva epífita 13
 12' (11) Erva terrícola, ocasionalmente rupícola *C. ochraceum*
 13 (12) Lobos laterais do labelo fortemente côncavos, lobo frontal linguiforme e apiculado *C. fuchsii*
 13' (12) Lobos laterais do labelo levemente côncavos, lobo frontal abruptamente apiculado *C. maranhense*
 11' (9) Labelo conchiforme, elmiforme ou triangular 14
 14 (11') Labelo conchiforme 15
 15 (14) Labelo com margens mais ou menos denticuladas 16

16 (15) Interior do labelo com calosidades careniformes	<i>C. colidense</i>
16' (15) Interior do labelo totalmente liso	<i>C. dalastranum</i>
15' (14) Labelo com margens lisas ou crenuladas	17
17 (15') Labelo com margens lisas	<i>C. complanatum</i>
17' (15') Labelo com margens crenuladas	18
18 (17') Calosidade única obtusa, dentiforme, situada no ápice do lobo frontal	<i>C. carrenhianum</i>
18' (17') Calosidade parva, projetada desde a base do labelo, terminando no centro deste, próximo ao fundo do saco	<i>C. meeae</i>
14' (11') Labelo elmiforme ou triangular	19
19 (14') Lobos laterais íntegros, lobo frontal tripartido	<i>C. rondonense</i>
19' (14') Lobos laterais frequentemente divididos, lobo frontal apiculado	20
20 (19') Lobos laterais serrilhados, lobo frontal totalmente liso	<i>C. boyi</i>
20' (19') Lobos laterais tripartidos, lobo frontal com destacado calo apiculado, projetado para frente	<i>C. bicallosum</i>
10' (9) Labelo triangular ou linguiforme	21
21 (10') Margens com espículas e fímbrias	<i>C. quadridens</i>
21' (10') Margens fracamente ciliadas	<i>C. sophiae</i>
9' (8) Labelo com margens ornadas	22
22 (9') Labelo com margens fimbriadas ou ciliadas	23
23 (22) Lobos laterais e frontal densamente ciliados, lobo frontal apiculado	<i>C. tomasellii</i>
23' (22) Lobos laterais e frontal fimbriados, os laterais voltados para o centro, o frontal projetado para a frente	<i>C. brevilobatum</i>
22' (9') Lobos laterais fracamente elevados, lobo terminal curto e apiculado	<i>C. mojuense</i>
8' (7) Labelo não saquiforme	24
24 (8') Labelo trilobado	25
25 (24) Labelo aplanado	26
26 (25) Labelo aplanado subtrapezoidal	<i>C. aculeatum</i>
26' (25) Labelo aplanado cordiforme	<i>C. tenebrosum</i>
25' (24) Labelo gameliforme ou conchiforme	27
27 (25') Labelo gameliforme	28
28 (27) Labelo ovaliforme, margens denticuladas	<i>C. denticulatum</i>
28' (27) Labelo cordiforme, margens denticuladas	<i>C. ivanae</i>
27' (25') Labelo conchiforme	29
29 (27') Labelo conchiforme, deltóide ou triangular, margens crenadas, calos longitudinais careniformes	<i>C. juruenense</i>
29' (27') Labelo galeiforme	<i>C. schunkei</i>
24' (8') Labelo sem divisões, linguiforme	<i>C. tigrinum</i>
7' (6) Labelo não ressupinado	30
30 (7') Labelo elmiforme ou galeiforme	31
31 (30) Labelo elmiforme, íntegro ou trilobado	32
32 (31) Labelo íntegro ou indistintamente trilobado	<i>C. punctatum</i>
32' (31) Labelo trilobado, lobo frontal pouco ou muito destacado	33
33 (32') Lobo frontal pouco destacado	<i>C. mattosianum</i>
33' (32') Lobo frontal bastante destacado	34
34 (33') Lobo frontal apiculado e reflexo	<i>C. albovirens</i>
34' (33') Lobo frontal com 2 ou 3 divisões	<i>C. matogrossense</i>
31' (30) Labelo galeiforme, margens fimbriadas	<i>C. bifidum</i>
30' (7') Labelo conchiforme ou saquiforme	35
35 (30') Labelo saquiforme	36
35' (30') Labelo conchiforme	<i>C. joaquinianum</i>
36 (35) Labelo saquiforme, margens lisas	37
36' (35) Labelo saquiforme, margens denticuladas ou fimbriadas	<i>C. fimbriatum</i>
37 (36) Labelo indistintamente trilobado, internamente com estruturas careniformes destacadas	<i>C. ferox</i>
37' (36) Labelo destacadamente trilobado, lobo frontal com muitos dentículos, reflexo	<i>C. kraenzlinianum</i>
6' (5) Antenas isóceras paralelas ou divergentes	38
38 (6') Antenas isóceras paralelas	39

39 (38) Labelo ressupinado	40
40 (39) Labelo conchiforme ou galeiforme	41
41 (40) Labelo conchiforme	42
42 (41) Margens denticuladas ou crenadas	43
43 (42) Labelo com calo único na base	44
44 (43) Calo longitudinal crasso próximo à base	<i>C. kleberianum</i>
44* (43) Calo longitudinal cristado ou careniforme, desde a base até o centro do labelo	<i>C. vinaceum</i>
43* (42) Labelo com calos múltiplos na base	45
45 (43*) Calosidade intrincada e complexa na base do labelo	<i>C. caxarariense</i>
45* (43*) Calos dentiformes próximo à base do labelo	<i>C. aripuanense</i>
42* (41) Margens esparsamente ciliadas	<i>C. triodon</i>
41* (40) Labelo galeiforme	46
46 (41*) Lobos laterais totalmente encobertas pelas tépalas	47
47 (46) Lobo frontal apiculado e projetado	<i>C. ciliatum</i>
47* (46) Lobo frontal quadrangular	<i>C. luridum</i>
46* (41*) Lobos laterais totalmente expostos	<i>C. pulchrum</i>
40* (39) Labelo geniculado ou saquiiforme	48
48 (40*) Labelo geniculado	49
49 (48) Margens esparsamente ou densamente ciliadas	50
50 (49) Margens do labelo esparsamente ciliadas	51
51 (50) Calosidades carnosas	52
52 (51) Calo apical agudo e curto	<i>C. blackii</i>
52* (51) Calo apical lanciforme e obtuso	<i>C. gladiatorium</i>
51* (50) Calosidades basal e apical formadas por tufo de cílios	<i>C. rivularium</i>
50* (49) Margens do labelo densamente ciliadas	53
53 (50*) Lobos laterais voltados para o centro do labelo	54
54 (53) Lobo frontal com calo simples ou dividido	55
55 (54) Calo basal único	56
56 (55) Calo basal longo e agudo, calo apical dentiforme	<i>C. arietinum</i>
56* (55) Calo basal curto e agudo, calo apical dividido em tufo de cílios na porção terminal	<i>C. multifidum</i>
55* (54) Calo basal tridentado, calo apical lanciforme alongado	<i>C. lanciferum</i>
54* (53) Lobo frontal sem calosidades	<i>C. barbatum</i>
53* (50*) Lobos laterais voltados para fora, calo apical lanciforme e largo, pluridiviso no topo	<i>C. carolinianum</i>
49* (48) Margens cristadas ou fimbriadas	57
57 (49*) Margens com cristas similares à denticulos	<i>C. lanceatum</i>
57* (49*) Margens com fímbrias flexíveis ou rijas	58
58 (57*) Margens com fímbrias flexíveis	59
59 (58) Fímbrias flexíveis alongadas, simples	<i>C. garnettianum</i>
59* (58) Fímbrias flexíveis alongadas, pluridivisas, calosidade complexa cristada próximo à base	<i>C. paranaitense</i>
58* (57*) Margens com fímbrias rijas	60
60 (58*) Fímbrias rijas curtas de ápice arredondado	<i>C. cristatum</i>
60 (58*) Fímbrias rijas alongadas de ápice aguçado	<i>C. franchinianum</i>
48* (40*) Labelo saquiiforme	61
61 (48*) Margens esparsamente ou densamente ciliadas	62
62 (61) Margens do labelo esparsamente ciliadas	63
63 (62) Calosidade presente no lobo frontal	64
64 (63) Calo basal único projetado de estrutura carnosa, similar a uma plataforma, lobo frontal projetado e alongado, no ápice terminando em plataforma carnosa discóide	<i>C. rolfeanum</i>
64* (63) Base do labelo com calosidade composta	65
65 (64*) Calo basal formado por três protuberâncias dentiformes, calo único aguçado no lobo frontal	<i>C. palmeirinhense</i>
65* (64*) Base do labelo com dois calos dentiformes curtíssimos, no lobo frontal com um calo dentiforme, aguçado, diversas vezes maior que os basais	<i>C. seccoii</i>
63* (62) Calosidade inexistente no lobo frontal	66
66 (63*) Calo basal indiviso, carnoso, truncado	<i>C. longipes</i>

66' (63') Base do labelo com três calos dentiformes espaçados entre si, 2-3 calos semelhantes sequenciais ao calo central da base, em direção ao centro do labelo, como degraus *C. rigidum*

62' (61) Margens do labelo densamente ciliadas 67

67 (62') Margens ornadas por apenas uma camada de cílios, calo basal transversal carnoso, formado por dente aguçado central, lateralmente com protuberâncias menores *C. ariquemense*

67' (62') Margens ornadas por duas ou mais camadas de cílios 68

68 (67') Calo basal transversal com as extremidades projetadas, dentiformes, calosidade careniforme no lobo frontal, no ápice, lanciforme *C. reichenbachianum*

68' (67') Calosidade basal complexa 69

69 (68') Calosidade com várias projeções apiculadas oriundas de uma série de cristas paralelas *C. teixeiranum*

69 (68') Calosidade basal composta por dentículos dispostos de forma semicircular em vários níveis, no lobo frontal calosidade complexa, frequentemente fimbriada e projetada para frente *C. semicirculatum*

61' (48') Margens do labelo denticuladas ou fimbriadas 70

70 (61') Lobos laterais em geral sem ornamentação, lobo frontal com dentículos 71

71 (70) Margens dos lobos laterais lisas, lobo frontal com 2 calos dentiformes destacados *C. oriximinaense*

71' (70) Margens dos lobos laterais ornadas com cílios minúsculos quase imperceptíveis, lobo frontal delicadamente denticulado *C. parguazense*

70' (61') Lobos laterais em geral fimbriados, lobo frontal apiculado 72

72 (70') Lobos laterais com 3–5 fimbrias alongadas e esparsas, lobo frontal com calo lanciforme alongado e projeto para cima *C. brasilandense*

72' (70') Lobos laterais com diversas fimbrias curtas, lobo frontal curto, apiculado *C. osakadianum*

39' (38) Labelo não ressupinado 73

73 (39') Labelo saquiforme 74

74 (73) Lobos laterais com margens lisas, lobo frontal acuminado e curto *C. confusum*

74' (73) Lobos laterais com margens crenadas, lobo frontal reflexo *C. galeritum*

73' (39') Labelo elmiforme 75

75 (73') Lobos laterais com margens lisas, lobo frontal pouco destacado, discretamente apiculado *C. hookeri*

75' (73') Lobos laterais com margens fimbriadas 76

76 (75') Lobos laterais fimbriados, lobo frontal insipiente, encurvado *C. purum*

76' (75') Lobos laterais fimbriados, lobo frontal apiculado *C. uncatum*

38' (6') Antenas isóceras divergentes 77

77 (38') Flores ressupinadas 78

78 (77) Labelo aplanado ou conchiforme 79

78' (77) Labelo globular, lobos laterais arredondados, de margens lisas a delicadamente ciliadas, lobo frontal discretamente apiculado *C. telespirense*

79 (78) Labelo aplanado, discretamente saquiforme 80

80 (79) Labelo com calo único e simplificado 81

81 (80) Lobos laterais curtos, ocasionalmente serrilhados, lobo frontal alongado e aguçado, calo discreto próximo à base do labelo *C. callosum*

81' (80) Lobos laterais delicadamente serrilhados, lobo frontal apiculado com calo lanciforme *C. deltoideum*

80' (79) Labelo com calo carnoso em forma de ferradura próximo à base, aparentando outro labelo menor sobreposto; lobos laterais oblíquo-eretos, lobo frontal reflexo, subtriangular *C. dupliciscutula*

79' (78) Labelo aplanado, não saquiforme 82

82 (79') Labelo claramente trilobado 83

83 (82) Lobos laterais arredondados e projetados para a frente, terminando de forma aguçada, lobo frontal curtíssimo com calo lanciforme e aguçado .. *C. cernuum*

83' (82) Lobos laterais elevados, com margens serrilhadas, terminando em apículo triangular, lobo frontal curtíssimo e apiculado *C. rodigasianum*

82' (79') Labelo indistintamente trilobado 84

84 (82') Labelo com calo transversal em arco próximo a base e, no centro do arco, um calo protuberante, em geral dentiforme, lobo frontal linguiforme e fortemente reflexo *C. spitzii*

84' (82') Labelo totalmente liso, sem calosidade, margens levemente convexas dão ao labelo uma forma de concha em alguns espécimes, lobo frontal varia de apiculado até obtuso *C. socco*

77' (38') Flores não ressupinadas 85

85 (77') Labelo destacadamente trilobado	86
86 (85) Labelo saquiforme, margens serrilhadas, lobos laterais reflexos, lobo frontal apiculado	<i>C. albuquerquei</i>
86' (85) Labelo saquiforme, na base cordado, lobo frontal fortemente refexo, margens denticuladas	<i>C. atratum</i>
85' (77') Labelo indistintamente trilobado	87
87 (85') Labelo cimbiforme, côncavo, margens inteiras, lobo frontal apiculado	<i>C. rooseveltianum</i>
87' (85') Labelo elmiforme ou globular	88
88 (87') Labelo elmiforme, margens lisas	89
89 (88) Calosidade ausente no labelo	90
90 (89) Labelo elmiforme, margens lisas, ausência de calos no interior do labelo, lobo frontal introjeto	<i>C. bertioquense</i>
90' (89) Labelo elmiforme, lobos laterais alongados, com margens lisas, lobo frontal recurvado e discretamente apiculado	<i>C. planiceps</i>
89' (88) Uma série de calos careniformes parte da base do labelo até próximo às margens, circundando um calo similar a uma cóstula que parte da base até o centro do labelo, ápice apiculado	<i>C. hopkinsonianum</i>
88' (87') Labelo globular, lobos laterais alongados com margens delicadamente serrilhadas, lobo frontal discretamente apiculado	<i>C. micranthum</i>
5' (1') Antenas com forma e tamanho desiguais	Seção Anisoceras (91)
91 (5') Flores ressupinadas	92
92 (91) Labelo conchiforme	93
93 (92) Labelo destacadamente trilobado, lobos laterais com margens delicadamente serrilhadas, lobo frontal apiculado	<i>C. alatum</i>
93' (92) Labelo indistintamente trilobado, amplo, no centro do labelo pequena cavidade saquiforme de óstio circular, lobo frontal pouco destacado	<i>C. pileatum</i>
92' (91) Labelo saquiforme	94
94 (92') Labelo claramente trilobado	95
95 (94) Lobos laterais aplanados	96
96 (95) Labelo subelíptico, carnoso, lobos laterais denteados e planos, lobo frontal apiculado e reflexo	<i>C. cucullatum</i>
96' (95) Lobo frontal alargado	97
97 (96') Labelo trapezoidal a subcordato, óstio subelíptico a suborbicular, margens fimbriadas, lobo frontal reflexo	<i>C. osculatum</i>
97' (96') Labelo suborbicular, óstio reniforme, lobos laterais aplanados, com margens fimbriadas ou serrilhadas, lobo frontal voltado para a frente	<i>C. saccatum</i>
95' (94) Labelo subelíptico, rijo e carnoso, recoberto por minúsculas pontuações elevadas, óstio elíptico, lobos laterais voltados para cima, com margens fimbriadas ou serrilhadas, lobo frontal curto e apiculado	<i>C. schmidtianum</i>
94' (92) Labelo indistintamente trilobado, arredondado, margens fimbriadas, bordas do óstio engrossadas e elevadas	<i>C. incurvum</i>
91' (5') Flores não ressupinadas	98
98 (91') Labelo galeado, trilobado e carnoso, margens dos lobos enrolados para trás, de forma irregular, formando protuberâncias e projeções aguçadas	<i>C. gnomus</i>
98' (91') Labelo elmiforme, carnoso, lobos laterais arredondados, lobo frontal variável, geralmente apiculado	<i>C. macrocarpum</i>

Considerações e justificativas

Os híbridos naturais (nototáxons) de *Catasetum* não foram incluídos nesta chave por questões óbvias: os caracteres variam muito devido ao compartilhamento de caracteres entre os parentais, podendo os espécimes apresentar similaridades mais estreitas com um ou outro parental, além daquelas características do nototáxon.

Ficaram excluídos, também, as espécies estrangeiras cultivadas no Brasil. A principal justificativa para isso é que há uma grande dificuldade em analisar material original das espécies estrangeiras para a confirmação de caracteres e consequente elaboração de chave que as abranja. Das cerca de 200 espécies e híbridos naturais de *Catasetum*, cerca de 90% pode ser encontrado em cultivo no Brasil.

BIBLIOGRAFIA

- Cogniaux, A. (1898-1902) Orchidaceae II. In: Martius, C.F.P. Flora Brasiliensis, Vol. III, Pars V. Germany: Verlag von J. Cramer.
- Cogniaux, A. (1893-1906) Orchidaceae. Plates. In: Martius, C.F.P. Flora Brasiliensis, Vol. I-III, Pars V. Germany: Otto Koeltz Science Publishers.
- Hoehne, F.C. (1933) Contribuição para o conhecimento do gênero *Catasetum* Rich. e especialmente o hermafroditismo e trimorfismo das suas flores. Boletim de Agricultura. Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do estado de São Paulo, pp. 3-66.
- Hoehne, F.C. (1940) Orchidaceas. In: F.C. Hoehne (ed.). Flora Brasílica. Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. v. 12: 14-17.
- Hoehne, F.C. (1942) Orchidaceas. In: F.C. Hoehne (ed.). Flora Brasílica. Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. v. 12: 1-218.
- Mansfeld, R. (1932a) Die Gattung *Catasetum* L. C. Rich. *Fedde, Repert. Spec. Nov.* 30: 257–275.
- Mansfeld, R. (1932b) Die Gattung *Catasetum* L. C. Rich. *Fedde, Repert. Spec. Nov.* 31: 99–125.
- Pridgeon, A.M., Cribb, P.J., Chase, M.W. & Rasmussen, F.N. (2009) Genera orchidacearum v. 5. Epidendroideae (Part II). Oxford University Press Inc., Oxford.

Catasetum aculeatum F.E.L.Miranda

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Pseudobulbos agregados, multianelados, fusiformes e eretos. Folhas, 10-18 x 3-4 cm, até 6 por pseudobulbo, oblanceoladas com margens onduladas, arqueadas, atenuadas em pseudopecíolos em sua base. Inflorescência estaminada arqueada, multiflora. Sépalas linear-lanceoladas; a dorsal, 27-30 x 4-5 mm, ereta e ligeiramente côncava; as laterais, 25-27 x 4-4,5 mm voltadas para baixo, quase paralelas, convergentes e côncavas. Labelo, 14-15 x 2,5-2,7 mm, ressupinado, voltado para a frente e para cima, em ângulo de quase 90° com a coluna, carnoso, linear-triangular. Coluna, 16-18 x 3 mm, carnosa, ereta, transversalmente subtriangular, com rostro longo e sigmóide. Antenas, 4 x 1 mm, delicadas, paralelas, atingem a base do labelo. Antera subtriangular, rostrada. Sem registro das flores pistiladas ou frutos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lacerda Jr., K.G., C153, HB, 88758 (HB88758), Amazonas, **Typus**
Silva, J.B.F. da, s.n., MG,   (MG134976), Amazonas, **Typus**
Silva, J.B.F. da, s.n., MG,  (MG145489), Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum aculeatum* F.E.L.Miranda



Figura 2: *Catasetum aculeatum* F.E.L.Miranda

BIBLIOGRAFIA

Miranda, F.E.L. & Lacerda Jr., K.G. (1992) Estudos em Catasetinae 1. Bradea 6 (7): 47-48.

Catasetum ×aikoeae U.L.C.Ferreira & T.K.Malaspina

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 10–13 × 2,5–4 cm, oblongo-fusiformes, multianelados, eretos. *Folhas* 20–36 × 7–11 cm, oblongadas, recurvadas, margens onduladas, 6–8 por pseudobulbo, na base atenuadas em pseudopecíolo canaliculado, no ápice acuminadas. *Inflorescência* 15–30 × 0,5 cm, basal, racemosa, pendente, multiflora, envolta por brácteas amplexicaules. *Flores* masculinas ressupinadas, patentes, agrupadas nos 2/3 superiores da inflorescência. *Sépalas* elípticas, côncavas, ápice acuminado; a *dorsal* 25–28 × 8–9,2 mm, fortemente côncava; as *laterais* 24–26 × 10,5–15 mm, levemente côncavas. *Pétalas* 25–26 × 10–16 mm, elípticas, aguçadas, um tanto oblíquas, parcialmente recobertas pela sépala dorsal. *Labelo* 20–21 mm compr × 16,5–17,8 mm prof. × 11–13 mm larg., saquiiforme, carnoso, trilobado, de âmbito elíptico frontalmente, o saco no centro do labelo um tanto cônico, as laterais eretas, progressivamente aplainadas para o ápice, margens irregulares e denticuladas, o lobo frontal projetado e com uma série de pequenos denticulos próximo à margem. *Coluna* 16–17 × 6,3–7 mm, carnosa, ereta, base estreita, subtriangular. *Rostelo* curto (ca. 3 mm), agudo, sigmoide. *Antenas* 7–8 mm, isóceras convergentes até paralelas, projetadas para o centro do labelo. *Antera* (ca. 5 × 3 mm), subtriangular, rostrada. *Políneas* 2, amarelas.

COMENTÁRIO

Híbrido entre *Catasetum pulchrum* N.E.Br. e *Catasetum denticulatum* F.E.L.Miranda.

Considerando que não há registro algum de *Catasetum denticulatum* ocorrendo naturalmente em Mato Grosso, *Catasetum ×aikoeae* pode ser visto como um híbrido originado de plantas introduzidas em coleções orquidófilas mantidas em residências próximas à área do registro.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Oliveira, RDO.002.1, ESA, Mato Grosso, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum x aikoe* U.L.C.Ferreira & T.K.Malaspina



Figura 2: *Catasetum x aikoe* U.L.C.Ferreira & T.K.Malaspina



Figura 3: *Catasetum x aikoe* U.L.C.Ferreira & T.K.Malaspina



Figura 4: *Catasetum x aikoe* U.L.C.Ferreira & T.K.Malaspina

BIBLIOGRAFIA

FERREIRA, U.L.C. & MALASPINA, T.K. 2019. *Catasetum x aikoe* U.L.C.Ferreira & T.K.Malaspina *hyb. nat. nov.* Coletânea de Orquídeas Brasileiras 15: 594-597 (Novas Espécies e Híbridos Naturais)

Catasetum alatum M.F.F.Silva & A.T.Oliveira

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. Pseudobulbos 4–6 × 1.4–1.6 cm, agregados, multianelados, fusiformes, eretos, ápice abruptamente acuminado. Folhas 12–16 × 1.8–2.9 cm, membranáceas, lanceoladas, margens levemente onduladas, 5–8 por pseudobulbo, com três nervuras finas, pouco destacadas. Inflorescência 10–20 cm, basal, pendente. Brácteas 10–11 × 5.5–6.5 mm, amplexicaules, lanceoladas, apressas aos pedicelos. Pedicelo 35 × 1.9–2.1 mm incluindo o ovário, cilíndrico, ereto. Flores estaminadas ressupinadas, verde-jade, eretas, distribuídas a partir do terço médio da raque. Sépala dorsal 32–35 × 9.5–10 mm, lanceolada, ereta e ligeiramente côncava, encobrimdo parcialmente as pétalas; sépalas laterais 32–36 × 9.2–10 mm, eretas, linear-lanceoladas, verdes, arqueadas para trás, acuminadas. Pétalas 34–36 × 15–15.5 mm, oblongo-lanceoladas, verdes, convexas, eretas, margens levemente serrilhadas. Labelo 25–28 × 22–24 mm, carnoso, verde-jade, formando ângulo de 90° com a coluna; com abertura frontal ou ostio elíptico, internamente verde-claro, com mácula branca próximo à base, com porção saquiforme (7.5–9 mm) situada na porção média; bordas dos lobos laterais fortemente aladas, semi-enroladas, levemente serrilhadas, assimétricas, elevadas; lobo terminal triangular, apiculado, voltado para baixo, bordas lisas. Coluna 17–18 × 6 mm, robusta, ereta, carnosa, subtriangular, rostrada, estreitando-se para a base, verde-clara. Antenas (9.5–10 mm) cruzadas. Antera esbranquiçada, subtriangular, rostrada. Políneas 2, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, JBF da, 1181, IAN,  (IAN178813), Rondônia

Silva, J.B.F., 150579, MG, MG,  (MG150579), Rondônia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum alatum* M.F.F.Silva & A.T.Oliveira



Figura 2: *Catasetum alatum* M.F.F.Silva & A.T.Oliveira

BIBLIOGRAFIA

Silva, M.F.F. & Oliveira, A.T. (2001) *Catasetum caxarariense*, *Catasetum osakadianum* e *Catasetum alatum*: novas espécies de Orchidaceae Juss. para o Estado de Rondônia, Brasil. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, série Botânica*, 17 (2): 355-366.

Catasetum albovirens Barb.Rodr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum lemosii* Rolfe

heterotípico *Catasetum roseum* Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Epífita. Pseudobulbos 10–16 × 2–4 cm, fusiformes. Folhas 20–46 × 5–8 cm, com nervuras longitudinais, elíptico-lanceolares, aguçadas, para a base, atenuadas em pseudopecíolo canaliculado. Inflorescência ca. 25 cm, ereta e acima do meio curvada em arco basal, multiflora. Flores não ressupinadas, verde-alvacentas a verde-rosadas, tombadas. Pedicelo 2–3 cm, patente, retorcido. Sépalas 28–30 × 14–15 mm, ovais ou oval-oblongadas, obtusas ou muito aguçadas, a dorsal ereta com cinco nervuras bem evidentes; as laterais 33–35 × 10–12 mm, um tanto obliquadas. Pétalas 28–30 × 12–13 mm, lanceoladas, acuminadas com três nervuras bem distintas. Labelo 16–17 mm compr. × 20–21 mm larg. × 21–22 mm prof., quase globular, distintamente trilobado, crasso-carnoso, geralmente mais verde que os outros segmentos, lobos laterais arredondados, inteiros um tanto encurvados, o lobo terminal patente, reflexo, mais ou menos trilobado ou truncado (não aguçado), glabro e liso por dentro. Coluna 12–13 × 6–8 mm, ovóide, com rostelo 6–8 mm, acuminado e reto. Antenas ca. 6 mm, que se estendem paralelamente para frente.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Rupestre, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.B.F., 37, MG

J. Barbosa-Rodrigues, s.n., SOF (SOF300464), **Typus**

R.A. Rolfe, s.n., K, 940716 (K000940716)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum albovirens* Barb.Rodr.



Figura 2: *Catasetum albovirens* Barb.Rodr.



Figura 3: *Catasetum albovirens* Barb.Rodr.

BIBLIOGRAFIA

- BARBOSA RODRIGUES, J. 1877. Genera et species orchidearum novarum. Vol. I. Sebastianópolis: Rio de Janeiro. 214p.
- COGNIAUX, A. (1898-1902). Orchidaceae II. In: Martius, C.F.P. Flora Brasiliensis, Vol. III, Pars V. Germany: Verlag von J. Cramer.
- COGNIAUX, A. (1893-1906). Orchidaceae. Plates. In: Martius, C.F.P. Flora Brasiliensis, Vol. I-III, Pars V. Germany: Otto Koeltz Science Publishers.
- HOEHNE, F.C. (1942) Orchidaceae. In: Flora Brasílica, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.
- HOEHNE, F.C.; KULMANN, J.G. (1951) Índice Bibliográfico e Numérico das Plantas Colhidas pela Comissão Rondon. São Paulo: Instituto de Botânica de São Paulo – Secretaria de Agricultura de São Paulo.

Catasetum albuquerquei M.F.F.Silva & A.T.Oliveira

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranáceo(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Epífita. Pseudobulbos 8–10 × 1.5–2 cm, fusiformes, eretos. Folhas 18–22 × 2.5–3 cm, lanceoladas, um tanto côncavas, para a base, atenuadas em pseudopecíolo canaliculado. Inflorescência ca. 20 cm, pendente, pauciflora, 1–3 aneladas. Brácteas amplexicaules ca. 10 mm, lanceoladas. Flores ressupinadas, verde-claras pintalgadas de marrom, eretas. Pedicelo 12–13 mm, cilíndricos, suberetos. Sépalas 15–16 × 4.8–5.1 mm, oblongo-lanceoladas, côncavas, a dorsal arqueada para frente, cobrindo parcialmente as pétalas; as laterais totalmente arqueadas por sobre as pétalas e os lobos laterais do labelo. Pétalas 14.8–15 × 6.2–7 mm, oblongo-lanceoladas, côncavas, cobrindo o dorso da coluna e bordas dos lobos laterais do labelo. Labelo 11.6–12.1 mm compr. × 11–11.2 mm larg. × 9.5–10 mm prof., quase globular, distintamente trilobado, crasso-carnoso, óstio orbicular, internamente próximo à base, com dois pequenos dentes simétricos, sendo um em cada lobo lateral do labelo; saco do labelo internamente amarelo-claro, com faixas verdes perpendiculares ao comprimento, externamente verde-claro; borda dos lobos laterais elevada, com dentes minúsculos assimétricos; lobo terminal apiculado, carnoso, voltado para a frente. Coluna 11.8–12 × 4–4.1 mm, carnosa, ereta, subtriangular, rostrada. Antenas ca. 10 mm, que se estendem paralelamente para frente.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Palmeiral

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. B. F. Silva, 518, MG, MG, 150573 (MG150573), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum albuquerquei* M.F.F.Silva & A.T.Oliveira

BIBLIOGRAFIA

SILVA, M.F.F. & OLIVEIRA, A.T. (1999). *Catasetum seccoii*, *Catasetum carrenhianum* e *Catasetum albuquerquei*: novas espécies de Orchidaceae para o estado do Maranhão, Brasil. Bol. Mus. Paraense Emília Goeldi, Botânica, 15(2): 105-115.

Catasetum × *altaflorestense* Benelli & Grade

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 10–25 × 3–5 cm, robustos, fusiforme cilíndricos, ápice atenuado. *Folhas* 20–30 × 10–15 cm, obovadas, eretopatentes, recurvadas, plurinervadas, nervuras proeminentes na face abaxial, base atenuada, formando pseudopecíolo, ápice levemente acuminado. *Inflorescência* 15–40 × 0,5–0,7 cm, racemosa, multiflora. *Brácteas* florais ca. 12 × 6 mm, triangulares, apressas a reflexas, côncavas, ápice acuminado. *Flores* masculinas ressupinadas, dispostas nos dois terços apicais, semi-tombadas a perfeitamente pendentes. *Sépala dorsal* 38–42 × 9–11 mm, oblonga carnosa, ereta, levemente côncava, base atenuada, ápice acuminado; *sépalas laterais* 38–43 × 9–11 mm, oblongas, carnosas, patulares e levemente reflexas, margem convoluta próximo ao ápice, ápice acuminado. *Pétalas* 40–42 × 14–16 mm, oblongo-ovaladas patentes, levemente membranáceas nos bordos, base atenuada, ápice abruptamente acuminado. *Labelo* 10–13 × 12–15 mm, cuculado, ínfero, espessamente carnoso, rijo, saquiiforme, parte dorsal da protuberância arredondada, na face anterior depresso, óstio de âmbito elíptico, lobo mediano apiculado, lobos laterais amplos e patentes, ocasionalmente convolutos, margem fimbriada. *Coluna* ca. 23 × 5 mm, claviforme, ventralmente côncava, dorsalmente convexa, margem do clinândrio denticulada. *Antenas* 7–12 × 1 mm, curvas carnosas, cruzam-se próximo à base da coluna, a antena esquerda sempre posicionada sobre a direita e prolongando-se sobre o centro do óstio. *Políneas:* 2, amarelas.

COMENTÁRIO

Híbrido natural entre *C. osculatum* K.G.Lacerda & V.P.Castro (1995: 381) e *C. schmidtianum* F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda (1992: 58).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Palmeiral

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Engels, M.E.; Silva, L.S.; Freitas, J.A.O.; Silva, L.S.; Freitas, J.A.O., 5232, MBM, 417251,  (MBM417251), Mato Grosso
A. Petini-Benelli & A. Grade, s.n., UFMT, 40845,  (UFMT00040845), UFMT, 38635, Mato Grosso, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum* × *altaflorestense* Benelli & Grade



Figura 2: *Catasetum* × *altaflorestense* Benelli & Grade



Figura 3: *Catasetum* ×*altaflorestense* Benelli & Grade



Figura 4: *Catasetum* ×*altaflorestense* Benelli & Grade



Figura 5: *Catasetum* ×*altaflorestense* Benelli & Grade



Figura 6: *Catasetum* ×*altaflorestense* Benelli & Grade

BIBLIOGRAFIA

- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- PETINI-BENELLI, A. & GRADE, A. (2010) Novo Híbrido Natural de *Catasetum* L.C. Rich. ex Kunth (Orchidaceae) para o Norte de Mato Grosso, Brasil. *Orquidário* 24 (4): 124-132.
- PETINI-BENELLI, A. (2012) Orquídeas de Mato Grosso, *genus Catasetum* L.C. Rich. ex Kunth. Rio de Janeiro: PoD Editora. 130 p.

Catasetum × *apolloi* Benelli & Grade

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

COMENTÁRIO

Híbrido natural entre *C. schmidtianum* e *C. longifolium* Lindl. (1839: 94).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Palmeiral

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Grade, A., 37269, UFMT, UFMT, 37270,  (UFMT00037270), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum* ×*apolloi* Benelli & Grade



Figura 2: *Catasetum* ×*apolloi* Benelli & Grade



Figura 3: *Catasetum* ×*apolloi* Benelli & Grade



Figura 4: *Catasetum x apolloi* Benelli & Grade



Figura 5: *Catasetum x apolloi* Benelli & Grade



Figura 6: *Catasetum x apolloi* Benelli & Grade



Figura 7: *Catasetum* × *apolloi* Benelli & Grade

BIBLIOGRAFIA

- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. 2016. Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenaz Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- PETINI-BENELLI, A. & GRADE, A. (2008) A new species of *Catasetum* (Orchidaceae) for the state of Mato Grosso, Brazil. *Edinburgh Journal of Botany* 65 (1): 27-34, doi:10.1017/S0960428608004824.
- PETINI-BENELLI, A. & GRADE, A. (2012) *Catasetum apolloi* Benelli & Grade (Orchidaceae): correction taxinomique. *Richardiana* 12 (4): 153-157.
- PETINI-BENELLI, A. (2012) Orquídeas de Mato Grosso, *genus Catasetum* L.C. Rich. ex Kunth. Rio de Janeiro: PoD Editora. 130 p.

Catasetum arietinum F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Epífita. Pseudobulbos 10–20 × 2–2,5 cm, agregados, fusiformes, arqueados. Folhas 25–30 × 8–10 cm, pendentes, 8-10, oblongo-lanceoladas, arqueadas. Inflorescência 20–30 × 0,3 cm, racemosa, emergente da base dos pseudobulbos, envoltas por brácteas amplexicaules. Flores masculinas ressupinadas, eretas, agrupadas nos 3/5 terminais da inflorescência. Sépalas verde-claras, geralmente maculadas de castanho, linear-lanceoladas; a dorsal 20–22 × 8–9 mm, ligeiramente côncava; as laterais 26–28 × 8–9 mm, côncavas. Pétalas 25–26 × 8–9 mm, linear-lanceoladas, bordas geralmente irregulares e ligeiramente denteados, convexas. Labelo 20–22 mm compr. × 12–13 mm prof. × 14–15 mm larg., subtrapezoidal, mais estreito no ápice, na base com um longo dente agudo, um tanto achatado lateralmente e voltado para frente, na metade basal fortemente anguloso e côncavo, formando profunda cavidade, com longos cílios irregularmente fendidos nas bordas, na metade apical mais aplanado com dente curto, agudo e irregularmente fendido; no limite da cavidade, bordas e ápice, bastante ciliados, estes mais numerosos e irregularmente fendidos no ápice. Coluna 14–15 × 4–5 mm, ereta, base estreita, subtriangular. Rostelo curto, agudo, sigmoide. Antenas 15–18 mm, paralelas, voltadas para frente. Antera subtriangular, rostrada.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lacerda Jr., K.G., 205, MG, MG (MG134977), Pernambuco, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum arietinum* F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda

BIBLIOGRAFIA

Miranda, F.E.L. & Lacerda Jr., K.G. (1992) Estudos em Catasetinae 1. Bradea 6: 48.

Catasetum aripuanense Bicalho

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Epífita. Pseudobulbo 11–18 × 2–3,5 cm, cônico-oblongados a subteretes, base arredondada, ápice atenuado. Inflorescência 26–30 cm, arqueada, com muitas flores nos $\frac{3}{4}$ terminais. Flores masculinas ressupinadas. Bráctea 5–6 × 3–3,3 mm, triangular. Sépala lanceoladas, de ápice agudo: dorsal 22–23 × 8–9 mm; laterais 23–24 × 9–9,5 mm. Pétala 24–25 × 7–8 mm, obovato-oblongas, ápice agudo, amareladas, intensamente pintalgadas de marrom. Labelo 17–18 mm comprimento × 22–24 mm largura, ovado, trilobado, côncavo na porção intermediária, com calosidade na base da coluna e calos laterais lineares, divergentes, lobos laterais eretos, semiorbiculares, margem denteada até fimbriada, lobo terminal subtriangular e tridentado, margem denticulada. Coluna 15–16 mm, ereta. Antera com ápice rostrado. Antenas 8–9 mm, paralelas, confluentes para o centro do labelo. Políneas: 2, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mee, M., s.n., SP, 68441, SP, 68441,  (SP001970), Mato Grosso, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum aripuanense* Bicalho



Figura 2: *Catasetum aripuanense* Bicalho



Figura 3: *Catasetum aripuanense* Bicalho



Figura 4: *Catasetum aripuanense* Bicalho

BIBLIOGRAFIA

- BICALHO, H.D. (1963). Uma nova espécie de *Catasetum* L. C. Rich. (Orchidaceae) da flora do estado de Mato Grosso. *Loefgrenia*, com. av. bot., 8:1-2.
- PETINI-BENELLI, A. (2012) Orquídeas de Mato Grosso, *genus Catasetum* L.C. Rich. ex Kunth. PoD Editora. 130 p.

Catasetum ariquemense F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Catasetum ariquemense*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum ariquemense* var. *viride* L.C.Menezes

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Epífita. Pseudobulbos 8–10 × 2,5–3,5 cm, agregados, multianelados, fusiformes, eretos, revestidos pelas bainhas foliares remanescentes. Folhas 25–28 × 4–5 cm, 7–8 por pseudobulbos oblongo-lanceoladas com bordos ondulados, arqueadas. Inflorescência 25–26 × 8–9 mm, com até 20 flores ressupinadas, eretas, agrupadas na última metade da raque. Flores masculinas ressupinadas. Brácteas florais livres dos pedicelos, linear-triangulares 8 mm compr. Sépalas linear-lanceoladas, a dorsal 36–37 x 7 mm, ereta e ligeiramente côncava; as laterais 33–33,2 x 7 mm, côncavas. Pétalas 33 x 7 mm, com a mesma coloração, linear-lanceoladas, convexas. Labelo 11,5–12 × 10–12 mm, formando ângulo de 90° com a coluna, côncavo, subtriangular, com calo transversal carnoso e cílios irregulares e curtos nos bordos. Coluna ca. 15 × 3,5 mm, pouco robusta e carnosa, ereta, um pouco mais estreita para a base, transversalmente, subtriangular e com longo, sigmóide e agudo rostro 12–12,1 x 3,5 mm. Antenas 10–12 mm, paralelas e abruptamente voltadas para frente. Políneas: 2, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lacerda Jr., K.G., C 278, HB, Rondônia, **Typus**

Freitas, S.C., ADA272, UFMT, 41238,  (UFMT00041238), Rondônia

Menezes, L.C., 74, UB, 8401,  (UB0040223), UB, 8401

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum ariquemense* F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda



Figura 2: *Catasetum ariquemense* F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda



Figura 3: *Catasetum ariquemense* F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda



Figura 4: *Catasetum ariquemense* F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda



Figura 5: *Catasetum ariquemense* F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda



Figura 6: *Catasetum ariquemense* F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda



Figura 7: *Catasetum ariquemense* F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda

BIBLIOGRAFIA

- Miranda, F.E.L. & Lacerda Jr., K.G. (1992) Estudos em Catasetinae (Orchidaceae) - 1. *Bradea* 6 (7): 45-60.
- Petini-Benelli, A. (2012) Orquídeas de Mato Grosso, genus *Catasetum* L.C.Rich. ex Kunth. Rio de Janeiro: PoD Editora. 128 p.

Catasetum atratum Lindl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Catasetum atratum*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Monachanthus atratus* (Lindl.) Linden

heterotípico *Catasetum atratum* var. *mentosum* (Lem.) Mansf.

heterotípico *Catasetum mentosum* Lem.

heterotípico *Catasetum pallidum* Klotzsch

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Epífita. *Pseudobulbos* 10–16 × 2–4 cm, fusiformes. *Folhas* 20–46 × 5–8 cm, com nervuras longitudinais, elíptico-lanceolares, aguçadas, para a base, atenuadas em pseudopecíolo canaliculado. *Inflorescência* ca. 25 cm, ereta e acima do meio curvada em arco basal, multiflora. *Flores* não ressupinadas, verde-alvacentas a verde-rosadas, tombadas. *Pedicelo* 2–3 cm, patente, retorcido. *Sépalas* 28–30 × 14–15 mm, ovais ou oval-oblongadas, obtusas ou muito aguçadas, a dorsal ereta com cinco nervuras bem evidentes; as laterais 33–35 × 10–12 mm, um tanto obliquadas. *Pétalas* 28–30 × 12–13 mm, lanceoladas, acuminadas com três nervuras bem distintas. *Labelo* 16–17 mm compr. × 20–21 mm larg. × 21–22 mm prof., quase globular, distintamente trilobado, crasso-carnoso, geralmente mais verde que os outros segmentos, lobos laterais arredondados, inteiros um tanto encurvados, o lobo terminal patente, reflexo, mais ou menos trilobado ou truncado (não aguçado), glabro e liso por dentro. *Coluna* 17–18 × 7 mm, ovóide, com *rostro* 1–1,2 × 1 mm), acuminado e reto. *Antenas* ca. 16 mm, que se estendem paralelamente para frente.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Brólio, P., s.n., SP, 118417, São Paulo

Waechter, JL, 2145, ICN,  (ICN00039430), Rio Grande do Sul

A. Stival-Santos; E. Legal; S. Silveira, 1234, FURB, 17330,  (FURB02716), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum atratum* Lindl.



Figura 2: *Catasetum atratum* Lindl.



Figura 3: *Catasetum atratum* Lindl.

Figura 4: *Catasetum atratum* Lindl.Figura 5: *Catasetum atratum* Lindl.

BIBLIOGRAFIA

- Lindley, J. (1838) 114. *Catasetum atratum*. Edward's Botanical Registers 24 (Misc.): 61, tab. 63.
Lindley, J. (1844) 13. *C. atratum*. Edward's Botanical Registers 30 (Misc.): 35, tab. 40.
Lindley, J. (1863) 11. *Catasetum atratum* Lindl. Ann. Bot. Syst. 6: 568.
Hoehne, F.C. (1942) Orchidaceae in Hoehne, F.C. Flora Brasílica vol. XII (6): 107-108, tab. 71. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo.

Catasetum barbatum (Lindl.) Lindl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Catasetum barbatum*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Myanthus barbatus* Lindl.
heterotípico *Catasetum barbatum* var. *spinosum* Rolfe
heterotípico *Catasetum brachybulbon* Schltr.
heterotípico *Catasetum buchtienii* Kraenzl.
heterotípico *Catasetum comosum* Cogn.
heterotípico *Catasetum crinitum* Linden
heterotípico *Catasetum polydactylon* Schltr.
heterotípico *Catasetum proboscideum* Lindl.
heterotípico *Catasetum rionegrense* Campacci & G.F.Carr
heterotípico *Catasetum spinosum* (Hook.) Lindl.
heterotípico *Catasetum variabile* Barb.Rodr.
heterotípico *Myanthus barbatus* var. *immaculatus* Knowles & Westc.
heterotípico *Myanthus spinosus* Hook.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Manguezal, Palmeiral, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Luciano de Bem Bianchetti, 1727, CEN, 60707,  (CEN00060707), Distrito Federal
Lima-Verde, L.W., s.n., EAC (EAC0015333), Ceará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum barbatum* (Lindl.) Lindl.



Figura 2: *Catasetum barbatum* (Lindl.) Lindl.



Figura 3: *Catasetum barbatum* (Lindl.) Lindl.



Figura 4: *Catasetum barbatum* (Lindl.) Lindl.



Figura 5: *Catasetum barbatum* (Lindl.) Lindl.

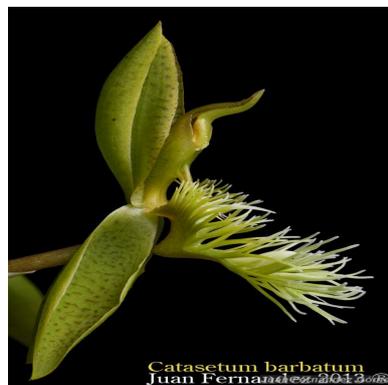


Figura 6: *Catasetum barbatum* (Lindl.) Lindl.



Figura 7: *Catasetum barbatum* (Lindl.) Lindl.

BIBLIOGRAFIA

- BARBOSA RODRIGUES, J. 1882. 1. *C. variabile* Barb.Rod.. p. 217-218. Genera et species orchidacearum novarum vol. II. Sebastianópolis: Rio de Janeiro. 314p.
- CAMPACCI, M.A. & CARR, G.F. 2008. *Catasetum rionegrense* Campacci & G. F. Carr, sp.nov. Coletâneas de Orquídeas Brasileiras 6: 186-189.
- COGNIAUX, A. (1902-1915) Orchidaceae: *Catasetum*. In: MARTIUS, C. P. F. & EICHLER, A.G. (eds). *Flora Brasiliensis*, vol. 3, part. 5. Lipsiae, Frid. Fleischer.
- COSTA, I.R.; ARAÚJO, F.S. & LIMA-VERDE, L.W. 2004 Flora e aspectos auto-ecológicos de um enclave de cerrado na chapada do Araripe, Nordeste do Brasil. *Acta bot. bras.* 18 (4): 759-770.
- DUBS, B. (1998) *Prodromus Florae Matogrossensis*. Series B, nº 3. Betrona-Verlag. 444p.
- GOVAERTS, R.; BERNET, P.; KRATOCHVIL, K.; GERLACH, G.; CARR, G.; ALRICH, P.; PRIDGEON, A.M.; PFAHL, J.; CAMPACCI, M.A.; BAPTISTA, D.H.; TIGGES, H.; SHAW, J.; CRIBB, P.; GEORGE, A.; KREUZ, K. & WOOD, J. 2016. *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- HOEHNE, F.C. 1942. 66 – *C. barbatum* Lindl., p. 126-127. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.
- Lindley, J. 1835. *Myanthus barbatus* Lindl. Botanical Register 21: tab. 1778.
- Lindley, J. 1844. *Catasetum barbatum* Lindl.. Edwards Botanical Register 30 (Misc.): 38.
- PABST, G.F.J. & DUNGS, F. 1975. *Orchidaceae Brasiliense*, Band I. Brücke-Verlag Kurt Schmiersow, Hildesheim. 408 p.
- PETINI-BENELLI, A. 2012. Orquídeas de Mato Grosso, *genus Catasetum* L.C. Rich. ex Kunth. Rio de Janeiro: PoD Editora. 130 p.
- PETINI-BENELLI, A.; FERNANDES, E.R. & MACEDO, M. (2007) O Gênero *Catasetum* em Mato Grosso, Brasil. *Orchidstudium* 2 (1): 23-36.
- POTT, A. & POTT, V.J. (1994) Plantas do Pantanal, p. 225. Corumbá, MS: EMBRAPA-SPI. 320 p.
- REICHENBACH, H.G. 1863. 22. *Catasetum barbatum* Lindl. Walp. Ann. Bot. Syst. 6: 570.
- REICHENBACH, H.G. 1891. CCXCVIII. *Catasetum barbatum* Lindl. var. *spinatum*, the bearded *Catasetum*, spinose variety. *Lindenia* vol. 2: 23-24.

Catasetum bertioguense G.A.Romero & Campacci

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 2,5–5 × 15–25 cm, fusiformes, agregados, multianelados, eretos. *Folhas* 7–10 × 20–35 cm, oblongo-lanceoladas, margens onduladas, ápice acuminado, para a base atenuada em pseudopécio. *Inflorescência* 15–30 cm, basal, pendente, racemosa, multiflora, surge do pseudobulbo em desenvolvimento. *Flores* não-ressupinadas, patentes, um pouco cerradas. *Sépala dorsal* 11–12 × 23–25 mm, côncava, elíptica, ápice aguçado; as *laterais* 12–13,5 × 23–24,3 mm, côncavas, oblongo-obovadas, ápice aguçado. *Pétalas* 12–13,5 × 21–22 mm, ovaladas, ápice aguçado. *Labelo* 13,2–14 × 16,8–18 mm, carnoso, rígido, discretamente trilobado, saculiforme, o saco com 13–14 mm profundidade, levemente constricto, de âmbito panduriforme oblongo, a porção posterior arredondada; lobos laterais eretos, um pouco recurvados, margens levemente denteadas. *Coluna* 6,5–7 × 17–18 mm, carnosa, ereta, subtriangular, rostrada. *Antenas* 12–15 mm, arcadas, divaricadas e estendidas acompanhando os contornos internos do labelo até chegar à borda do lobo frontal. *Antera* 2,9–3 × 6,8–7 mm, verde-esbranquiçada. *Políneas*: 2, ca. 3 mm de comprimento, achatadas, amarelas.

Inflorescência feminina curta, rígida; sépalas e pétalas carnosas, rígidas, menores do que as correspondentes masculinas, elípticas, patentes ou até reflexas; labelo elmiforme, carnoso, bordas lisas, com ca. 15 × 18 mm, saco 12 mm profundidade; coluna curta e rígida, sem antenas; antera atrofiada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Campacci, MA, 1401, SP, 474006,  (SP003362), São Paulo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum bertioguense* G.A.Romero & Campacci



Figura 2: *Catasetum bertioguense* G.A.Romero & Campacci

BIBLIOGRAFIA

- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. 2016. Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenass Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2018) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.* Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- ROMERO, G.A. & CAMPACCI, M.A. 2007. *Catasetum bertioguense* G. Romero & Campacci *nv. sp.* Col. *Orquídeas Brasil*. 5: 134-137.

Catasetum bicallosum Cogn.

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum stenoglossum* Pabst

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranáceo(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. Pseudobulbos 10–15 × 2–4 cm, agregados, fusiformes. *Folhas* 12–35 × 4–6 cm, membranáceas, ápice acuminado, base atenuada em pseudopecíolo canaliculado, margens onduladas, nervuras crassas longitudinais. *Inflorescência* 20–40 cm, basal, racemosa, arqueada, com pedúnculo algo sinuoso, suporta até 10 flores ressupinadas verde-pálidas a amareladas com pintas vermelho-escuras. *Brácteas* 8–10 mm, adpressas, ápice aguçado. *Pedicelo* 20–21 mm (incluindo o pseudo-ovário), sinuoso e patente. *Sépalas* lanceolares, acuminadas, com as margens revolutas; a *dorsal* 28–31 × 7–8 mm, ereta; as *laterais* 28–32 × 8,5–9 mm, reflexas. *Pétalas* 28–30 × 5,5–6,2 mm, linear-lanceoladas e estreitas, acuminadas, margens um tanto recurvadas, parcialmente encobertas pela sépala dorsal, base atenuada. *Labelo* 15–18 × 2–2,5 mm, de âmbito linear, na base plano com as margens ligeiramente recurvadas, esparsamente setulosas, no centro côncavo, infracto e profundamente saquiiforme, protuberante em vista posterior, com o dorso se mostrando obtuso e obtuso; margens mais ou menos inteiras; centro convexo, extremidade rija, aguçada; discos na base e no ápice ornamentados com calo carnoso, comprimido dos lados, o da base assimetricamente tripartido e o superior tricuspidado, arqueado para a frente, os centrais elevados (ca. 5 mm). *Coluna* 22–25 mm, ereta, delgada, alongada, largamente rostrada e encurvada para a frente. *Antenas* 8–9 mm, paralelas, ladeando o calo mais elevado da base do labelo. Antera esbranquiçada. Políneas, 2, amareladas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.B.F., 133, MG, Roraima

Bungeroth, E., s.n., BR, 519289, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum bicallosum* Cogn.

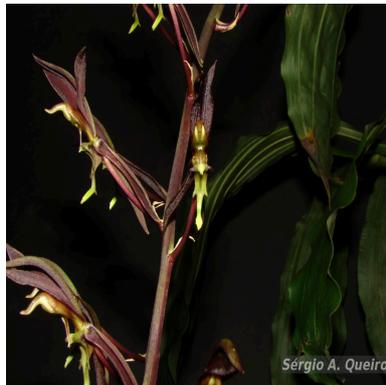


Figura 2: *Catasetum bicallosum* Cogn.



Figura 3: *Catasetum bicallosum* Cogn.



Figura 4: *Catasetum bicallosum* Cogn.

BIBLIOGRAFIA

- COGNIAUX, A. (1902-1915) Orchidaceae: *Catasetum*. In: MARTIUS, C. P. F. & EICHLER, A.G. (eds). *Flora Brasiliensis*, vol. 3, part. 5. Lipsiae, Frid. Fleischer.
- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. (2016). Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenas Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- HOEHNE, F.C. (1942) Orchidaceae. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.

Catasetum bifidum A.T.Oliveira & J.B.F.Silva

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranáceo(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 10–13 × 3–3,5 cm, fusiformes, agregados, suberetos, sulcados. *Folhas* 15–25 × 3,5–5 cm, lanceoladas e côncavas, trinervadas na face dorsal, a central mais destacada, 5–8 por pseudobulbo. *Inflorescência* masculina 15–23 × 0,3–0,4 cm, basal, racemosa, ereta, pauciflora. *Brácteas* amplexicaules ca. 6 mm compr., lanceoladas. *Flores* ressupinadas, alternas na raque. *Brácteas* florais ca. 10 mm compr., triangulares, apressas aos pedicelos. *Pedicelo* 22–26 × 1,8–2 mm, cilíndrico, arqueado no terço médio. *Sépala dorsal* 21–23 × 6–8 mm, ereta, lanceolada, côncava; as *laterais* 20–23 × 6–7 mm, arqueadas para trás, com margens enroladas na porção terminal. *Pétalas* 21–23 × 8–9 mm, lanceoladas, convexas, eretas. *Labelo* 18–22 × 13–16 mm (distendido), sacciforme, carnoso, abertura frontal ou óstio suborbicular; próximo à base, com três longos dentes assimétricos, pontiagudos (ca. 5 mm compr.), saco do labelo 8,8–9,1 mm prof. × 5,7–6 mm larg.; lobos laterais com porção das bordas elevada, bipartida, com pequenas fímbrias assimétricas, enquanto no restante das bordas as fímbrias assimétricas são longas e pontiagudas, às vezes, com ápices bífidos; lobo terminal ca. 7 mm compr., levemente plano, formado por longas fímbrias assimétricas, pontiagudas, às vezes com ápices bífidos, voltadas para a frente. *Coluna* 18–19,5 × 5–6 mm, robusta, carnosa, subtriangular, base estreita. *Rostelo* 4 mm. *Antenas* 8,9–9,2 × 0,2 mm, paralelas, passam entre os dentes na porção interna do saco do labelo. *Políneas* 2 (1,7 × 0,6 mm). *Antera* 7 × 3 mm, incluindo o rostelo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.F. da Silva, 523, MG, 156672, Maranhão, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum bifidum* A.T.Oliveira & J.B.F.Silva

BIBLIOGRAFIA

- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. (2016) Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenas Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.* Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- OLIVEIRA, A.T. & SILVA, J.B.F. (2001) *Catasetum rigidum*, *Catasetum bifidum* e *Catasetum palmeirinhense*: novas espécies de Orchidaceae para o Estado do Maranhão, Brasil. Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi, n.s., 16(2): 155-161.

Catasetum blackii Pabst

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum caatingense* f. Marçal & Chiron

heterotípico *Catasetum caatingense* Marçal & Chiron

heterotípico *Catasetum deusvandoi* Campacci & G.F.Carr

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* robustos, agregados, fusiformes, de tamanho variável. Folhas (30–36 × 7 cm) oblongas, plurinervadas, agudas, na base estreitas a conduplicadas, margens levemente onduladas. *Inflorescência* basal (40–45 cm) pêndula, sustenta até mais de 10 flores ressupinadas. *Pedicelo* (30–35 × 2,8–3 mm), ovário sulcado. *Sépala* dorsal (32–35 × 8–8,1 mm), lanceolada, apiculada; as laterais (33–35 × 9,5–11 mm), reflexas, ligeiramente oblíquas. *Pétalas* (31–33 × 8–9,5 mm), lanceoladas, para o ápice um tanto aguçada. *Labelo* (23–25 × 18–24 mm), trilobado, saquiiforme cônico-geniculado, margens fimbriadas ou serrilhadas, os lobos laterais eretos e em seu âmbito semi-oblongos, lobo mediano linguiforme, calo basal bilobado. *Coluna* (13–15 × 3,5–4,1 mm), trigona, rostrada. *Antenas* (6–7 mm), paralelas convergentes, simétricas, simétricas. *Políneas* 2, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 545, SP

G. A. Black, 54-17073, IAN, 89748, Bahia, **Typus**

TOSCANO, A., 1824, RB, 368921,  (RB00247150), RB, 399086,  (RB00247168), RB, 376066,  (RB00247224), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum blackii* Pabst

BIBLIOGRAFIA

- LACERDA JR., K.G. (2001) *Catasetum blackii* Pabst. *Jornal da ABRACC* 25: 2.
PABST, G.F.J. (1964) *Catasetum Blackii* Pabst, p. 21, fig. 3C, in *Anais XIV Congr. Soc. Bot. Brasil*, 1964, Amazonas: Manaus.
PABST, G.F.J. (1965) *Additamenta ad orchidologiam - V. Orquídea* 27(5): 260-263.

Catasetum boyi Mansf.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 5–10 cm, **agregados, fusiformes e delgados**. *Folhas* (5–15 × 1.5–3.5 cm) oblanceoladas, membranáceas, agudas, para a base estreitadas, margens levemente onduladas. *Inflorescência* basal (20–45 cm) pêndula, sustenta até mais de 10 flores ressupinadas. *Brácteas* ca. 10 mm, oval-lanceoladas. *Pedicelo* (35-40 × 2,3-3 mm), ovário sulcado. *Flores* ressupinadas, relativamente grandes, algumas vezes alcançando envergadura superior ao comprimento dos pseudobulbos. *Sépalas* 30–35 × 8–10 mm, elíptico-lanceoladas, côncavas; a *dorsal* ereta; as *laterais* um pouco mais largas, patentes e levemente oblíquas. *Pétalas* 30–32 × 8–11 mm, elíptico-lanceoladas, ligeiramente oblíquas, para o ápice um tanto aguçada, eretas. *Labelo* 9-12 mm compr. × 16-18 mm larg. × 3 mm prof., trilobado, saquiforme arredondado (10–12 mm profundidade), obcônico; lobos laterais 6 × 4 mm, eretos, semi-ovalados, nas margens anteriores denticulados, dentes obliquamente ascendentes, lobo mediano 4 × 5 mm, ovalado, obliquamente ascendente, obtuso nas margens mais próximas à base, crenulado; interior do saco, ao pé dos lobos laterais, com dois calos pequenos e eretos, de âmbito triangular. *Coluna* (18-20 × 3,5-4,1 mm), ereta. *Rostelo* 6 mm. *Antenas* (9-11 mm), paralelas, simétricas. *Antera* subtriangular, rostrada. *Políneas* 2, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.B.F., 648, MG

Hübner, G., 301, K, 588850,  (K000588850), Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum boyi* Mansf.



Figura 2: *Catasetum boyi* Mansf.



Figura 3: *Catasetum boyi* Mansf.



Figura 4: *Catasetum boyi* Mansf.



Figura 5: *Catasetum boyi* Mansf.



Figura 6: *Catasetum boyi* Mansf.



Figura 7: *Catasetum boyi* Mansf.

BIBLIOGRAFIA

- MANSFELD, R. (1930) *C. Boyi* Mansf. Fedde Repert. Spec. Nov. vol. XXVIII (1930), p. 94.
MANSFELD, R. (1932) *C. Boyi* Mansf. Fedde Repert. Spec. Nov. vol. XXXI (1932), p. 111.
HOEHNE, F.C. (1942) 53. *C. Boyi* Mansf., p. 118, in F.C. HOEHNE, Flora Brasílica, São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 1942. Vol. XII, VI.

Catasetum brasilandense Benelli

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 4–7 × 2–3 cm, agregados, multianelados, fusiformes, eretos, ápice abruptamente acuminado. *Folhas* 29–45 × 2,8–4,3 cm, membranáceas, de aspecto um tanto flácido, oblongo-lanceoladas, margens levemente onduladas, 5–10 por pseudobulbo, com três nervuras finas, pouco destacadas. *Inflorescência* 20–30 cm, basal, inicialmente semi-eretas, nos dois terços terminais levemente tombada e pendente, 2–4 por pseudobulbo. *Brácteas* 8–8,5 × 3–3,5 mm, amplexicaules triangulares e lanceoladas, apressas aos pedicelos. *Pedicelo* 30–35 × 1,8–2,1 mm incluindo o ovário, cilíndrico, suavemente recurvado. *Flores* estaminadas ressupinadas, creme-amareladas a esverdeadas, com minúsculas pintas marrom recobrimdo todas as peças florais, inclusive a coluna e a antera. *Sépala dorsal* 22–23 × 7–7,5 mm, ereta e ligeiramente côncava, encobrimdo parcialmente as pétalas; *sépalas laterais* 23–24 × 8–9 mm, eretas, linear-lanceoladas, creme-esverdeadas pintalgadas de marrom, reflexas sobre o pedicelo, alinhadas a ele. *Pétalas* 23–24 × 7,5–8 mm, linear-lanceoladas, creme-amareladas pintalgadas de marrom, margens reflexas sobre a sépala dorsal. *Labelo* 18–18,5 × 10–13 mm, carnoso, subtrapezoidal, verde-claro, com porção saquifome estreita e profunda (9–10 mm) situada na porção média e geniculada em visão posterior, formando ângulo de 40°; na base apresentando calo central carnoso, romboide, ladeado por dois pares de calos menores similares a pequenos dentes, e estes, ligados às margens elevadas do labelo, formam uma cavidade ao recobrir o saco do labelo; lobo frontal do labelo oblongo-triangular, ápice agudo, com longo e destacado calo que surge desde o fundo do saco até o ápice do lobo, elevado e romboide; margem do labelo duplicada, a externa lisa ocasionalmente com um dente na porção mais elevada próximo à base do labelo, e a interna possui de 2 a 4 estruturas denticuladas e flexíveis que se voltam para o interior do labelo, sobre a abertura do saco. *Coluna* 13–15 × 6 mm, ereta, carnosa, branca com minúsculas pintas marrons no dorso. *Rostelo* da coluna 6–7 mm, recurvado. *Antenas* (9–10 mm) paralelas e retas, apoiando-se nas laterais do dente central da calosidade basal e projetando-se sobre a cavidade do saco. *Antera* 4–4,3 × 2,7–3,1 mm subtriangular, rostrada branca com manchas marrons, bilocular. *Rostelo* da antera ca. 4 mm. *Políneas* 2, (2,8–3 × 1–1,1 mm) amarelas. Inflorescência pistilada e frutos não observados.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Paêlo, P.R., 562a, UFMT, 41211, Mato Grosso, **Typus**

Paêlo, P.R., 562b, RB, 445563, Mato Grosso, **Typus**
Paêlo, P.R., 562b, UFMT, 41210, Mato Grosso, **Typus**
Paêlo, P.R., 562c, RB, 444959, Mato Grosso, **Typus**
Paêlo, P.R., 562d, CNMT, 6823, Mato Grosso, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum brasilandense* Benelli

BIBLIOGRAFIA

PETINI-BENELLI, A. & IZZO, T.J. (2017) *Catasetum brasilandense* (Orchidaceae), a new species from Mato Grosso, Brazil. *Richardiana, nouvelle serie*, 1(6): 51-62.

Catasetum brevilobatum Marçal & Chiron

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 8–10 × 2,3–2,8 cm, ovoide-fusiformes, multianelados, eretos. *Folhas* 15–45 × 3,5–5 cm, elípticas, ligeiramente conduplicadas na base, ápice agudo, margens onduladas, nervuras longitudinais destacadas. *Inflorescência* 20–30 cm compr., basal, racemosa, pendente, sustenta ca. 10 flores. *Pedicelo* 2,9–35 cm compr. Flores estaminadas ressupinadas. *Sépala dorsal* 37–38 × 8,5–9 mm, oblongo-lanceolada, ereta, simétrica, as margens convexas recobrem parte das pétalas; as *laterais* 38–39 × 16–17 mm, oval-lanceoladas, assimétricas, um tanto convexas longitudinalmente, horizontalmente dispostas. *Pétalas* 38–39 × 13–14 mm, elíptico-lanceoladas, ápice aguçado, assimétricas, margens reflexas parcialmente recobertas pela sépala dorsal. *Labelo* 21–22 × 15–17 mm, carnoso, trilobado, lobos laterais curtos e largos 6–8 mm, margens profundamente fimbriadas; na base, um calo triangular projetado para a frente; no centro, um saco cônico com 15 mm de profundidade; no lobo frontal, próximo ao seu ápice, um engrossamento rígido (5 mm de altura) projetado horizontalmente delimitando a região frontal do labelo. *Coluna* 30–33 × 7,5–8 mm, carnosa, subtriangular, rostrada. *Antenas* 16 mm, convergentes, estendidas até o calo da base do labelo, onde se cruzam. *Antera* rostrada, amarela. *Políneas* 2, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

S. Marçal, 3078, HUESB, Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum brevilobatum* Marçal & Chiron



Figura 2: *Catasetum brevilobatum* Marçal & Chiron

BIBLIOGRAFIA

CHIRON, G.R. & MARÇAL, S. (2019) Une seizième espèce de *Catasetum* (Orchidaceae) de Bahia (Brésil). *Richardiana* 3: 31-38.

Catasetum callosum Lindl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Catasetum callosum*, .

Tem como sinônimo

- heterotípico *Catasetum acallosum* Lindl. ex Rchb.f.
- heterotípico *Catasetum arachnoides* Ames
- heterotípico *Catasetum arachnoideum* Ames
- heterotípico *Catasetum callosum* var. *eucallosum* Mansf.
- heterotípico *Catasetum callosum* var. *grandiflorum* Hook.
- heterotípico *Catasetum callosum* var. *typum* Hoehne
- heterotípico *Catasetum darwinianum* Rolfe
- heterotípico *Catasetum fuliginosum* Lindl.
- heterotípico *Catasetum landsbergii* Lindl. & Paxton
- heterotípico *Catasetum recurvatum* Link et al.
- heterotípico *Myanthus callosus* Beer
- heterotípico *Myanthus grandiflorus* Beer
- heterotípico *Myanthus landsbergii* (Lindl. & Paxton) Reinw. & de Vriese

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* robustos, agregados, fusiformes. *Folhas* 15–35 × 3.5–6 cm, estreitamente lanceoladas, membranáceas, agudas, para a base estreitadas a caniculadas, margens levemente onduladas. *Inflorescência* basal 20–35 cm, pendente a reclinada, sustenta até 10 flores ressupinadas. *Pedicelo* 35–40 × 2.3–3 mm), ovário sulcado. *Sépala* dorsal 30–39 × 7.8–8 mm, lanceolada, ereta; as laterais 29–38 × 8–9.5 mm, patentes a reflexas. *Pétalas* 32–40 × 8.1–10 mm, lanceoladas, para o ápice um tanto aguçada. *Labelo* 24–30 × 12–16 mm, oval-oblongado ou trilobado até quase panduriforme, com margens inteiras ou crenuladas, lobo anterior liso e verruculoso, ápice obtuso ou denteado, convexo, margens laterais recurvadas, inteiras ou denticuladas, saco discreto. *Coluna* 15–18 × 2.5–2.8 mm, ereta, rostrada. *Antenas* 9–11 mm, paralelas, simétricas. *Políneas* 2, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.B.F., 407, MG

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum callosum* Lindl.

BIBLIOGRAFIA

LINDLEY, J. (1840) *C. callosum* Lindl. Bot. Regist. Vol. XXVI (1840) Misc. P. 77.

HOEHNE, F.C. (1942) 61. *C. callosum* Lindl., p. 122, in F.C. HOEHNE, Flora Brasílica, São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 1942. Vol. XII, VI.

Catasetum × *canaense* Benelli

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

COMENTÁRIO

Híbrido natural entre *C. discolor* (Lindl.) Lindl. (1844: 34) e *C. schmidtianum* F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda (1992: 58).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea, Palmeiral

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Lira & S.A. Silva, ADA238, UFMT, 41231, Mato Grosso, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum x canaense* Benelli



Figura 2: *Catasetum x canaense* Benelli



Figura 3: *Catasetum x canaense* Benelli



Figura 4: *Catasetum* × *canaense* Benelli

BIBLIOGRAFIA

PETINI-BENELLI, A. 2016. Un novel hybride naturel de *Catasetum* (Cymbidieae, Epidendroideae, Orchidaceae) du Mato Grosso (Brésil). *Richardiana* 16 (30): 327-342.

Catasetum carolinianum F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 10–15 × 2.5–3.5 cm, robustos, agregados, fusiformes. *Folhas* 15–25 × 3–5 cm, oblongo-lanceoladas, membranáceas, arqueadas, para a base estreitadas em pseudopecíolo, margens levemente onduladas. *Inflorescência* basal 20–35 cm, arqueada, racemosa, sustenta até 15 flores ressupinadas. *Brácteas* 9–10 mm, amplexicaules. *Pedicelo* 25–28 × 2 mm, ovário sulcado. *Sépala* dorsal 28–30 × 10–12 mm, lanceolada, ligeiramente côncava, ereta; as laterais 29–31 × 12–15 mm, lanceoladas, côncavas, reflexas. *Pétalas* 27–28 × 7.1–7.5 mm, oblongo-lanceoladas, convexas, para o ápice um tanto aguçada. *Labelo* 24–26 × 13–16 mm, carnoso, subtriangular em vista frontal, na base com 3–9 dentes longos, agudos e agrupados, o central em geral bem desenvolvido, no terço basal saquiiforme, margens densamente ciliadas. *Coluna* 23.5–24 × 7.5–8.5 mm, ereta, rostrada, subtriangular. *Rostelo* longo, agudo e sigmoide. *Antenas* 10–14 mm, paralelas, assimétricas. *Políneas* 2, amareladas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Palmeiral

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Miranda, F.E.L., 785b, HB, Maranhão, **Typus**
Silva, J.B.F. da, s.n., MG, 140889 (MG140889), Maranhão

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum carolinianum* F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda

BIBLIOGRAFIA

- MIRANDA, F.E.L.F. & LACERDA JÚNIOR, K.G. 1992. Estudos em Catasetinae (Orchidaceae) – 1. *Bradea* 6(7): 45-60.
- CASTRO NETO, V.P. & CAMPACCI, M.A. 2003. *Catasetum carolinianum* F. E. L. Miranda & K. G. Lacerda, plate 024, in: *Icones Orchidacearum Brasiliensis I*. São Paulo: CAOB.

Catasetum carrenhianum M.F.F.Silva & A.T.Oliveira

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranáceo(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* (10–18 × 2,8–3,2 cm) robustos, eretos, agregados, fusiformes. *Folhas* (15–18 × 3–5,5 cm) lanceoladas, membranáceas, côncavas, para a base estreitadas em pseudopecíolo. *Inflorescência* basal (13–20 cm) subereta, racemosa, pauciflora; flores ressupinadas, eretas, distribuídas no terço superior da raque. *Brácteas* (5–5,1 mm) amplexicaules. *Pedículo* (15–17 × 1 mm), cilíndricos, eretos, ovário sulcado. *Sépala* dorsal (17–17,3 × 6,5–7,2 mm), lanceolada, côncava, ereta; as laterais (17–18 × 6,7–7,5 mm), oblongas, côncavas, ligeiramente arqueadas para trás. *Pétalas* (16–16,2 × 5,8–6,5 mm), lanceoladas, convexas, eretas. *Labelo* (8–10 × 7–7,2 mm), carnoso, saquiiforme em vista frontal, com abertura subtriangular, internamente próximo à base pubescente, com pequenas calosidades assimétricas, margens com faixa interna formada por pequenos dentes espaçados, que se estendem até o lobo terminal, onde surge pequena reentrância, lobo terminal fortemente apiculado, formado por dentes assimétricos, bordas denteadas. *Coluna* (13,8–15 × 3,5–3,8 mm), carnosa, ereta, rostrada, subtriangular. *Rostelo* curto e obtusado. *Antenas* (8,8–9 mm), paralelas, simétricas, levemente arqueadas. *Políneas* 2, amareladas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Palmeiral

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.B.F., 520, MG, MG, 150572 (MG150572), Maranhão, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum carrenhianum* M.F.F.Silva & A.T.Oliveira

BIBLIOGRAFIA

SILVA, M.F.F. & OLIVEIRA, A.T. 1999. *Catasetum seccoii*, *Catasetum carrenhianum* e *Catasetum albuquerquei*: novas espécies de Orchidaceae para o Estado do Maranhão, Brasil. *Bol. Museu Paraense Emílio Goeldi*, ser. Bot. 15(2): 105-115.

Catasetum caxarariense M.F.F.Silva & A.T.Oliveira

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* (8–10 × 2,8–3 cm) eretos, agregados, fusiformes. *Folhas* (15–18 × 3–3,5 cm) lanceoladas, membranáceas, côncavas, para a base estreitadas em pseudopecíolo. *Inflorescência* basal (13–20 cm) pendente, racemosa; flores ressupinadas, eretas, distribuídas no terço superior da raque. *Brácteas* (8,5–9,1 mm) amplexicaules, triangulares. *Pedicelo* (19–22 × 2 mm), cilíndricos, eretos, ovário sulcado. *Sépala* dorsal (19–22 × 6,8–7,1 mm), lanceolada, côncava, ereta; as laterais (20–22,3 × 7–7,5 mm), lanceoladas, côncavas, ligeiramente arqueadas para trás. *Pétalas* (23–25 × 8–8,2 mm), lanceoladas, convexas, eretas, margens geralmente serrilhadas. *Labelo* (18–21 × 17–22 mm), carnoso, saquiforme em vista frontal, com abertura em óstio subelíptico, com calosidade complexa formada por lamelas assimétricas que se prolongam para o fundo do saco, lobos laterais com bordas irregularmente denticuladas, assimétricas, subaplanadas, lobo terminal triangular apiculado, levemente voltado para baixo, formado por complexa calosidade elevada na região central, com pequenos dentes assimétricos, pontiagudos, sendo as bordas do lobo terminal irregularmente denticuladas. *Coluna* (14–15 × 4,6–5 mm), robusta, carnosa, ereta, rostrada, subtriangular. *Antenas* (4–4,3 mm), paralelas, simétricas. *Políneas* 2, amareladas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.B.F., 792, MG (MG150575), MG, 150575, Rondônia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum caxarariense* M.F.F.Silva & A.T.Oliveira



Figura 2: *Catasetum caxarariense* M.F.F.Silva & A.T.Oliveira

BIBLIOGRAFIA

SILVA, M.F.F. & OLIVEIRA, A.T. (2001) *Catasetum caxarariense*, *Catasetum osakadianum* e *Catasetum alatum*: novas espécies de Orchidaceae Juss. para o Estado de Rondônia, Brasil. *Bol. Museu Paraense Emílio Goeldi*, ser. Bot. 17(2): 355-366 (2001 publ. 2002).

Catasetum cernuum (Lindl.) Rchb.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Catasetum cernuum*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Myanthus cernuus* Lindl.
heterotípico *Catasetum cernuum* var. *revolutum* Cogn.
heterotípico *Catasetum cernuum* var. *typum* Hoehne
heterotípico *Catasetum regnellii* Barb.Rodr.
heterotípico *Catasetum trifidum* Hook.
heterotípico *Catasetum umbrosum* Barb.Rodr.
heterotípico *Catasetum viride* (Lindl.) Lindl.
heterotípico *Monachanthus viridis* M.R.Schomb.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* (12–22 × 2,8–3,5 cm) eretos, agregados, fusiformes. *Folhas* (15–40 × 5–8,5 cm) lanceoladas, membranáceas, patentes, curvadas, com nervuras destacadas e margens onduladas, para a base estreitadas em pseudopecíolo. *Inflorescência* basal (20–35 cm) racemosa, inicialmente ascendente, com as flores abertas, arqueada; flores ressupinadas, patentes, distribuídas na metade superior da raque. *Brácteas* (9,5–10,1 mm) amplexicaules, triangulares. *Pedicelo* (19–22 × 2 mm), cilíndricos, eretos, ovário sulcado. *Sépala* dorsal (29–38 × 6,8–9,4 mm), oblongo-lanceolada, côncava, ereta; as laterais (30–40 × 7,9–10 mm), lanceoladas, patentes, margens recurvadas. *Pétalas* (32–40 × 8–10 mm), lanceoladas, convexas, eretas, margens levemente onduladas. *Labelo* (24–27 × 15–19 mm), carnoso, patntíssimo, plano, largo, com dois recortes na parte anterior de modo a deixar três pontas aguçadas, a intermediária obtusa, espessa e lisa, as laterais acuminadas. *Coluna* (14–15 × 4,6–5 mm), robusta, carnosa, ereto-incurvada, rostrada, subtriangular. *Antenas* (4–4,3 mm), paralelas, divaricadas. *Políneas* 2, amareladas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rodrigues, V.T., 119, SP, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum cernuum* (Lindl.) Rchb.f.



Figura 2: *Catasetum cernuum* (Lindl.) Rchb.f.



Figura 3: *Catasetum cernuum* (Lindl.) Rchb.f.



Figura 4: *Catasetum cernuum* (Lindl.) Rehb.f.



Figura 5: *Catasetum cernuum* (Lindl.) Rehb.f.

BIBLIOGRAFIA

HOEHNE, F.C. (1942) 26. *C. cernuum* (Lindl.) Reichb. F., p. 96-98, in F.C. HOEHNE, Flora Brasílica, São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 1942. Vol. XII, VI.

LINDLEY, J. 1832. *Monachanthus viridis* Lindl. Edwards's Botanical Registers 18, tab. 1538.

Catasetum ciliatum Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** pauciflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** atrofiada(s) ou não completamente desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo Rupestre, Floresta de Igapó, Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Oliveira, 5729, IAN

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum ciliatum* Barb.Rodr.



Figura 2: *Catasetum ciliatum* Barb.Rodr.

Catasetum colidense M.E.Engels, L.C.Ferneda Rocha & A.Petini-Benelli

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. *Pseudobulbos* 4,8–16,3 × 1,0–4,7 cm, heteroblásticos, fusiformes, verde a acastanhados. *Folhas* 16,6–50,5 × 3,4–7 cm, lanceoladas, planas, nervuras impressas na face adaxial e salientes na abaxial, verdes, levemente discolors. *Inflorescência* basal, 8–24 × 0,2–0,5 cm, arqueada, sustenta de 5 a 34 flores. *Brácteas* do pedúnculo 10–18 × 6–14 mm, amplexivas, obovaladas, obtusas; raque 5,9–42,3 × 0,1–0,3 cm, cilíndrica. *Bractéolas* 3–15 × 3–4 mm, deltoide a triangular, agudas. *Flores* ressupinadas. *Ovário* + pedicelo 22–48 × 1–2 mm, cilíndrico. *Sépala* dorsal 25–32 × 4–6 mm, elíptico-oblanceolada, base aguda, margem inteira, ápice agudo, castanho rosada a castanho avermelhado; sépalas laterais 23–32 × 8–9 mm, elíptico-lanceolada, base aguda, margem inteira, ápice agudo. *Pétalas* 25–32 × 6–7 mm, oblanceoladas, base aguda, margem inteira, ápice agudo. *Labelo* 15–17 × 20–22 mm, rijo, carnosos, globoso, 10–13 mm de profundidade, trilobado; lobos laterais 11–12 × 5–6 mm, arredondados, margem serreada no # proximal, denteada nos # distais; lobo central 2–4 × 6–8 mm, subquadrado, margem denteado-calosa, podendo se prolongar para as margens disco central do labelo, ápice obtuso a subtruncado; disco central longitudinalmente estriado e transversalmente finamente verrucoso. *Coluna* 15 × 3–5 mm, verde clara; antenas 2, ca. 5 mm compr., iguais, filiformes, alvacentas; antera ca. 6–7 × 3 mm, elíptica, apiculada, verde clara-amarelada. *Políneas* 2, ca. 2 × 1 mm, obovadas, achatadas, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.E. Engels, 4640, MBM, Mato Grosso, **Typus**

M.E. Engels, 4640, RB,  (RB01215737), Mato Grosso, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum colidense* M.E.Engels, L.C.Ferneda Rocha & A.Petini-Benelli

BIBLIOGRAFIA

ENGELS, M.E.; FERNEDA-ROCHA, L.C. & PETINI-BENELLI, A. 2016. A new species of *Catasetum* (Orchidaceae, Epidendroideae, Cymbidieae) from the southern Brazilian Amazon. *Lankesteriana* 16 (3): 329-333. DOI: <http://dx.doi.org/10.15517/lank.v16i3.26976>.

Catasetum complanatum F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 10–20 × 2–2,5 cm, agregados, multianelados, fusiformes, eretos. *Folhas* 25–30 × 4,8–5 cm, 7–8 por pseudobulbo, oblongo-lanceoladas com bordos ondulados, arqueadas e atenuadas em pseudopecíolos para suas bases. *Inflorescência* 25–30 × 0,3 cm, racemosa, basal, arqueadas a quase pendentes na porção com as flores, 5–7 aneladas. *Brácteas* 2,8–3 × 8–9 mm, amplexicaules lanceoladas. *Pedicelos* 16–18 × 2 mm, cilíndricos, arqueados para cima. *Flores* ressupinadas, eretas, agrupadas nos últimos 2/5 da raque. *Sépalas* lanceoladas; a dorsal 22–23 × 8–9 mm, ereta e ligeiramente côncava. *Pétalas* 21–23 × 8–9 mm, lanceoladas, convexas. *Labelo* 21–23 × 9–10 mm, em posição natural inicialmente um pouco voltado para cima mas logo rebatido para trás, carnoso, transversalmente subelíptico devido a um forte achatamento frontal, em vista frontal saquiforme, com calosidade carnosa, transversal no ponto de reflexão, subtriangular, com abertura supero-frontal subelíptica com bordos elevados tênue e irregularmente denteados e porção frontal subtriangular, curtíssima, carnosa e reflexa, em vista lateral com fundo da cavidade mais ou menos dobrada para trás. *Coluna* 12–12,3 × 4 mm, pouco robusta e carnosa, ereta, mais estreita para a base, transversalmente subtriangular e com longo, sigmóide e agudo rostelo. *Antenas* 6,5–7,5 mm, delicadas, inicialmente convergentes e depois progressivamente paralelas perto dos ápices quando se tocam ou quase, arqueadas para frente e se estendendo até a porção mediana até a cavidade do labelo. *Antera* amarelada, subtriangular, rostrada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lacerda Jr., K.G., C 297, MG, Rondônia, **Typus**

Lacerda Jr., K.G., C 298, HB, Rondônia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum complanatum* F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda



Figura 2: *Catasetum complanatum* F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda



Figura 3: *Catasetum complanatum* F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda

BIBLIOGRAFIA

GOVAERTS, R.; BERNET, P.; KRATOCHVIL, K.; GERLACH, G.; CARR, G.; ALRICH, P.; PRIDGEON, A.M.; PFAHL, J.; CAMPACCI, M.A.; BAPTISTA, D.H.; TIGGES, H.; SHAW, J.; CRIBB, P.; GEORGE, A.; KREUZ, K. & WOOD, J. 2016. *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
MIRANDA, F.E.L. & LACERDA Jr., K.G. 1992. Estudos em Catasetinae (Orchidaceae) – 1. *Bradea* 6 (7): 45–60.

Catasetum confusum G.Romero

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* agregados, fusiformes, de tamanho variável. *Inflorescência* racemosa, basal, inicialmente ereta, posteriormente arqueada, sustenta até mais de 20 flores não-ressupinadas e pode atingir 50 cm de comprimento. *Pedicelo* 27–29 × 2,8–3 mm distalmente uncinado, ovário sulcado. *Sépalas* um tanto côncava, de ápice obtuso; a dorsal 26–30 × 10–13 mm, ovalada; as laterais 26–30 × 11–14 mm, ovaladas a elípticas, reflexas. *Pétalas* 22–26 × 8–10 mm, coniventes com a sépala dorsal, estreitamente ovalada, para o ápice um tanto aguçada, acuminada, esparsamente ciliadas na porção distal. *Labelo* 13–16 × 7–10 mm, o saco 10–12 mm de profundidade, trilobado, os lobos laterais arredondados, geralmente verde, saciforme; no interior do labelo, nota-se uma quilha ao longo de toda a superfície, pequenos dentes acompanhando a margem do lobo frontal e os lobos laterais ligeiramente revolutos; o lobo frontal 2–3 mm de comprimento, geralmente acuminado. *Coluna* 18–20 × 4–5 mm, trigona. *Clinândrio* 5–6 mm comprimento. *Antenas* 8–10 × 0,8–0,9 mm, paralelas convergentes, simétricas. *Antera* 7–8 × 4,5 mm, esbranquiçada, as margens vinosas. *Políneas* 2, amarelas. Flores femininas e frutos não observados.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ariati, 955, RB,  (RB00909221), Piauí

Anderson Cássio Sevilha, 4122, CEN (CEN00064441), Tocantins

Brichta, M., s.n., HB, 66772, Goiás, **Typus**

Santos, E.R., 320, HUTB, 182,  (HUTO000182), Tocantins

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum confusum* G.Romero



Figura 2: *Catasetum confusum* G.Romero



Figura 3: *Catasetum confusum* G.Romero



Figura 4: *Catasetum confusum* G.Romero

BIBLIOGRAFIA

- GOVAERTS, R.; BERNET, P.; KRATOCHVIL, K.; GERLACH, G.; CARR, G.; ALRICH, P.; PRIDGEON, A.M.; PFAHL, J.; CAMPACCI, M.A.; BAPTISTA, D.H.; TIGGES, H.; SHAW, J.; CRIBB, P.; GEORGE, A.; KREUZ, K. & WOOD, J. 2016. *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- PETINI-BENELLI, A. 2012. Orquídeas de Mato Grosso, *genus Catasetum* L.C. Rich. ex Kunth. Rio de Janeiro: PoD Editora. 130 p.
- ROMERO-GONZÁLEZ, G.A. 1993. A new *Catasetum* species (Catasetinae, Orchidaceae) from Goiás, Brazil. *Brittonia* 45 (3): 237-239.

Catasetum × *crassispinum* U.L.C.Ferreira

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 9–19 × 2,3–4,5 cm, fusiformes, multinanelados, estreitados na base e aguçado no ápice. *Folhas* 12–45 × 4–9 cm, oblongo-lanceoladas, membranáceas, no ápice aguçada, 9–10 por pseudobulbo. *Inflorescência* 18–33 cm, basal, racemosa, multiflora, inicialmente ereta, a partir da metade, recurvada a pendente com 10–15 flores distribuídas ao longo da raque. *Pedicelo* 36–37 mm compr., incluindo o pseudo-ovário, cilíndrico e sinuoso. *Flores* estaminadas não-ressupinadas, tombadas. *Sépala dorsal* 25–26 × 10–11 mm, elíptico-lanceolada, côncava, simétrica, ereta. *Sépalas laterais* 25–26 × 6–6,5 mm, elíptico-lanceoladas, côncavas, reflexas, assimétricas, voltadas para cima em direção oposta à da sépala dorsal e das pétalas. *Pétalas* 23–24 × 8–9 mm, elíptico-lanceoladas, reflexas, assimétricas, estreitas na base e no ápice aguçadas, margens parcialmente abrigadas pela sépala dorsal, o conjunto de tépalas recurvado sobre a coluna. *Labelo* 12–12,5 × 8 mm, elmiforme (5 mm prof.), carnoso, trilobado, lobos laterais com as margens adornadas por cerdas carnudas, semelhantes a espinhos, marcantes no espécime tipo; lobo terminal canoso, triangular, com pequeno calo no ápice reflexo. *Coluna* 17–18 × 5 mm, subtriangular, carnosa, estreita na base. *Antenas* 9 mm, simétricas e paralelas, projetadas em direção ao centro do labelo. *Antera* 8–8,5 × 3–3,1 mm, amarelada. *Políneas* 2, amarelas.

COMENTÁRIO

Catasetum × *crassispinum* é um híbrido natural entre *Catasetum confusum* G.A.Romero e *Catasetum gladiatorium* K.G.Lacerda.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. S. Sobrinho, JSS002A, BHZB, Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum* × *crassispinum* U.L.C.Ferreira



Figura 2: *Catasetum* × *crassispinum* U.L.C.Ferreira

BIBLIOGRAFIA

FERREIRA, U.L.C. (2019) Two new natural hybrids in *Catasetum* (Orchidaceae) from Centre-West Brazil. *Richardiana* 3: 80-91.

Catasetum cristatum Lindl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Catasetum cristatum*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum cornutum* Lindl.

heterotípico *Catasetum cristatum* var. *stenosepalum* Rchb.f.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 10–20 × 3,5–5 cm, fusiformes, agregados, eretos. *Folhas* 15–25 × 3,5–4,5 cm, oblongo-lanceoladas com ápice aguçado, trinervadas na face dorsal, a central mais destacada, 5–10 por pseudobulbo. *Inflorescência* masculina 25–70 × 0,5–0,7 cm, basal, racemosa, inicialmente ereta, nos dois terços terminais curvada e pendente, multiflora. *Brácteas* amplexicaules ca. 5 mm compr., triangular-lanceoladas, acuminadas. *Flores* ressupinadas, alternas na raque. *Brácteas* florais ca. 6 mm compr., triangulares, apressas aos pedicelos. *Pedicelo* 25–28 × 1,8–2 mm, cilíndrico, arqueado no terço médio. *Sépala dorsal* 28–30 × 5–6 mm, ereta, oblongo-lingulada, aguçada; as *laterais* 28–30 × 5–6 mm, oblongo-linguladas, reflexas, divergentes, com as margens um tanto revolutas. *Pétalas* 25–27 × 5–6 mm, lanceoladas, aguçadas, justapostas à sépala dorsal e margens recurvadas, atenuadas na base. *Labelo* 18–20 × 4,8–5,1 mm, no centro profundamente escavado, sacciforme, carnoso, abaixo do óstio com um calo corniforme encurvado e intruso, margens dilaceradas com longos segmentos carnosos e obtusos, algumas vezes emarginados em seu ápice, no disco anterior com crista papilosa. *Coluna* 19–20 × 4,5–5,6 mm, alongada, carnosa, ápice rostriforme assovelado, agudo e bem encurvado, base estreita. *Antenas* 8–9 × 0,1 mm, paralelas, ladeiam o calo corniforme na porção interna do saco do labelo. *Políneas* 2, amareladas. *Antera* esbranquiçada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Possíveis ocorrências

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 6760a, IAN, 98168 (IAN098168), Pará

E.S. Rand, s.n., K (K000940739), Pará

J.O. Brien, s.n., K (K000940738)
 s.c., s.n., K (K000940740)
 J. da Cruz, 266, INPA, 172731, Amazonas
 M. Kulhmann, s.n., SP, 174818, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

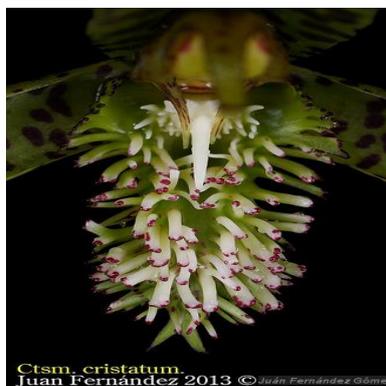


Figura 1: *Catasetum cristatum* Lindl.



Figura 2: *Catasetum cristatum* Lindl.

BIBLIOGRAFIA

- COGNIAUX, A. (1902-1915) Orchidaceae: *Catasetum*. In: MARTIUS, C. P. F. & EICHLER, A.G. (eds). *Flora Brasiliensis*, vol. 3, part. 5. Lipsiae, Frid. Fleischer.
- DUBS, B. (1998) *Prodromus Florae Matogrossensis*. Series B, nº 3. Betrona-Verlag. 444p.
- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. (2016) Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenias Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- HOEHNE, F.C. (1942) 65 – *C. cristatum* Lindl. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.
- PABST, G.F.J. & DUNGS, F. (1975) *Orchidaceae Brasiliense*, Band I. Brücke-Verlag Kurt Schmiersow, Hildesheim. 408 p.

Catasetum cucullatum M.F.F.Silva & A.T.Oliveira

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranáceo(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. Pseudobulbos 10–14 × 2,5–3,5 cm, agregados, fusiformes, sulcados, eretos. *Folhas* 10–30 × 2,8–4,6 cm, membranáceas, ápice acuminado, base atenuada em pseudopéciole canaliculado. *Inflorescência* 15–25 × 0,3 cm, basal, racemosa, pendente, 1–3 aneladas, sustenta ca. 6 flores ressupinadas, eretas, verdes com manchas marrom-arroxeadas. *Brácteas* 9–9,1 × 5 mm, triangulares, apressas aos pedicelos. *Pedicelos* 29–30 × 2–2,3 mm (incluindo o pseudo-ovário), cilíndricos, ligeiramente arqueados. *Sépalas* 50–55 × 12–15 mm, lanceoladas, côncavas, base atenuada; a dorsal ereta. *Pétalas* 50–52 × 16–17 mm, lanceoladas, convexas, eretas, parcialmente encobertas pela sépala dorsal, base atenuada. *Labelo* 31–34 × 32–35 mm, carnoso, saquiforme (ca. 14 × 10 mm), com óstio subcircular, apresentando duas calosidades simétricas na borda, junto ao prolongamento apicular; margens dos lobos laterais denteadas, planas, lobo terminal terminando em apículo voltado para baixo. *Coluna* 40–41 × 7–7,3 mm, carnosa, robusta, ereta, subtriangular, estreita na base. *Antenas* 17–18 mm, cruzadas. *Antera* ca. 5 × 2,5 mm, subtriangular, amarelada. *Políneas* 2, amareladas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.B.F. da, 387, MG, 147314 (MG147314), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. (2016). Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenas Ltda. 160 p.

GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
SILVA, M.F.F. & OLIVEIRA, A.T. (1998) *Catasetum cucullatum*, uma nova espécie de Orchidaceae para o Estado do Amazonas, Brasil. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi, s.bot.*, 14(1): 63-67.

Catasetum dalastranum Benelli & Chiron

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Plácido Dalzotto, APB961, HERBAM, Mato Grosso, **Typus**

A. Grade & A. Petini-Benelli, 35APG, UFMT, 30849, Mato Grosso

A. Grade & H. S. Lima, APB962, HERBAM, Mato Grosso

S.M.Araújo, APB1148, RB, Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum dalastranum* Benelli & ChironFigura 2: *Catasetum dalastranum* Benelli & ChironFigura 3: *Catasetum dalastranum* Benelli & Chiron

BIBLIOGRAFIA

PETINI-BENEILLI, A. & CHIRON, G. (2018) Nouvelle espèce de *Catasetum* (Orchidaceae) du Mato Grosso (Brésil). *Richardiana, nouv.ser.* 2: 8-17. Disponível on-line: <http://richardiana.jardinbotaniquedeguyane.com/wp-content/uploads/2018/02/Publication-Jardin-botanique-de-Guyane-8-Catasetum-dalastranum.pdf>.

Catasetum × *dasilvae* K.G.Lacerda & V.P.Castro

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranáceo(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 7–11 × 2–3 cm, fusiformes, agregados. *Folhas* 15–33 × 2,5–3 cm, oblongo-lanceoladas, ápice acuminado, para a base atenuada em pseudo-pecíolo canaliculado, discolores. *Inflorescência* 15–20 cm, basal, arqueada, racemosa, com ca. 10 flores. *Pedicelo* 2,3–2,8 cm, incluindo o pseudo-ovário sulcado, patente, sinuoso, robusto. *Flores* estaminadas ressupinadas, tombadas. *Sépala dorsal* 26–28 × 1,7–1,8 mm, elíptico-lanceolada a ovalada, simétrica, ápice aguçado, côncava; as *laterais* 26–27 × 17–20 mm, elíptico-lanceolada, assimétricas, ápice aguçado, côncava, patentes. *Pétalas* 25–26 × 18–21 mm, elíptico-lanceoladas a ovaladas, ápice aguçado, ligeiramente convexas. *Labelo* 25–28 × 18–21 mm, carnoso, rijo, levemente trilobado, cordado a subtrapezoidal, margem irregularmente dentada, levemente côncavo, com leve calo subtrapezoidal no ápice. *Coluna* 17–18 mm, carnosa, ereta, subtriangular, base curta, curtamente rostrada. *Antenas* 8–9 mm, paralelas, tocando o calo da base do labelo. *Antera* branca a rosa claro, subtriangular, rostrada. *Políneas:* 2, amareladas.

COMENTÁRIO

Híbrido natural entre *Catasetum tigrinum* Rchb.f. e *C. denticulatum* F.E.L.F.Miranda.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

K. G. Lacerda Jr., C399, BHCB, Rondônia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum x dasilvae* K.G.Lacerda & V.P.Castro



Figura 2: *Catasetum x dasilvae* K.G.Lacerda & V.P.Castro

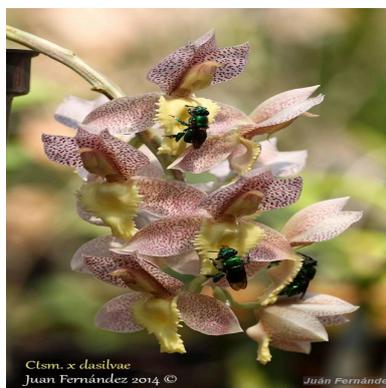


Figura 3: *Catasetum x dasilvae* K.G.Lacerda & V.P.Castro



Figura 4: *Catasetum* × *dasilvae* K.G.Lacerda & V.P.Castro

BIBLIOGRAFIA

- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2018) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- LACERDA Jr., K.G. & CASTRO, V.P. (2005) *Orchid Rev.* 113(1266): 308-311.

Catasetum deltoideum (Lindl.) Mutel

Tem como sinônimo

basiônimo *Myanthus deltoideus* Lindl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranáceo(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 7–12 × 2–3 cm, oblongo-fusiformes, agrupados. *Folhas* 15–25 × 5–6 cm, oblongo-lanceolares, aguçadas, plurinervadas. *Inflorescência* 15–25 cm, basal, racemosa, arqueada. *Pedicelo* 20–25 mm, incluindo o ovário, patentes. *Flores* ressupinadas, 8–10 por inflorescência. *Sépalas* 24–25 × 6–7 mm, lanceolares, acuminadas; a *dorsal* ereta; as *laterais* horizontalmente patentes. *Pétalas* 24–25 × 6–7 mm, um pouco convexas, margens revolutas, um tanto oblíquas. *Labelo* carnoso 15–17 × 15–18 mm, oval-deltóide, na base cordiformemente recortado ou cordado e aí com escavação saquiforme projetada para trás; lobos laterais com margens esparsamente denteadas e lobo frontal quase retangular terminado em dentes espessados e irregulares, um tanto reflexo. *Coluna* 18–20 mm, acuminada, rostrada. *Antenas* 10–12 mm, paralelas, passam dos lados do calo da base do labelo. *Políneas:* 2, amareladas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

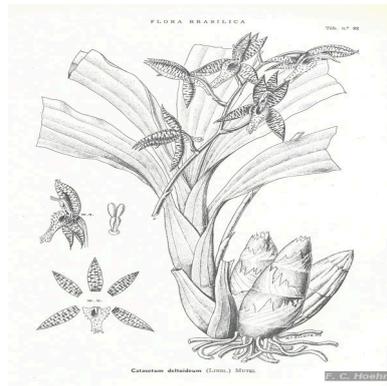


Figura 1: *Catasetum deltoideum* (Lindl.) Mutel

BIBLIOGRAFIA

MUTEL, P.A.V. 1838. *Catasetum deltoideum*. Mém. Soc. Roy. Centr. Agric. Sci. Arts Dépt. Nord 1835–1836: 1837.

Catasetum denticulatum F.E.L.Miranda

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. Pseudobulbos 5–20 × 1,2–4,5 cm, agregados, fusiformes a elípticos, eretos. *Folhas* 10–25 × 3–6 cm, membranáceas, oblongo-lanceoladas, ápice acuminado, base atenuada em pseudopécio, 5–10 por pseudobulbo. *Inflorescência* 10–25 cm, basal, racemosa, pendentes, suportam mais de uma dezena de flores ressupinadas, em geral de coloração avermelhada ou alaranjada, densamente pintalgada de vermelho. *Brácteas* 11–12 × 5–5,5 mm, amplexicaules, lanceoladas. *Pedicelo* 20–21 × 1,5–1,8 mm, obliquamente ereto, sigmoide. *Sépalas* 20–27 × 13–14 mm, elípticas, ápice acuminado, base atenuada, côncavas. *Pétalas* 21–27 × 14–16 mm, elípticas, ligeiramente acuminadas, planas com margens revolutas na base, eretas, parcialmente encobertas pela sépala dorsal. *Labelo* 20–24 × 15–17 mm, carnoso, elíptico, cordado, côncavo com calo subtrapezoidal na base, margens irregularmente denticuladas, eretas, aplanando para o ápice. *Coluna* 18–19 × 3–3,5 mm, carnosa, ereta, subtriangular com base curta. *Antenas* 5,8–6 cm, inicialmente convergentes, ao final decorrentes. *Antera* subtriangular, rostrada, rosada a alaranjada. *Políneas* 2, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Petini-Benelli, 246, RB, 594053,  (RB00840575), Rondônia
Beatriz Machado Gomes, 569, CEN, 594053 (CEN00079901), Rondônia
Lacerda Jr., K.G., s.n., RB, 288853,  (RB00542569), Rondônia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum denticulatum* F.E.L.Miranda



Figura 2: *Catasetum denticulatum* F.E.L.Miranda



Figura 3: *Catasetum denticulatum* F.E.L.Miranda



Figura 4: *Catasetum denticulatum* F.E.L.Miranda



Figura 5: *Catasetum denticulatum* F.E.L.Miranda



Figura 6: *Catasetum denticulatum* F.E.L.Miranda



Figura 7: *Catasetum denticulatum* F.E.L.Miranda

BIBLIOGRAFIA

- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. (2016). Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenas Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.* Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- MIRANDA, F.E.L. (1986) *Catasetum denticulatum*. *Lindleyana* 3(1): 152-153.

Catasetum discolor (Lindl.) Lindl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Catasetum discolor*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Monachanthus discolor* Lindl.
heterotípico *Catasetum cassideum* Linden & Rchb.f.
heterotípico *Catasetum claesianum* L.Linden & Cogn.
heterotípico *Catasetum discolor* var. *bushnanii* Cogn.
heterotípico *Catasetum discolor* var. *claesianum* (L.Linden & Cogn.) Mansf.
heterotípico *Catasetum discolor* var. *vinosum* Cogn.
heterotípico *Catasetum discolor* var. *viridiflorum* Cogn.
heterotípico *Monachanthus bushnanii* Hook.
heterotípico *Monachanthus discolor* var. *bushnanii* Hook.
heterotípico *Monachanthus discolor* var. *viridiflorus* Hook.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pessoa, E., 1151, UFP, 78654,  (UFP078654), Roraima
kuhlmann, 789, RB, 3328,  (RB00247104)

Hage, J.L., 22102, K,  (K000293766), K,  (K000293767), K,  (K000293768)
Black, GA, 19609, IAN (IAN095727), Pará
Guimarães, A., s.n., RB, 46206,  (RB00247370)
Petini-Benelli, A., ADA236, UFMT, 41383,  (UFMT00041383), Rondônia
Carregosa, T; Ribeiro, AS; et al., 125, ASE, 19352,  (ASE0010566), Sergipe
Petini-Benelli, A., APB142, UFMT, 41410,  (UFMT00041410), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum discolor* (Lindl.) Lindl.



Figura 2: *Catasetum discolor* (Lindl.) Lindl.



Figura 3: *Catasetum discolor* (Lindl.) Lindl.



Figura 4: *Catasetum discolor* (Lindl.) Lindl.



Figura 5: *Catasetum discolor* (Lindl.) Lindl.

BIBLIOGRAFIA

- COGNIAUX, A. (1902-1915) Orchidaceae: *Catasetum*. In: MARTIUS, C. P. F. & EICHLER, A.G. (eds). *Flora Brasiliensis*, vol. 3, part. 5. Lipsiae, Frid. Fleischer.
- DUBS, B. (1998) *Prodromus Florae Matogrossensis*. Series B, nº 3. Betrona-Verlag. 444p.
- GOVAERTS, R.; BERNET, P.; KRATOCHVIL, K.; GERLACH, G.; CARR, G.; ALRICH, P.; PRIDGEON, A.M.; PFAHL, J.; CAMPACCI, M.A.; BAPTISTA, D.H.; TIGGES, H.; SHAW, J.; CRIBB, P.; GEORGE, A.; KREUZ, K. & WOOD, J. 2016. *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- HOEHNE, F.C. 1942. 8 – *C. discolor* Lindl., p. 79-80. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.
- LINDLEY, J. 1844. *Catasetum discolor* Lindl.. Edwards Botanical Register 30 (Misc.): 38.
- MANSFELD, R. 1932. Die Gattung *Catasetum* L. C. Rich. Feddes Repert. 31: 99-125. DOI: 10.1002/fedr.19320310111.
- PABST, G.F.J. & DUNGS, F. 1975. *Orchidaceae Brasiliense*, Band I. Brücke-Verlag Kurt Schmiersow, Hildesheim. 408 p.
- PETINI-BENELLI, A. 2012. Orquídeas de Mato Grosso, *genus Catasetum* L.C. Rich. ex Kunth. Rio de Janeiro: PoD Editora. 130 p.
- REICHENBACH, H.G. 1861. *Catasetum discolor* Lindl. Walp. Ann. Bot. Syst. 6: 574.
- REICHENBACH, H.G. 1885. *Catasetum discolor* Lindl. Lindenia vol. 1: 81, tab. 38.

Catasetum dupliciscutula Senghas

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum osmanum* Braga

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 10–25 × 3,5–6 cm, fusiformes, eretos, agregados. *Folhas* 15–35 × 3,5–5,5 cm, lanceoladas, 5–7 por pseudobulbo, nervuras múltiplas destacadas na porção abaxial. *Inflorescência* masculina 10–25 × 0,6–0,7 cm, basal, racemosa, pendente, pauciflora. *Brácteas* amplexicaules ca. 15–18 mm compr., triangular-lanceoladas, acuminadas. *Flores* ressupinadas, agrupadas na raque, com até 11 cm de diâm. *Brácteas* florais ca. 16 mm compr., triangulares, apressas aos pedicelos. *Pedicelo* 28–32 × 18–20 mm, cilíndrico, patente. *Sépala dorsal* 57–60 × 18–20 mm, ligeiramente côncava, lanceolada, apiculada; as *laterais* 58–60 × 22–25 mm, lanceoladas, um tanto reflexas, apiculadas. *Pétalas* 55–56 × 22–25 mm, oblongo-lanceoladas, apiculadas, assimétricas e ligeiramente convexas, atenuadas na base. *Labelo* 43–45 × 33–36 mm, voltado para a frente, rígido, carnoso; lobos laterais oblíquo-eretos, espalmados com bordas paralelas basais com longas e rígidas franjas que se reduzem na porção frontal; lobo frontal reflexo, subtriangular de margem lisa; na porção basal com um calo carnoso em forma de ferradura, na passagem para o lobo frontal forma-se uma cavidade saquiiforme, dando a aparência de outro labelo menor sobreposto. *Coluna* 26–27 × 9–9,5 mm, carnosa, ápice rostriforme, agudo e encurvado, base estreita. *Antenas* 19–20 × 0,2 mm, paralelas convergentes, que circundam o grande calo do labelo. *Políneas* 2, castanho-claras (ca. 7 × 3 mm). *Antera* ca. 15 × 6 mm, incluindo o rostelo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

K. Leferenz & S. Leferenz, s.n., HEID, O-20131, **Typus**

O.T. Aquino, s.n., INPA, 123816

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum dupliciscutula* Senghas



Figura 2: *Catasetum dupliciscutula* Senghas



Figura 3: *Catasetum dupliciscutula* Senghas



Figura 4: *Catasetum dupliciscutula* Senghas

BIBLIOGRAFIA

- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. (2016) Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenas Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.* Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- LACERDA, K.G. (2001) *Catasetum dupliciscutulatum* Senghas. *Jornal da ABRACC* 26: 4-6.
- SENGHAS, K. (1991) *Catasetum dupliciscutulatum* Sengh. *spec. nov. Die Orchidee* 42(2): 62-64.

Catasetum × eliasii U.L.C.Ferreira

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 12–25 × 3,5–5,5 cm, fusiformes, multianelados, eretos. *Folhas* 15–30 × 5,5–7,2 cm, oblongo-lanceoladas, recurvadas, margens lisas, 8–10 por pseudobulbo, na base atenuadas em pseudopécio canaliculado, no ápice acuminadas. *Inflorescência* 34–48 × 0,6 cm, basal, racemosa, pendente, multiflora, envolta por brácteas amplexicaules; 2–4 por pseudobulbo. *Flores* masculinas ressupinadas, patentes, distribuídas na metade superior da inflorescência. *Sépalas* oblongo-lanceoladas, ápice acuminado; a *dorsal* 20–21 × 6–8 mm, bastante côncava; as *laterais* 20–20,2 × 8–10 mm, levemente côncavas. *Pétalas* 20–21 × 7–9 mm, aguçadas, um tanto oblíquas, parcialmente recobertas pela sépala dorsal. *Labelo* 20–21 mm compr × 15,5–16 mm prof. × 14–16 mm larg., de âmbito conchiforme, carnoso, semiglobuloso, indistintamente trilobado, interior e boras lisas, o lobo frontal terminado em ápulo. *Coluna* 15,5–16 × 6,8–7 mm, carnosa, ereta, base estreita, subtriangular. *Rostelo* curto (ca. 3 mm), agudo, sigmoide. *Antenas* 11–12 mm, cruzadas ou paralelas, projetadas para o centro do labelo. *Antera* (ca. 5 × 3 mm), subtriangular, rostrada. *Políneas* 2, amarelas.

COMENTÁRIO

Híbrido natural entre *Catasetum rooseveltianum* Hoehne e *Catasetum pulchrum* N.E.Br.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Oliveira, RDO.001.D, BHZB, Mato Grosso, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum* × *eliasii* U.L.C.Ferreira

BIBLIOGRAFIA

FERREIRA, U.L.C. 2019. Two new natural hybrids in *Catasetum* (Orchidaceae) from Centre-West Brazil. *Richardiana*, N.S. 3: 80-91.

Catasetum ×evangelistae V.P.Castro & G.F.Carr

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranáceo(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 5–14 × 1,6–2 cm, fusiformes, multinanelados. *Folhas* 10–17 × 2,5–4 cm, oblongo-lanceoladas, membranáceas, na base conduplicada, no ápice aguçada. *Inflorescência* 8–25 cm, basal, racemosa, multiflora, arqueada com o peso das flores. *Flores* 4,9–5 cm de diâmetro quando distendidas, ressupinadas, um tanto tombadas. *Sépala dorsal* 40–42 × 7–8 mm, oblongo-lanceolada, simétrica, ereta, margens um tanto constrictas formando uma espécie de calha que envolve parte das pétalas. *Sépalas laterais* 40–42 × 9–10 mm, oblongo-lanceoladas, longitudinalmente convexas, assimétricas, eretas, horizontalmente dispostas. *Pétalas* 35–37 × 8–9 mm, lanceoladas, reflexas, assimétricas, estreitas na base e no ápice aguçadas, margens revolutas parcialmente abrigadas pela sépala dorsal. *Labelo* 23–25 × 20–22 mm, triangular, trilobado, carnoso, margens reflexas; na porção central com depressão ca. 12 × 8 mm, terminando com um calo curto acutiforme; lobos laterais ca. 10 × 1,2 mm. *Coluna* 17–18 × 4–4,5 mm, subtriangular, carnosa, rostrada, estreita na base. *Antenas* ca. 15 mm, assimétricas e cruzadas na porção deprimida do labelo. *Antera* amarela. *Políneas* 2, ca. 5 mm.

COMENTÁRIO

Híbrido natural entre *Catasetum triodon* Rchb.f. e *Catasetum socco* (Vell.) Hoehne.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Manguezal

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

V. P. Castro Neto, s.n., SP, 143, São Paulo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum* × *evangelistae* V.P.Castro & G.F.Carr



Figura 2: *Catasetum* × *evangelistae* V.P.Castro & G.F.Carr

BIBLIOGRAFIA

CASTRO NETO, V.P. & CARR, G. (2009) Um nouvel hybride naturel de *Catasetum* (Orchidaceae) de l'Etat de São Paulo (Brésil). *Richardiana* 9(4): 198-203.

GOVAËRTS, R.; BERNET, P.; KRATOCHVIL, K.; GERLACH, G.; CARR, G.; ALRICH, P.; PRIDGEON, A.M.; PFAHL, J.; CAMPACCI, M.A.; HOLLAND BAPTISTA, D.; TIGGES, H.; SHAW, J.; CRIBB, P.; GEORGE, A.; KREUZ, K. & WOOD, J. (2019) World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew. Published on the Internet; <http://wcsp.science.kew.org/> Retrieved 19 June 2019.

Catasetum × *faustoi* Bicalho

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

COMENTÁRIO

Híbrido natural entre *C. longifolium* e *C. osculatum* (*C. saccatum* var. *Chrystianum* (Rchb.f.) Mansf.).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Palmeiral

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., SP, 258301, Mato Grosso do Sul, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Catasetum* ×*faustoi* BicalhoFigura 2: *Catasetum* ×*faustoi* Bicalho

BIBLIOGRAFIA

- BICALHO, H.D. (1996) *Catasetum* × *fausti* Bicalho – Orchidaceae, um novo híbrido natural. *Rev. Bras. Hortic. Orn.* 2 (2): 64-65.
- PETINI-BENEILLI, A. (2012) Orquídeas de Mato Grosso, *genus Catasetum* L.C. Rich. ex Kunth. Rio de Janeiro: PoD Editora. 130 p.
- PETINI-BENEILLI, A. (2014) Novelties in *Catasetum* (Orchidaceae) in the State of Rondônia, Brazil. *Feddes Repertorium* 125: 1-11. DOI:10.1002/fedr.201400028.

Catasetum ferox Kraenzl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum brichtae* Bicalho

heterotípico *Catasetum ornithoides* Pabst

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 1,8–2,5 × 8–15 cm, fusiformes, agregados, multianelados, eretos. *Folhas* 3–3,5 × 10–25 cm, oblongo-lanceoladas, ápice acuminado, para a base atenuada em pseudopecíolo. *Inflorescência* 15–45 cm, basal, ereta, racemosa, laxiflora, surge do pseudobulbo desenvolvido. *Pedicelo* 22–25 mm, incluindo o pseudo-ovário (ca. 15 mm). *Brácteas* ca 3 × 8–10 mm, angusto-triangulares. *Flores* não-ressupinadas, levemente patentes. *Sépala dorsal* 6–7 × 21,8–24,9 mm, linear-oblongada a elíptico-lanceolada, ápice obtuso; as *laterais* 7,6–8 × 21–23,4 mm, elíptico-lanceoladas, ápice aguçado, dispostas paralelamente às pétalas. *Pétalas* 7–8 × 18–22 mm, elíptico-lanceoladas, ápice aguçado. *Labelo* 13,2–14 × 16,8–18 mm, carnoso, rígido, trilobado com os lobos laterais eretos e largo-arredondados e o lobo frontal salientado e semi-orbicular, cuculado com óstio de âmbito oboval, na porção interior ornado com lamelas carnosas justapostas visíveis desde a borda do labelo, à semelhança dos dentes de um tubarão, na base com calo baixo e trilamelado próximo à base do labelo; o saco com 13–14 mm profundidade, de âmbito panduriforme oblongo, a porção posterior arredondada. *Coluna* 6,5–7 × 18–20 mm, carnosa, ereta, subtriangular, rostrada. *Antenas* 18–20 mm, arcadas, paralelas e estendidas acompanhando os contornos internos do labelo até chegar à borda do lobo frontal. *Antera* verde-esbranquiçada. *Políneas*: 2, ca. 3 mm de comprimento, achatadas, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum ferox* Kraenzl.



Figura 2: *Catasetum ferox* Kraenzl.



Figura 3: *Catasetum ferox* Kraenzl.



Figura 4: *Catasetum ferox* Kraenzl.



Figura 5: *Catasetum ferox* Kraenzl.

BIBLIOGRAFIA

- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. 2016. Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenaz Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2018) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- HOEHNE, F.C. 1942. 55 – *C. ferox* Kraenzl., p. 119, táb. 85. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.
- KRANZLIN, F. 1895. *Catasetum ferox*, Kranzlin, *n. sp. Gard. Chron.* Ser. 3, 18: 262.
- KRANZLIN, F. 1896. *Catasetum ferox* Krzl. *Xenia Orch.* 3: 153, táb. 288, fig. 8-16.
- MANSFELD, R. 1932. Die Gattung *Catasetum* L. C. Rich. Feddes Repert. 31: 99-125. DOI: 10.1002/fedr.19320310111.

Catasetum fimbriatum (C.Morren) Lindl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Catasetum fimbriatum*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Myanthus fimbriatus* C.Morren
heterotípico *Catasetum cogniauxii* L.Linden
heterotípico *Catasetum fimbriatum* var. *aurantiacum* Porsch
heterotípico *Catasetum fimbriatum* var. *brevipetalum* Porsch
heterotípico *Catasetum fimbriatum* var. *fissum* Rchb.f.
heterotípico *Catasetum fimbriatum* var. *inconstans* (Hoehne) Mansf.
heterotípico *Catasetum fimbriatum* var. *micranthum* Porsch
heterotípico *Catasetum fimbriatum* var. *morrenianum* Mansf.
heterotípico *Catasetum fimbriatum* var. *ornithorrhynchum* (Porsch) Mansf.
heterotípico *Catasetum fimbriatum* var. *platypterum* Rchb.f.
heterotípico *Catasetum fimbriatum* var. *subtropicale* Hauman
heterotípico *Catasetum fimbriatum* var. *viridulum* Rchb.f.
heterotípico *Catasetum inconstans* Hoehne
heterotípico *Catasetum ornithorrhynchum* Porsch
heterotípico *Catasetum pflanzii* Schltr.
heterotípico *Catasetum wredeanum* Schltr.
heterotípico *Monachanthus fimbriatus* Gardner

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* (12–35 × 3–8 cm) robustos oblongo-fusiformes, pouco atenuados para a base, no ápice, acuminados. *Folhas* (25–50 × 4–10 cm) membranáceas, com nervuras espessas em arcos, âmbito oblongo-lanceolar ou # ligeiramente lanceolado, agudas, na base, atenuadas em pseudopecíolo canaliculado. *Inflorescência* (25–40 cm) basal, arqueada, sustenta mais de 10 flores não ressupinadas. *Brácteas* (12–16 mm) triângulo-lanceoladas, apressas. *Sépalas* (35–43 × 12–15 mm) oval-lanceoladas, na base, atenuadas e no ápice acuminadas, as laterais mais obliquadas, reclinadas para trás, a dorsal ereta. *Pétalas* (35–42 × 13–18 mm) lanceolar-ovadas, base atenuada e ápice acuminado. *Labelo* (28–45 × 23–38 mm), bastante variável em forma e tamanho, levemente trilobado, profundamente saquiforme côncavo, margens ou lobos laterais eretos, geralmente ciliados ou denticulados, o lobo terminal em regra mais recurvado e na base com um calo coniforme, semicircular ou trilobado, margens profundamente fimbriadas. *Coluna* (30–32 mm), subtriangular, rostrada, ereta. *Antenas* paralelas convergentes. *Políneas*: 2, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Pará, Roraima)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kuhlmann, M., s.n., SP, 221716, São Paulo

s.coll., 47, K,  (K000588841)

W. Hoehne, 12617, K (K000940729), São Paulo

A. Petini-Benelli, ADA560, RB, 594043,  (RB00840555), São Paulo

S. A. P. Benelli, ADA563, RB, 597043,  (RB00853301), Mato Grosso

T.B. Cavalcanti, 2166, CEN (CEN00034785), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Catasetum fimbriatum* (C.Morren) Lindl.



Figura 2: *Catasetum fimbriatum* (C.Morren) Lindl.



Figura 3: *Catasetum fimbriatum* (C.Morren) Lindl.



Figura 4: *Catasetum fimbriatum* (C.Morren) Lindl.



Figura 5: *Catasetum fimbriatum* (C.Morren) Lindl.



Figura 6: *Catasetum fimbriatum* (C.Morren) Lindl.



Figura 7: *Catasetum fimbriatum* (C.Morren) Lindl.

BIBLIOGRAFIA

- COGNIAUX, A. (1902-1915) Orchidaceae: *Catasetum*. In: MARTIUS, C. P. F. & EICHLER, A.G. (eds). *Flora Brasiliensis*, vol. 3, part. 5. Lipsiae, Frid. Fleischer.
- DUBS, B. (1998) *Prodromus Florae Matogrossensis*. Series B, nº 3. Betrona-Verlag. 444p.
- GOVAERTS, R.; BERNET, P.; KRATOCHVIL, K.; GERLACH, G.; CARR, G.; ALRICH, P.; PRIDGEON, A.M.; PFAHL, J.; CAMPACCI, M.A.; BAPTISTA, D.H.; TIGGES, H.; SHAW, J.; CRIBB, P.; GEORGE, A.; KREUZ, K. & WOOD, J. 2016. *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- HOEHNE, F.C. 1942. 48 – *C. fimbriatum* Lindl., p. 113-116. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasília*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.
- LINDLEY, J. (1850-51) 175 - *Catasetum fimbriatum* (alias *Myanthus fimbriatus* Morren. In Ann. de Gand. t. 231). A terrestrial orchid of unknown origin, with dirty white and pink flowers. Paxton's Flow. Gard. 1: 124, fig. 84.
- MANSFELD, R. 1932. Die Gattung *Catasetum* L. C. Rich. Feddes Repert. 31: 99-125. DOI: 10.1002/fedr.19320310111.
- PABST, G.F.J. & DUNGS, F. 1975. *Orchidaceae Brasiliense*, Band I. Brücke-Verlag Kurt Schmiersow, Hildesheim. 408 p.
- PETINI-BENELLI, A. 2012. Orquídeas de Mato Grosso, genus *Catasetum* L.C. Rich. ex Kunth. Rio de Janeiro: PoD Editora. 130 p.
- POTT, A. & POTT, V.J. 1994. *Plantas do Pantanal*. Corumbá, MS: EMBRAPA. 320 p.
- REICHENBACH, H.G. 1861. *Catasetum fimbriatum* Lindl. Walp. Ann. Bot. Syst. 6: 569.
- VÁSQUEZ Ch., R. & DODSON, C.H. (1982) *Catasetum fimbriatum* (Morren) Lindl. plate 512 in *Icones Plantarum Tropicarum. Orchids of Bolívia*, Fasc. 6, Plates 0501-0600. EUA/Saint Louis: Missouri Botanical Garden.

Catasetum franchinianum K.G.Lacerda

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 10–15 × 3,0–3,5 cm, fusiformes, eretos, agregados. *Folhas* 15–35 × 3,5–5,7 cm, oblanceoladas, 5–7 por pseudobulbo, nervuras múltiplas destacadas na porção abaxial. *Inflorescência* masculina 15–30 × 0,3 cm, basal, racemosa, arqueadas, pauciflora. *Brácteas* amplexicaules ca. 0,8–0,9 mm compr., lanceoladas, acuminadas. *Flores* ressupinadas, alternadas na raque. *Brácteas* florais ca. 9 mm compr., triangulares, apressas aos pedicelos. *Pedicelo* 36–42 × 18–20 mm, cilíndrico, horizontalmente disposto. *Sépala dorsal* 28–30 × 8–9 mm, linear-lanceolada, aguçada; as *laterais* 30–32 × 9–9,6 mm, linear-lanceoladas, côncavas e reflexas. *Pétalas* 27–28 × 7–7,5 mm, linear-lanceoladas, com margens onduladas, convexas. *Labelo* 15–15,5 × 8–8,3 mm, pouco carnoso, subtrígono em seu âmbito em vista superior; porção de superfície lisa, na base com duas protuberâncias corniformes (ca. 16 mm) por entre as quais passam as antenas; margens do labelo ciliadas, cílios curtos e carnosos enfileirados mais densamente na porção apical (ca. 24 mm compr.). *Coluna* 17–18 × 4,8–5 mm, carnosa, ereta, ápice rostriforme, filiforme e longo. *Antenas* 11–12 × 0,2 mm, paralelas, que se projetam sobre o labelo, sem tocá-lo. *Políneas* 2, amarelas, subovóides, assimétricas (ca. 4,2 × 1,8 mm). *Antera* ca. 16 × 3 mm, incluindo o rostelo, rosada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

K.G. Lacerda, C127, BHCB, 40940,  (BHCB000353), BHCB, 42841, Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum franchinianum* K.G.Lacerda

BIBLIOGRAFIA

- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. (2016) Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenas Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- LACERDA, K.G. (1998) Estudos em *Catasetinae* (Orchidaceae), Complexo *C. cristatum* Lindl. *Bradea* 8 (16): 88-96.

Catasetum × *freitasii* Benelli

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Raízes* filiformes, esbranquiçadas pelo velâmen. *Pseudobulbos* 40–70 × 20–40 mm, agregados, fusiformes. *Folhas* 20–35 × 8 cm, 8–10 por pseudobulbos, oblongadas, apiculadas, com cinco nervuras destacadas na face abaxial, atenuadas em pseudopécio para a base. *Inflorescência* 20–30 cm compr., racemosa, arqueada, envolta por *brácteas* amplexicaules, triangulares, ca. 8 × 12 mm. *Flores* ressupinadas, patentes, dispostas alternadamente na inflorescência, duas a três dezenas por haste, a partir do ¼ inicial. Densamente agrupadas, formando um conjunto rosado e maciço. *Brácteas florais* ca. 9 × 4 mm, lanceoladas e acuminadas. *Pedicelo* ca. 30 × 2 mm, ligeiramente encurvado na porção do ovário, incluindo o ovário. *Sépalas* 30–32 × 10–11 mm, creme pintalgadas de marrom-avermelhado; a dorsal lanceolada, acuminada; as laterais de mesmo tamanho, oblíquas, assimétricas, côncavas, acuminadas, em posição natural, voltadas para frente, quase envolvendo o labelo. *Pétalas* 28–29 × 10 mm, obovaladas, igualmente creme, pintalgadas de marrom-avermelhado, patentes, um tanto reflexas, formam um conjunto com a sépala dorsal, ocultando-a em visão frontal, abruptamente atenuada para a base, ápice acuminado. *Labelo* ca. 24 mm compr. × 20 mm largura em sua porção mais larga, rijo, carnoso, ovalado, côncavo; combina tons rosados e amarelados na parte ventral, verde maculado de marrom na porção dorsal, com bordos denticulados; ápice em istmo suavemente elevado de topo achatado, de coloração marrom-amarelada; o conjunto de calosidades localizado na porção central do labelo, antecipando à depressão do saco atenuado, é formado por duas séries de cristas retilíneas (geralmente quatro por conjunto), uma de cada lado do labelo; ao centro, um calo alongado e apiculado; atrás da crista externa de cada lado, observa-se a presença de um calo solitário, apiculado. Em posição natural, o labelo dispõe-se quase em ângulo de 45° em relação à coluna. *Coluna* ca. 20 × 6 mm, ereta e obovalada, estreita na base e com rostro apiculado, pintalgada de marrom-avermelhado e maculada de amarelo-esverdeado na cavidade estigmática. *As antenas* ca. 6 mm compr., projetadas para frente, sobre o labelo; convergentes, encontram-se no terço final e seguem unidas sem tocar o labelo, raramente se cruzam; são creme até rosadas com delicadas linhas e tracejados marrom-avermelhado, no sentido do comprimento. *Frutos* não observados.

COMENTÁRIO

Híbrido natural entre *Catasetum denticulatum* F.E.L. Miranda e *C. semicirculatum* F.E.L. Miranda.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Fernández G.; S.C. Freitas & A.J. Silva, 1230b, UFMT, 41209, Rondônia

J. Fernández G.; S.C. Freitas & A.J. Silva, 1230a, UFMT, 41208, Rondônia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum x freitasii* Benelli



Figura 2: *Catasetum x freitasii* Benelli



Figura 3: *Catasetum* × *freitasii* Benelli



Figura 4: *Catasetum* × *freitasii* Benelli

BIBLIOGRAFIA

PETINI-BENELLI, A. (2014) Novelties in *Catasetum* (Orchidaceae) in the State of Rondônia, Brazil. *Feddes Repertorium* 125: 1-11. DOI:10.1002/fedr.201400028.

Catasetum fuchsii Dodson & R. Vásquez

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranáceo(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 10–20 × 4–6 cm, agregados, fusiformes. *Folhas* 18–25 × 5–9 cm, bicolors com a porção abaxial mais clara, trinervadas, as nervuras laterais menos proeminentes. *Inflorescência* 20–35 cm, basal, pêndula, racemosa, multiflora. *Flores* ressupinadas rosadas com máculas marrom-esverdeado. *Sépalas* 20–25 × 10–12 mm, lanceoladas, assimétricas, ápice aguçado; *sépala dorsal* voltada para frente, côncava; *sépalas laterais* eretas, bordas involutas. *Pétalas* 21–25 × 11–12 mm, lanceoladas e aguçadas, voltadas para cima, paralelas e parcialmente encobertas pela *sépala dorsal*; margens levemente revolutas. *Labelo* 20–25 × 25–30 mm quando distendido, saquiforme, carnoso, trilobado, lóbulos laterais encurvados, rosados no ápice, lobo frontal linguiforme, mucronado, ápice curvado, disco sulcado. *Coluna* 12–17 mm, ereta, rostrada. *Antenas* 10 mm, paralelas. *Políneas* 2, amareladas. *Antera* 8 mm, esbranquiçada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Brisola, G., s.n., SP, 349488, Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum fuchsii* Dodson & R.Vásquez



Figura 2: *Catasetum fuchsii* Dodson & R.Vásquez



Figura 3: *Catasetum fuchsii* Dodson & R.Vásquez



Figura 4: *Catasetum fuchsii* Dodson & R.Vásquez



Figura 5: *Catasetum fuchsii* Dodson & R.Vásquez

BIBLIOGRAFIA

- BARROS, F. (2003) Notas taxonômicas sobre espécies brasileiras dos gêneros *Catasetum*, *Isabelia*, *Veyretia*, *Acianthera* e *Anathallis* (Orchidaceae). *Hoehnea* 30 (3): 181–191.
- BICALHO, H.D.; LACERDA JR., K.G. & SILVA, J.B. (1998) On the recognition of Brazilian species similar to *Catasetum hookeri* Lindl. (Orchidaceae). In: R. Mesquita (ed.) *Proceedings of the 15th World Orchid Conference, Rio de Janeiro*. Naturalia Publications, Turriers, p. 363–367.
- CAMPACCI, M.A. & CASTRO NETO, V.P. (2013) Nova ocorrência de Orchidaceae para o Brasil. *Boletim Caob* 89 (1): 22–26.
- DODSON, C. & VÁSQUEZ, R. (1982) *Icones Plantarum Tropicarum. Orchids of Bolivia*. Series I, Fascicle 6, plate 514. Mary Selby Botanical Gardens, Sarasota, FL, USA.
- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. (2016) Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenias Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- PETINI-BENELLI, A. (2012) Orquídeas de Mato Grosso, genus *Catasetum* L.C. Rich. ex Kunth. Rio de Janeiro: PoD Editora. 130 p.
- PETINI-BENELLI, A.; IZZO, T.J.; SMIDT, E.C. & COSTA, S.A.Q. (2016) *Guia 767 – Orchidaceae de Mato Grosso, Brasil, genus Catasetum*. 5 p. Disponível on line em: http://fieldguides.fieldmuseum.org/sites/default/files/rapid-color-guides-pdfs/767_brazil_catasetum_de_mato_grosso_0.pdf.

Catasetum galeritum Rchb.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Catasetum galeritum*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum galeritum* var. *pachyglossum* Rchb.f.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pires, JM, 6840, IAN (IAN098230), Pará
s.c., s.n., K,  (K000588825)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum galeritum* Rchb.f.



Figura 2: *Catasetum galeritum* Rchb.f.



Figura 3: *Catasetum galeritum* Rchb.f.



Figura 4: *Catasetum galeritum* Rchb.f.



Figura 5: *Catasetum galeritum* Rchb.f.



Figura 6: *Catasetum galeritum* Rchb.f.



Figura 7: *Catasetum galeritum* Rchb.f.

BIBLIOGRAFIA

- COGNIAUX, A. 1902-1915. Orchidaceae: *Catasetum*. In: MARTIUS, C. P. F. & EICHLER, A.G. (eds). *Flora Brasiliensis*, vol. 3, part. 5. Lipsiae, Frid. Fleischer.
- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. 2016. Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenaz Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. 2016. *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- HOEHNE, F.C. 1942. Orchidaceae. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.
- MANSFELD, R. 1932. Die Gattung *Catasetum* L. C. Rich. Feddes Repert. Spec. Nov. Regni Veg. 31: 103. DOI: <http://dx.doi.org/10.1002/fedr.19320310111>.
- PETINI-BENELLI, A. 2012. Orquídeas de Mato Grosso, *genus Catasetum* L.C. Rich. ex Kunth. Rio de Janeiro: PoD Editora. 130 p.

Catasetum gardneri Schltr.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva terrícola, de solo arenoso a misto. *Pseudobulbos* 5–18 × 1,6–3,5 cm, fusiformes, multinanelados. *Folhas* 10–20 × 2,5–4 cm, oblongo-lanceoladas, membranáceas, na base conduplicada, no ápice aguçada, 6–8 por pseudobulbo. *Inflorescência* 25–45 cm, basal, racemosa, ereta, multiflora. *Flores* estaminadas, não-ressupinadas, dispostas no terço superior da raque, patentes, 6–10 por raque. *Pedicelo* ca. 25 mm, incluindo o pseudo-ovário, sinuoso. *Bráctea floral* 7–8 mm, adpressa ao pedicelo. *Sépala dorsal* 12–14 × 5–7 mm, linear-lanceolada, submembranácea, totalmente voltada para trás em direção ao pedicelo, simétrica. *Sépalas laterais* 12–14 × 5–6 mm, linear-lanceoladas, côncavo-convexas, voltadas para trás e paralelas à dorsal, assimétricas. *Pétalas* 13–17 × 5–9 mm, linear-ovaladas, convexas, assimétricas, obtusas, carnosas. Ambas, sépalas e pétalas, voltadas para a mesma direção. *Labelo* 15–16 × 11–12 mm, súpero, elmiforme e trilobado, carnoso, margens dos lobos laterais reflexas, ornadas por cílios de tamanho variável; lobo frontal terminando em projeção obtusa, ocasionalmente ciliada. *Coluna* 6–7 mm, subtriangular, carnosa, rostrada, estreita na base. *Antenas* ca. 3 mm, subdesenvolvidas. *Antera* amarela. *Políneas* 2, amarelas.

COMENTÁRIO

Catasetum gardneri está inserido no subgênero *Pseudocatasetum*, cuja principal característica é a ausência de antenas ou, quando estas estão presentes, se apresentarem subdesenvolvidas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Carrasco, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Catasetum gardneri* Schltr.Figura 2: *Catasetum gardneri* Schltr.

BIBLIOGRAFIA

FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. (2016) Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenias Ltda. 160 p.

GARDNER, G. (1839) *Monachánthus fimbriátus*. Fimbriated Monk-flower. Bot. Mag. 65: t. 3708 (1839).

GOVAËRTS, R.; BERNET, P.; KRATOCHVIL, K.; GERLACH, G.; CARR, G.; ALRICH, P.; PRIDGEON, A.M.; PFAHL, J.; CAMPACCI, M.A.; HOLLAND BAPTISTA, D.; TIGGES, H.; SHAW, J.; CRIBB, P.; GEORGE, A.; KREUZ, K. & WOOD, J. (2019) World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew. Published on the Internet; <http://wcsp.science.kew.org/> Retrieved 19 June 2019.

SCHLECHTER, R. (1914) *Catasetum Gardneri*. Orchis 8: 84.

Catasetum garnettianum Rolfe

Tem como sinônimo

homotípico *Catasetum garnettianum* Rolfe

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. Pseudobulbos 3–6 × 1–1,7 cm, agregados, fusiformes, estreitos na base, ápice aguçado, eretos. *Folhas* 10–15 × 1,5–2,2 cm, membranáceas, oblongo-lanceoladas, ápice acuminado e pronunciadamente recurvado, base subconduplicada, nervuras proeminentes na face abaxial. *Inflorescência* 12–20 cm, basal, racemosa, inicialmente ereta, posteriormente encurvada com o peso das flores. *Brácteas* 10–12 × 3,5 mm, adpressas, eretas. *Pedicelo* 20–25 mm (incluindo o pseudo-ovário), sinuoso. Flores ressupinadas, verde-amareladas com manchas transversais marrons e labelo branco, distribuídas nos 2/3 superiores da raque floral. *Sépalas* 22–23 × 4,5–5 mm, lanceoladas, côncavas, acuminadas; a *dorsal* conivente com as pétalas; as *laterais* são côncavas, com as bordas revirando-se para dentro, acuminadas. *Pétalas* 22–23 × 4–5,5 mm, convexas, margens revolutas, acuminadas, parcialmente encobertas pela sépala dorsal. *Labelo* 17–20 × 2,5–3 mm, carnoso e reflexo, com pequeno saco orbicular na porção anterior; margens esparsamente ciliadas; calo (ca. 7 mm) proeminente em forma de lança curvada para a frente posicionado próximo à base e outro calo (ca. 3 mm) na porção apical do labelo. *Coluna* 16–18 × 4 mm, carnosa, ereta, obtuso-trigona, rostrada. *Antenas* 5–6 mm, paralelas. *Antera* esbranquiçada. *Políneas* 2, amareladas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Garnett, P.F., s.n., K, 588853, Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum garnettianum* Rolfe

BIBLIOGRAFIA

- COGNIAUX, A. (1902-1915) Orchidaceae: *Catasetum*. In: MARTIUS, C. P. F. & EICHLER, A.G. (eds). *Flora Brasiliensis*, vol. 3, part. 5. Lipsiae, Frid. Fleischer.
- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. (2016). Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenas Ltda. 160 p.
- ROLFE, R.A. (1888) New or Noteworthy Plants. *Catasetum Garnettianum*, n.sp. *Gardn. Chron.*, 3(4): 692.

Catasetum gladiatorium K.G.Lacerda

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 13.5 × 3.4 cm, agregados, multianelados, fusiformes, eretos. *Folhas* 46 × 9.5 cm, oblongo-lanceoladas. *Inflorescência* até 52 cm de comprimento, racemosa, basal arqueada. *Bráctea* ca. 6 × 9 mm, triangular, adpressa ao pedicelo. *Pedicelo* 1.6–2.2 × 1.6–1.7 mm, cilíndrico. *Sépalas* e *pétalas* linear-lanceoladas, a *dorsal* 21–23 × 7–8 mm, ereta ligeiramente côncava; as *laterais* 21–23 × 9–10 mm, côncavas refletindo-se fortemente até cobrirem parcialmente o pedicelo. *Pétalas* 22–23 × 6.7–7 mm, convexas. *Labelo* 15–18 × 7–9 mm, pouco carnoso, subtrapezoidal com cílios de coloração variada, com porção saquifome estreita e profunda na porção média, na base apresentando calo carnoso tridentado com o dente central maior, agudo e voltado para cima, no ápice apresentando protuberância carnosa romboidal com superfície lisa. *Coluna* 16–19 × 5 mm, ereta, carnosa, longamente rostrada. *Antenas* ca. 10 mm compr., paralelas, ligeiramente curvas, apoiando-se entre os dentes da calosidade basal. *Políneas:* 2, amareladas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Petini-Benelli, ADA366, RB, 594047,  (RB00840563), Goiás

A. Petini-Benelli, ADA240, RB, 597044,  (RB00853307), Goiás

Lacerda Jr.; K.G., 408, BHC B, 42482,  (BHC B000357), Mato Grosso, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum gladiatorium* K.G.Lacerda



Figura 2: *Catasetum gladiatorium* K.G.Lacerda



Figura 3: *Catasetum gladiatorium* K.G.Lacerda



Figura 4: *Catasetum gladiatorium* K.G.Lacerda



Figura 5: *Catasetum gladiatorium* K.G.Lacerda



Figura 6: *Catasetum gladiatorium* K.G.Lacerda



Figura 7: *Catasetum gladiatorum* K.G.Lacerda

BIBLIOGRAFIA

FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. 2016. Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenias Ltda. 160 p.

GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. 2016. *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).

LACERDA Jr., K.G. 1998. Estudos em Catasetineas. *Bradea* 8(16): 90–94.

PETINI-BENELLI, A. 2012. Orquídeas de Mato Grosso, *genus Catasetum* L.C. Rich. ex Kunth. Rio de Janeiro: PoD Editora. 130 p.

Catasetum gnomus L.Linden & Rchb.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Catasetum gnomus*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum gnomus* var. *phasma* (Rchb.f.) Cogn.

heterotípico *Catasetum heteranthum* Barb.Rodr.

heterotípico *Catasetum mocuranum* Schltr.

heterotípico *Catasetum negrense* Schltr.

heterotípico *Catasetum phasma* Rchb.f.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 10–25 × 3–4 cm, fusiformes, eretos, levemente comprimidos dos lados, longamente atenuados e acuminados, agregados. *Folhas* 25–35 × 3–5 cm, oblongo-lanceoladas, 7–9 por pseudobulbo, trinervadas, ereto-patentes. *Inflorescência* masculina 40–60 × 0,3 cm, basal, racemosa, arqueadas até pendentes. *Brácteas* amplexicaules ca. 0,8–0,9 mm compr., lanceoladas, acuminadas. *Flores* não ressupinadas, 5–15 alternadas na raque, um tanto inclinadas ou tombadas. *Brácteas* florais ca. 8 mm compr., triangulares, apressas aos pedicelos. *Pedicelo* 35–38 × 1,8–2 mm, cilíndrico, sinuoso. *Sépala dorsal* 48–50 × 14–16 mm, oboval-lanceolada, base atenuada, ápice acuminado e agudo; as *laterais* 48–51 × 16–19 mm, oboval-lanceolada, levemente unidas na base, ápice muito acuminado. *Pétalas* 47–50 × 16–16,5 mm, linear-lanceoladas, eretas, cobertas parcialmente pela sépala dorsal e cobrindo a coluna, oblíquas. *Labelo* 25–27 × 24–25 mm, carnoso, com protuberância saquiforme (ca. 25 mm), margens onduladas e crenuladas, as vezes serrilhadas, internamente sob a coluna com uma carena e em volta do óstio espessado, o lado anterior sempre com as margens reclinadas para baixo. *Coluna* 19–22 × 3,8–4,5 mm, carnosa, ereta, trigona em corte transversal, ápice rostriforme, filiforme e longo. *Antenas* 18–21 × 0,2 mm, cruzadas. *Políneas* 2, amarelas. *Antera* amarelada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 30807, IAN (IAN084670), Pará

K. Gandhi, s.n., W, 22404, **Typus**

J.C. Almeida, 586, INPA, 586, Amazonas

J.C. Almeida, 587, INPA, 587, Amazonas

A.S. Nogueira, ADA547, RB, 597046, Rondônia

D. Sucre, s.n., RB, 142155 (RB00247201), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum gnomus* L.Linden & Rehb.f.



Figura 2: *Catasetum gnomus* L.Linden & Rehb.f.

BIBLIOGRAFIA

BARBOSA RODRIGUES, J. (1877) Sect. Catasetidae Lindl. – 1. *C. heteranthum* Barb. Rodr., pp. 127-128. In: Genera et species orchidearum novarum, Vol. I. Sebastianópolis: Rio de Janeiro. 214p.

FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. (2016) Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenaz Ltda. 160 p.

FUNK, V.A.; BERRY, P.E.; ALEXANDER, S.; HOLLOWELL, T.H. & KELLOFF, C.L. (2007) Checklist of the plants of the Guiana Shield (Venezuela: Amazonas, Bolivar, Delta Amacuro; Guyana, Surinam, French Guiana). *Contr. U.S. Natl. Herb.* 55: 1–584.

GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.* Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).

- LINDEN, J.J. & REICHENBACH, H.G. (1858- 1873) *Catasetum Gnomus* Lind. Rchb. fil. In: REICHENBACH, H.G. (ed.) *Xenia Orchid*. Teile 1-2.
- MANSFELD, R. (1925) *Catasetum georgii* Mansf. Notizbl. Bot. Gart. Berlin-Dahlem 10: 478.
- RIBEIRO, J.E.L.S. (1999) Orchidaceae. In: RIBEIRO, J.E.L.S.; HOPKINS, M.J.G.; VICENTINI, A.; SOTHERS, C.A.; COSTA, M.A.S.; BRITO, J.M.; SOUZA, M.A.D.; MARTINS, L.H.P.; LOHMANN, L.G.; ASSUNÇÃO, P.A.C.L.; PEREIRA, E.C.; SILVA, C.F.; MESQUITA, M.R.; PROCÓPIO, L.C. *Flora da Reserva Ducke – Guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra-firme na Amazônia Central*. Manaus: INPA. 816 p.
- SCHLECHTER, F.R.R. (1925) *Catasetum mocuranum* Schlechter. Beih. Bot. Centralbl 42(2): 121.
- SILVA, J.B.F. & SILVA, M.F.F. (1998) *Orquídeas Nativas da Amazônia Brasileira – Gênero Catasetum L. C. Rich ex Kunth*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 121 p.

Catasetum × *guianense* G.A. Romero & Jenny

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranáceo(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 10–20 × 2–4 cm, fusiformes, agregados. *Folhas* 40–75 × 4–5 cm, ápice acuminado, para a base atenuada em pseudopecíolo. *Inflorescência* 15–30 cm, basal, pendente, racemosa, surge do pseudobulbo totalmente desenvolvido e sustenta até 10 flores geralmente não ressupinadas, mas ocasionalmente ressupinadas. *Sépala dorsal* 23–25 × 11–12 mm, um pouco côncavas, ovadas, ápice aguçado; as *laterais* 25–27 × 11–13 mm, um pouco côncavas e oblíquas, oblongo-obovadas, ápice aguçado. *Pétalas* 28–29 × 18–19 mm, amplamente elípticas, ápice aguçado ou pouco apiculado. Labelo 12–17 × 12–16 mm, discretamente trilobado, saquiforme, o saco com 15–17 mm profundidade, levemente constricto e internamente engrossado próximo à abertura subcircular; lobos laterais eretos, patentes, ca. 10 mm de largura, margens denteadas, fimbriadas perto da base; lobo frontal ca. 3–5 mm de comprimento, linguiforme, o ápice acuminado, aguçado a truncado. *Coluna* 16–18 × 6–6,5 mm, ereta, subtriangular, rostrada. *Antenas* 6–7 mm, bilateralmente simétricas. *Antera* 8–8,2 × 4,8–5 mm, verde-amarelada. *Políneas:* 2, amarelas.

COMENTÁRIO

Híbrido natural entre *Catasetum macrocarpum* Rich. ex Kunth e *C. longifolium* Lindl.

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. H. Dodson, 4476, SEL, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum* × *guianense* G.A. Romero & Jenny



Figura 2: *Catasetum* × *guianense* G.A. Romero & Jenny

BIBLIOGRAFIA

- CAMPACCI, M.A. & SILVA, J.B.F. (2008) Novas ocorrências para o Brasil. *Boletim Caob* 72: 90-95.
- ROMERO, G.A. & JENNY, R. 1992. New Natural Hybrids and Nomenclatural Novelties in *Catasetum* (Orchidaceae) from the Guianas, Ecuador, and Peru. *Novon* 2: 241-248.

Catasetum hookeri Lindl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Catasetum hookeri*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum imschootianum* L.Linden & Cogn.

heterotípico *Catasetum milleri* Lodd. ex Lindl.

heterotípico *Catasetum triste* Rchb.f.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 8–20 × 2,5–4 cm, cônico-oblongados, levemente comprimidos dos lados até cilíndricos, atenuados na base, ápice aguçado. *Folhas* 20–40 × 4,5–7 cm, membranáceas, oblongo-lanceoladas, na base atenuada em pseudo-pecíolo canaliculado, ápice aguçado, margens onduladas, limbo foliar com três nervuras longitudinais bem destacadas. *Inflorescência* 20–40 cm, basal, racemosa, geralmente eretos, ocasionalmente patentes horizontalmente com o peso das flores, e geral multiflora. *Flores* masculinas verde-claras, amareladas ou alvacentas não ressupinadas. *Pedicelo* 20–25 mm, patente a reflexo, sinuoso. *Brácteas* 6–10 × 4–4,7 mm, triangulares, acuminadas, adpressas. *Sépala dorsal* 24–26 × 7–10 mm, membranácea, oblongada e aguçada, côncava; *sépalas laterais* 22–27 × 10–13 mm, membranáceas, obtusas, côncavas. *Pétalas* 24–26 × 10–12 mm, membranáceas, ligeiramente côncavas, quase totalmente encoberta pelas sépalas. *Labelo* 15–18 × 12–14 mm, carnoso, rijo, saco obovoide (ca. 25 mm prof.), com óstio contraído e de âmbito panduriforme oblongado, porção posterior arredondada, trilobado; lobos laterais eretos, um tanto encurvados, largamente triangulares e obtusos, margens tenuemente denticuladas; lobo terminal obtuso e emarginado até retuso, margens inteiras. *Coluna* 14–16 × 2,5–3 mm, carnosa, ereta, trigona, rostrada. *Antenas* 12–14 mm, divaricadas, projetadas para a frente até tocar as bordas do labelo. *Antera* 3–3,4 mm, amarelada ou esbranquiçada. *Políneas* 2, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Palmeiral, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas, Ceará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Carris, B., s.n., RB, 78505,  (RB00247211), Rio de Janeiro
Santos, LAS, 137, ASE, 78505 (ASE0011948), Sergipe

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum hookeri* Lindl.



Figura 2: *Catasetum hookeri* Lindl.



Figura 3: *Catasetum hookeri* Lindl.



Figura 4: *Catasetum hookeri* Lindl.



Figura 5: *Catasetum hookeri* Lindl.



Figura 6: *Catasetum hookeri* Lindl.

BIBLIOGRAFIA

- BASTOS, C.A. & VAN DEN BERG, C. (2012) Flora da Bahia: *Catasetum* (Orchidaceae). *Scientibus* 12(1): 83-89.
- COGNIAUX, A. (1902-1915) Orchidaceae: *Catasetum*. In: MARTIUS, C. P. F. & EICHLER, A.G. (eds). *Flora Brasiliensis*, vol. 3, part. 5. Lipsiae, Frid. Fleischer.
- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. (2016). Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenasa Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- HOEHNE, F.C. (1942) Orchidaceae. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.
- LINDLEY, J. (1824) *Catasetum Hookeri* Lindley. *Bot. Reg.* 10: sub t. 840.

Catasetum hopkinsonianum G.F.Carr & V.P.Castro

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 3,5–9 × 1–1,3 cm, fusiformes, cespitosos. *Folhas* 25–33 × 4,1–6 cm, trinervadas, acuminadas, para a base atenuadas em pseudopécio canaliculado, 6–7 por pseudobulbo. *Inflorescência* 25–40 cm, racemosa, basal, arqueada com flores nos dois terços superiores. *Flores* não ressupinadas. *Sépalas* 20–25 × 10–12 mm, lanceoladas-ovaladas, agudas, côncavas, as laterais reflexas na antese total. *Pétalas* 20–22 × 12 mm, lanceoladas, acuminadas, convexas, coniventes com a sépala dorsal. *Labelo* 13 mm compr. × 15 mm larg. × 12 mm prof., cuculado, lateralmente comprimidos, margens eretas, levemente denticuladas próximo ao calo do labelo carnoso com lamelas sinuosas, alaranjadas. *Coluna* ca. 16 × 6 mm, arqueada. *Antenas* paralelas. *Políneas* 2, amareladas. *Antera* rostrada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Engels, M.E., 3456, RB,  (RB01175431), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum hopkinsonianum* G.F.Carr & V.P.Castro



Figura 3: *Catasetum hopkinsonianum* G.F.Carr & V.P.Castro



Figura 4: *Catasetum hopkinsonianum* G.F.Carr & V.P.Castro

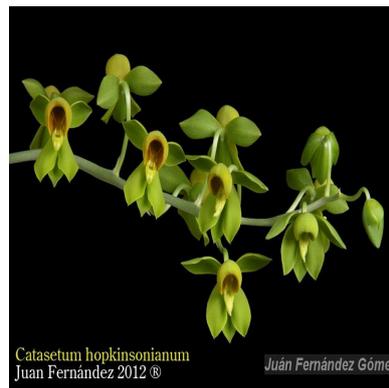


Figura 5: *Catasetum hopkinsonianum* G.F.Carr & V.P.Castro

BIBLIOGRAFIA

- CARR, G.F. & CASTRO NETO, V.P. 2008. A new species of *Catasetum*. *The Orchid Review* 116 :147-151.
- GOVAERTS, R.; BERNET, P.; KRATOCHVIL, K.; GERLACH, G.; CARR, G.; ALRICH, P.; PRIDGEON, A.M.; PFAHL, J.; CAMPACCI, M.A.; BAPTISTA, D.H.; TIGGES, H.; SHAW, J.; CRIBB, P.; GEORGE, A.; KREUZ, K. & WOOD, J. 2016. *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- PETINI-BENELLI, A.; SOARES-LOPES, C.R.A.; SILVA, D.R. & RIBEIRO, R.S. 2015. Novos registros de epífitas vasculares para o Estado de Mato Grosso, Brasil. *Enciclopédia Biosfera* 11 (21): 2340-2351.

Catasetum incurvum Klotzsch

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum cruciatum* Schltr.

heterotípico *Catasetum saccatum* var. *incurvum* (Klotzsch) Mansf.

heterotípico *Catasetum stupendum* Cogn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 5–25 × 3,5–6 cm, fusiformes, eretos, atenuados na base e acuminados, agregados. *Folhas* 8–45 × 5–8,5 cm, oblongo-lanceoladas a elíptico-lanceoladas, 7–10 por pseudobulbo, com nervuras salientes na face abaxial. *Inflorescência* masculina 25–40 × 0,3 cm, basal, racemosa, eretas com arqueamento na porção distal. *Brácteas* amplexicaules ca. 0,9–10 mm compr., lanceoladas, acuminadas. *Flores* ressupinadas, 5–8 alternadas na raque, um tanto inclinadas. *Brácteas* florais ca. 10 mm compr., triangulares, apressas aos pedicelos. *Pedicelo* 50–55 × 2,5–3,2 mm, cilíndrico, sinuoso. *Sépala dorsal* 68–70 × 9–11 mm, elíptico-lanceolada, côncava, base atenuada, ápice acuminado e agudo; as *laterais* 68–71 × 9,5–11 mm, elíptico-lanceolada, côncavas, curvadas para baixo, ápice acuminado e agudo. *Pétalas* 46–68 × 9–11 mm, linear-lanceoladas, coniventes com a sépala dorsal, oblíquas. *Labelo* 70–78 × 64–72 mm, carnoso, oval, suboval a subcordato, convexo, com saco cônico reniforme de bordas elevadas, margens fimbriadas a laceradas. *Coluna* 51–55 × 8–9 mm, carnosa, ereta, subclavada, ápice rostriforme, filiforme e longo. *Antenas* 28–30 × 2 mm, divergentes. *Políneas* 2, amarelas. *Antera* amarelada, trapeziforme, rostrada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Possíveis ocorrências

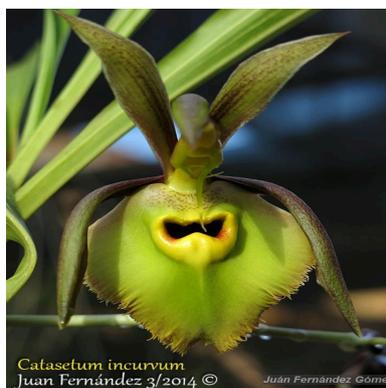
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Fernández G., ADA1368, UFMT, 42514, Pará

K.G. Lacerda, 286, MG, 140890 (MG140890)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Catasetum incurvum* KlotzschFigura 2: *Catasetum incurvum* Klotzsch

BIBLIOGRAFIA

- DODSON, C.H. & ESCOBAR, R.R. (1985) *Orquídeas Nativas del Ecuador* 1: 101. Bogotá, Colômbia: Ed. Colina.
- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. (2016) *Orquídeas do Gênero Catasetum no Brasil*. Londrina, PR: Ed. Mecenias Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- HOEHNE, F.C. (1942) 22 – *C. saccatum* Lindl. var. *incurvum* (Klotzsch.) Mansf., p. 93, In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.
- LACERDA, K.G., Jr. (2000) *Catasetum incurvum* Klotzsch. *Jornal da ABRACC* 23: 2-3.
- LINDEN, L. & RODIGAS, E. (1985) *Lindenia, Iconographie des Orchidées* 11: t. 487. Gand, Paris, France.
- SCHWEINFURTH, C. (1960) *Orchids of Peru, Fieldiana, Botany*, 30(3): 590-591. Chicago Natural History Museum, USA.

Catasetum *xissanense* Pabst

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 10–20 × 1,2–2,4 cm, agregados, estreitamente cônico, quando jovem completamente coberto com as bainhas remanescentes das folhas, que posteriormente se deterioram. *Folhas* 30–50 × 2–4 cm, lineares, acuminadas, herbáceas, com 3 nervuras principais destacadas. *Inflorescência* 10–20 × 2–4 cm, pendente com 4–6 flores ressupinadas. *Pedúnculo* ca. 15 cm de comprimento, 3-articulados com bainhas de escapo tubulosas, obliquamente truncadas; *raque* ca. de 8 cm de comprimento; *brácteas* 13–15 × 5–6 mm, estreitamente triangulares, tornando-se menores em direção ao ápice. *Pedicelo* ca. de 3 cm de comprimento. *Sépalas* 28–30 × 5,5–6 mm, lanceoladas; a dorsal ereta, as laterais se espalhando lateralmente. *Pétalas* 28–30 × 6–7,6 mm, largamente lanceoladas. *Labelo* 40–45 × 32–34 mm, arredondado largo-sacato, margens reflexas e ciliadas. *Coluna* 27–29 × 5,2–6,4 mm, rostrada, subtriangular com a base alargada. *Antenas* 4–4,5 mm, não atingem a base da coluna. *Antera* rostrada amarelada. *Políneas* 2, amarelas.

COMENTÁRIO

Híbrido natural: *Catasetum pileatum* Rchb.f. x *Catasetum longifolium* Lindl.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Richter, s.n., HB, 43142, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Catasetum xissanense* PabstFigura 2: *Catasetum xissanense* Pabst

BIBLIOGRAFIA

- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2018) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- PABST, G.F.J. (1975) New or Critical Orchids from Brazil - VII. *Orchid Review* 83(990): 405-406.
- PABST, G.F.J. & DUNGS, F. 1975. *Orchidaceae Brasilienses* vol. 1. Hildesheim, Kurt Schmiersow. 408 p.

Catasetum ivanae Benelli

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 10–20 × 4–6 cm, fusiformes, agregados, eretos, roliços, ápice acuminado e base alargada. *Folhas* 15–25 × 3–5 cm, trinervadas na face dorsal, a central mais destacada, 5–7 por pseudobulbo. *Inflorescência* masculina 10–20 × 0.5–0.8 cm, rija e totalmente pendente, coberta por até 30 flores estaminadas odoríferas, ressupinadas, dispostas lado-a-lado, comprimindo-se umas às outras. *Pedicelo* 9–10 × 1,7–2 mm (incluído o ovário), curvado para baixo e depois para cima (#). *Brácteas* amplexicaules 4 × 2 mm. *Sépala dorsal* 21–23 × 16–18 mm, um tanto côncavas, ovaladas, de ápice aguçado e margens revolutas; as *laterais* 20–23 × 17–19 mm. *Pétalas* 21–23 × 14–17 mm, geralmente côncavas, ovaladas. Todas as peças florais são intensamente pintalgadas de vinho ou marrom-avermelhado, sempre em tons escuros, sobre fundo rosado ou marrom-claro. Inclusive o labelo, que segue o mesmo padrão de coloração, corroborando o vernáculo, pois vista a alguma distância, toda a inflorescência assemelha-se a um cacho de uvas. Ocasionalmente, o labelo apresenta a porção central com fundo amarelado, pintalgado de marrom-escuro. *Labelo* 24–28 × 21–26 mm, ovalado a retangular, rijo e carnoso, às vezes, com pequeno calo apiculado na porção frontal, lobos laterais arredondados, com margens recobertas por estruturas triangulares a tubuliformes, distribuídas em até duas fileiras indistintas, próximo à base do labelo, mescladas a pequenos cílios esparsos; na porção central, com depressão saciforme de âmbito oval ou circular (8–10 mm de profundidade). *Coluna* 17–18 × 5–6 mm (incluindo o rostelo), rija e recurvada para frente sobre o labelo, subtriangular, base estreita. *Rostelo* 4 mm. *Antenas* 5–6 × 0.3–0.4 mm, paralelas e voltadas para o centro do labelo onde ocasionalmente se tocam sem tocar o labelo, delgadas e pintalgadas de marrom-escuro ou vinho. *Políneas* 2 (1,5 × 0,5 mm). *Estipe* 2,5 mm. *Antera* 4 × 3 mm com rostelo de 3,0–3,5 mm. Flores pistiladas e frutos não observados.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

I.S. Cardoso, APB1010, CNMT, Amazonas, **Typus**

I.S. Cardoso, APB1008, UPCB, Amazonas

I.S. Cardoso, APB1009, CNMT, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum ivanae* Benelli



Figura 2: *Catasetum ivanae* Benelli



Figura 3: *Catasetum ivanae* Benelli

Figura 4: *Catasetum ivanae* BenelliFigura 5: *Catasetum ivanae* Benelli

BIBLIOGRAFIA

- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2017) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: http://apps.kew.org/wcsp/namedetail.do?name_id=520367 (accessed 08 June 2017).
- PETINI-BENELLI, A. (2016) Nova espécie de *Catasetum* para o Estado do Amazonas, Brasil. *Orquidário* 30(1-2): 26-36.

Catasetum joaquinianum Campacci & G.F.Carr

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 5–15 × 3–3,5 cm, oblongo-fusiformes, eretos, atenuados na base e acuminados, agregados. *Folhas* 12–30 × 5–6,1 cm, oblongo-lanceoladas, margens onduladas, 7–10 por pseudobulbo, com nervuras salientes na face abaxial. *Inflorescência* masculina 25–30 × 0,3 cm, basal, racemosa, arqueada. *Brácteas* amplexicaules ca. 6–6,5 mm compr., lanceoladas, acuminadas. *Flores* ressupinadas, 8–12 alternadas na raque, patentes. *Brácteas* florais ca. 6 mm compr., triangulares e agudas, apressas aos pedicelos. *Pedicelo* 20–25 × 2–2,3 mm, cilíndrico, sinuoso, patente. *Sépala dorsal* 28–30 × 9–11 mm, elíptico-lanceolada, côncava, ereta, base atenuada, ápice acuminado; as *laterais* 28–31 × 9,5–12 mm, elíptico-lanceoladas, côncavas, eretas, ápice acuminado. *Pétalas* 30–32 × 7,5–9 mm, falciformes, coniventes com a sépala dorsal, um tanto revolutas. *Labelo* 23–25 × 20–22 mm, carnoso, rígido, de âmbito trapeziforme; na porção frontal com calo transversal destacado; no centro, com saco cônico largo e pouco profundo, margens carnosas e denteadas. *Coluna* 20–21 × 5,8–6,1 mm, carnosa, ereta, subclavada, ápice rostriforme. *Antenas* 8–10 × 1,2 mm, paralelas, estendem-se até o centro do labelo. *Políneas* 2, amarelas. *Antera* 8–9 × 3 mm, esbranquiçada, rostrada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.P. Oliveira, s.n., ESA, 114453, Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum joaquinianum* Campacci & G.F.Carr



Figura 2: *Catasetum joaquinianum* Campacci & G.F.Carr

BIBLIOGRAFIA

- CAMPACCI, M.A. & CARR, G.F. (2011) *Catasetum joaquinianum* Campacci & G. F. Carr *sp. nov.* *Coletânea de Orquídeas Brasileiras* 9: 320-323.
- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. (2016) *Orquídeas do Gênero Catasetum no Brasil*. Londrina, PR: Ed. Mecenaz Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).

Catasetum juruenense Hoehne

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Catasetum juruenense*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum juruenense* var. *mansfeldianum* Hoehne

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranáceo(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 24904, NY, 1595571,  (NY1595571), Pará

F.C. Hoehne, CLTEGGA 5880, R, 3015, Mato Grosso, **Typus**

D. R. Silva et al., 16, RB, 510079,  (RB00621867), Mato Grosso

A. Petini-Benelli, ADA278, RB, 597042,  (RB00853296), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum juruenense* Hoehne



Figura 2: *Catasetum juruenense* Hoehne



Figura 3: *Catasetum juruenense* Hoehne



Figura 4: *Catasetum juruenense* Hoehne



Figura 5: *Catasetum juruenense* Hoehne

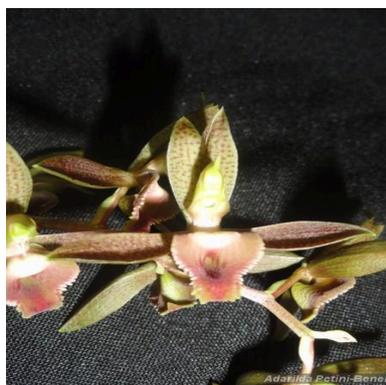


Figura 6: *Catasetum juruenense* Hoehne



Figura 7: *Catasetum juruenense* Hoehne

BIBLIOGRAFIA

- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. 2016. Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenias Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. 2016. *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- HOEHNE, F.C. 1942. Orchidaceae. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.
- PETINI-BENELLI, A. 2014. Novelties in *Catasetum* (Orchidaceae) in the State of Rondônia, Brazil. *Feddes Repertorium* 125: 1-11. DOI:10.1002/fedr.201400028.
- PETINI-BENELLI, A. 2012. Orquídeas de Mato Grosso, *genus Catasetum* L.C. Rich. ex Kunth. Rio de Janeiro: PoD Editora. 130 p.

Catasetum kleberianum Braga

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 8–14 × 2,3–2,5 cm, fusiformes, eretos, atenuados na base e acuminados, agregados. *Folhas* 10–25 × 5–6 cm, oblongo-lanceoladas, 7–9 por pseudobulbo. *Inflorescência* masculina 20–30 × 0,3 cm, basal, racemosa, arqueada. *Brácteas* invaginantes ca. 9,6–10 × 4 mm, triangulares. *Flores* ressupinadas, 8–12 alternadas na raque, patentes. *Brácteas* florais ca. 8 mm compr., triangulares e agudas, apressas aos pedicelos. *Pedicelo* 28–32 × 2–2,3 mm, cilíndrico, sinuoso. *Sépala dorsal* 31–33 × 12,3–13,1 mm, oblongo-lanceolada, subcôncava, ereta, base atenuada, ápice acuminado, margens revolutas; as *laterais* 31–32,6 × 12,5–13,3 mm, oblongo-lanceoladas, subcôncavas, eretas, ápice acuminado. *Pétalas* 31,5–32 × 12–13 mm, oblongo-lanceoladas, planas, margens um tanto revolutas. *Labelo* 21,8–22,5 × 20–21 mm, carnoso, rígido, de âmbito quadrangular a triangular-arredondado, reflexo, com calo engrossado e longitudinalmente alongado na base; na porção central com saco cônico raso, discreto, margens carnosas e esparsamente denteadas. *Coluna* 21–22 × 5–5,6 mm, carnosa, ereta, transversalmente triangular, ápice rostriforme. *Antenas* 6–6,1 × 1 mm, paralelas, alcançam as laterais do calo basal. *Políneas* 2, 2,9–3,1 × 1,5 mm, amarelas. *Antera* triangular, amarelo-esverdeada, rostrada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

K.G. Lacerda, 80, MG (MG134978), Amazonas, **Typus**

K.G. Lacerda, s.n., INPA, 123815, Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum kleberianum* Braga



Figura 2: *Catasetum kleberianum* Braga



Figura 3: *Catasetum kleberianum* Braga

Figura 4: *Catasetum kleberianum* BragaFigura 5: *Catasetum kleberianum* Braga

BIBLIOGRAFIA

- BRAGA, P.I.S. (1994) Orquídeas da Amazônia Brasileira III. *Bradea* 6 (35): 293-296.
- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. (2016) *Orquídeas do Gênero Catasetum no Brasil*. Londrina, PR: Ed. Mecenias Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).

Catasetum kraenzlinianum Mansf.

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum galeatum* K.G.Lacerda

heterotípico *Catasetum richteri* Bicalho

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 7–10 cm, fusiformes, roliços, para o ápice acuminados e base bruscamente atenuada. *Folhas* 15–30 × 2,5–4 cm, até 6, oblongo-lanceoladas. *Inflorescência* ca. 20 cm., racemosa, basal, pendente. *Pedicelo* 5–11 × 1,5 mm, pendente, com ovário 25 mm compr. *Sépalas* 17–20 × 7–10 mm, oblongo-lanceoladas, agudas, côncavas; *sépalas laterais* 18–20 × 8–10 mm, assimétricas. *Pétalas* 17–19 × 8–10 mm, oblongo-lanceoladas, côncavas, simétricas quase totalmente encobertas pelas sépalas. *Labelo* 10 × 13 mm, carnoso, cuculado, com porção saquiiforme (5 mm prof.) relativamente pequena; duas calosidades divergentes, cada uma com cinco cristas longitudinais, divergentes, que se estendem desde a inserção do labelo na coluna até a porção mediana no fundo do labelo, onde se atenuam; lobos laterais eretos, arredondados, o terminal reflexo, largo-triangular, margem em todo seu perímetro mais espessa e reflexa, um tanto denticulada e irregularmente recortada. *Coluna* 14 × 5 mm, acuminada, levemente rostrada. *Antenas* 4 mm compr., paralelas. *Políneas:* 2, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lacerda Jr.; K.G., 398, BHCB, 40939,  (BHCB000355), HB, 146065, Rondônia, **Typus**
Soares, C.R.A. et al., T 1885658, HERBAM, 8056, Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum kraenzlinianum* Mansf.



Figura 2: *Catasetum kraenzlinianum* Mansf.



Figura 3: *Catasetum kraenzlinianum* Mansf.



Figura 4: *Catasetum kraenzlinianum* Mansf.



Figura 5: *Catasetum kraenzlinianum* Mansf.



Figura 6: *Catasetum kraenzlinianum* Mansf.



Figura 7: *Catasetum kraenzlinianum* Mansf.

BIBLIOGRAFIA

- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. 2016. Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenias Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. 2016. *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- HOEHNE, F.C. 1942. 40 – *C. Kraenzlinianum* Mansf., p. 107. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.
- LACERDA Jr., K.G. 1998. *Catasetum galeatum* Lacerda sp. nov. *Bradea* 8 (16): 85–88.
- MANSFELD, R. 1932. Die Gattung *Catasetum* L. C. Rich. Feddes Repert. Spec. Nov. Regni Veg. 31: 104. DOI: <http://dx.doi.org/10.1002/fedr.19320310111>.

Catasetum labiatum Barb.Rodr.

Tem como sinônimo

homotípico *Catasetum hookeri* var. *labiatum* (Barb.Rodr.) Cogn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Inflorescência* ereta, com poucas flores. *Flores* globulosas, ressupinadas. *Sépalas* oblongas, côncavas, encurvadas, ápice agudo, a parte superior um pouco menor. *Pétalas* ocultas sob as sépalas, semelhantes à sépala superior. *Labelo* carnoso, trilobado, côncavo, lobos laterais circulares, as bordas curvas, recortadas, maior contígua, lobo médio linguiforme, ápice sub-ereto carnoso, encurvado, com uma depressão na parte inferior do ápice do lobo, o que lhe atribui uma forma semi-convexa. *Coluna* erecta, um pouco apiculada, com *antenas* finas que se projeta acima do lalelo, cruciforme, maior que a coluna. *Antera* verde-amarelada. *Políneas:* 2, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mazzini, E., s.n., SP, 38088

S.A. Mori, 9779, NY,  (NY00418500), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum labiatum* Barb.Rodr.

BIBLIOGRAFIA

- BARBOSA RODRIGUES, J. (1882) 2. *C. labiatum* Barb. Rodr. Gen. Spec. Orchid. Nov. 2: 218, t. 517.
- COGNIAUX, A. (1902-1915) Orchidaceae: *Catasetum*. In: MARTIUS, C. P. F. & EICHLER, A.G. (eds). *Flora Brasiliensis*, vol. 3, part. 5. Lipsiae, Frid. Fleischer.
- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. (2016) Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenas Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2018) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- HOEHNE, F.C. (1942) 45 - *C. hookeri* Lindl. var. *labiatum* (Barb. Rodr.) Cogn., p. 111-112. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.

Catasetum lanceatum F.E.L.Miranda

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 9–19 × 3–3,5 cm, fusiformes, agregados. *Folhas* 15–35 × 3,5–7 cm, membranáceas, arqueadas, margens um pouco onduladas, discolores, oblongo-lanceoladas, ápice aguçado, estreitadas na base, onde são canaliculadas, até 13 por pseudobulbo. *Inflorescência* estaminada 20–75 cm de comprimento, basal, racemosa, tornando-se pendente com o peso das flores; as *flores* estaminadas ressupinadas se formam nos # finais do rácimo, até 30 por vez. *Sépala dorsal* 38–40 × 9–10 mm, oblongo-lanceolada, ereta, côncava, aguçada, recobrimdo parcialmente as pétalas; *sépalas laterais* 39–40 × 9–10 mm, assimétricas, oblongo-lanceoladas, reflexas, côncavas, acuminadas no ápice. *Pétalas* 34–38 × 7–8 mm, assimétricas, oblongo-lanceoladas, eretas, convexas, margens reflexas. *Labelo* 19–21 × 8–8,5 mm, irregularmente triangular, a porção basal voltada para a frente, com agudo e proeminente dente; na porção média, uma inflexão para trás, onde se forma uma profunda concavidade, projetando-se, a partir da base inferior desta concavidade, uma aguda e oblíqua saliência; apresenta-se denticulado nas bordas da porção saquiforme e apical; no ápice um dente agudo e projetado além do término do lobo frontal. *Coluna* 17–18 × 4 mm, subtriangular, um pouco mais estreita para a base, creme densamente maculada de marrom ou púrpura, ereta, levemente encurvada, rostrada. *Rostelo* 4–6 mm. *Antenas* 18–19 mm, convergentes no primeiro terço, paralelas a seguir, atingindo as laterais do calo da base do labelo. *Antera* esbranquiçada, subtriangular, terminada em rostelo longo, agudo e sigmóide. *Políneas* 2, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Miranda, F.E.L.F., 764, RB, 288850,  (RB00542570), Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum lanceatum* F.E.L.Miranda

BIBLIOGRAFIA

- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2018) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- MIRANDA, F.E.L.F. (1986) New orchid species from Brazil - 1. *Lindleyana* 1(3): 148-157.
- MIRANDA, F.E.L.F. (1996) *Orquídeas das Amazônia brasileira*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura. 191 p.

Catasetum lanciferum Lindl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum appendiculatum* Schltr.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 10–25 × 2,3–4,5 cm, fusiformes, eretos, atenuados na base e acuminados, agregados. *Folhas* 12–35,9 × 5–7,6 cm, oblongo-lanceoladas, 7–10 por pseudobulbo. *Inflorescência* masculina 20–40 cm, basal, racemosa, arqueada. *Brácteas* amplexicaules ca. 6–8 × 3–4 mm, lanceoladas. *Flores* ressupinadas, 8–25 alternadas na raque, eretas. *Brácteas* florais ca. 10 × 4 mm compr., triangulares e agudas, apressas aos pedicelos. *Pedicelo* 18–23,2 × 1,2–1,6 mm, cilíndrico, sinuoso. *Sépala dorsal* 30–32 × 7–8,1 mm, linear-lanceolada, ereta, ligeiramente côncava, base atenuada, ápice acuminado, margens lisas; as *laterais* 31–31,8 × 9–10 mm, linear-lanceoladas, côncavas, reflexas, ápice acuminado. *Pétalas* 27,5–28,9 × 6,2–6,8 mm, linear-lanceoladas, convexas, margens lisas, coniventes com a sépala dorsal. *Labelo* 18–22 × 7–8,1 mm, carnoso, subcordado-triangular, na porção média com saco estreito e profundo, ligeiramente geniculado em visão posterior; na base com calo carnoso nitidamente tridentado com o dente central mais largo; no ápice com uma protuberância carnosa e longa em forma de lança, projetada, de superfície lisa; margens do labelo em toda a sua extensão contendo longas fímbrias ca. 3–5 mm, enfileiradas. *Coluna* 21–23 × 5–5,2 mm, carnosa, ereta, ápice rostriforme. *Antenas* 9,8–10 × 1 mm, paralelas, apoiam-se sobre os dentes da calosidade basal. *Políneas* 2, ca. 3,5 × 1,1 mm, subovóides, assimétricas, com fenda longitudinal, amarelas. *Antera* 11–12 × 3–3,1 mm, cordiforme, esverdeada, rostrada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

N. Monteiro, ADA249, UFMT, 41187, Goiás

J.R. Stehmann, 4081, BHCB, 4081, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum lanciferum* Lindl.

BIBLIOGRAFIA

- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. (2016) *Orquídeas do Gênero Catasetum no Brasil*. Londrina, PR: Ed. Mecenaz Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- HOEHNE, F.C. (1942) 70. *C. appendiculatum* Schltr., p. 130, t. 96, In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica* 5 (12). São Paulo: Sec. Ind. Com. de São Paulo.
- HOEHNE, F.C. & KUHLMANN, J.G. (1952) Índice bibliográfico e numérico das plantas colhidas pela Comissão Rondon. São Paulo: Sec. Ind. Com. de São Paulo. 400 p.
- LACERDA, K.G. (1998) Estudos em Catasetinae (Orchidaceae). Complexo *cristatum* Lindl. - 1. *Bradea* 8(16): 88-96.
- LINDLEY, J. (1841) *Edwards's Botanical Register* 5 (27): t. 5, f. 5.
- ROMERO, G.A. & JENNY, R. (1993) Contributions toward a monograph of *Catasetum* (Catasetinae, Orchidaceae) I: A checklist of species, varieties and natural hybrids. *Harvard Papers* 4: 59-84.
- SILVA, J.B.F. & SILVA, M.F.F. (1998) *Orquídeas Nativas da Amazônia Brasileira – Gênero Catasetum L. C. Rich. ex Kunth*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 121 p.
- SPLINK (2017) *Herbário da Universidade Federal de Minas Gerais (BHCB), Herbário UFMT (UFMT) disponível na rede speciesLink (<http://www.splink.org.br>) em 29 de Junho de 2017.*

Catasetum longifolium Lindl.

Tem como sinônimo

homotípico *Monachanthus longifolius* (Lindl.) Lindl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Várzea, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kuhlmann, J. G., 785, RB, 3336,  (RB00247237)

Sena, N. A., 10, IAN, 159222 (IAN159222), Pará

Silva, J.B.F., 282, MG

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum longifolium* Lindl.



Figura 2: *Catasetum longifolium* Lindl.



Figura 3: *Catasetum longifolium* Lindl.



Figura 4: *Catasetum longifolium* Lindl.



Figura 5: *Catasetum longifolium* Lindl.

BIBLIOGRAFIA

- COGNIAUX, A. 1902-1915. Orchidaceae: *Catasetum*. In: MARTIUS, C. P. F. & EICHLER, A.G. (eds). *Flora Brasiliensis*, vol. 3, part. 5. Lipsiae, Frid. Fleischer.
- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. 2016. Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenias Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. 2016. *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- HOEHNE, F.C. 1942. Orchidaceae. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.
- LINDLEY, J. 1839. 154 - *Catasetum longifolium*. *Edward's Bot Reg* 25 (misc.): 94.
- MANSFELD, R. 1932. Die Gattung *Catasetum* L. C. Rich. Feddes Repert. Spec. Nov. Regni Veg. 31: 103. DOI: <http://dx.doi.org/10.1002/fedr.19320310111>.
- PETINI-BENELLI, A. 2012. Orquídeas de Mato Grosso, *genus Catasetum* L.C. Rich. ex Kunth. Rio de Janeiro: PoD Editora. 130 p.

Catasetum longipes F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 9–11 × 2–2,5 cm, fusiformes, agregados, multianelados, eretos. *Folhas* 15–31 × 3,5–6,2 cm, membranáceas, arqueadas, margens um pouco onduladas, discolores, oblongo-lanceoladas, ápice aguçado, estreitadas na base, onde são canaliculadas, 7–8 por pseudobulbo. *Inflorescência* estaminada 15–25 cm de comprimento, basal, racemosa, suberetas, tornando-se arqueadas com o peso das flores; as *flores* estaminadas ressupinadas se formam nos # finais do rácimo, até 10 por vez, eretas. *Brácteas* amplexicaules lanceoladas com até 15 mm de comprimento. *Brácteas florais* apressas aos pedicelos, linear-triangulares, com até 8 mm de comprimento. *Pedicelos* 4–4,1 × 2–2,5 mm, cilíndricos, sublineares e eretos. *Sépala dorsal* 22–24 × 7–8 mm, lanceolada, ereta, côncava, aguçada, recobrimdo parcialmente as pétalas; *sépalas laterais* 21–23 × 8–8,5 mm, assimétricas, lanceoladas, côncavas. *Pétalas* 2,1–2,2 × 8–8,2 mm, lanceoladas, eretas, convexas. *Labelo* 10–12 × 7–7,5 mm, em posição abruptamente voltado para a frente a ponto de formar um ângulo de 90° com esta e se dispor quase que na horizontal, em vista frontal côncavo, subtriangular, com calo transversal carnosíssimo no ponto de reflexão formado por dente truncado um tanto achatado lateralmente e numerosas e irregulares protuberâncias acessórias nos lados, na porção média saquiforme mais profundo e com cílios mais como dentes alongados irregulares, carnosos e curtos nos bordos que assim como estes são voltados para a frente, para o ápice carnosos e com calosidade baixa terminando em protuberância multipartida irregular. *Coluna* 11–12 × 4–4,5 mm, relativamente robusta e carnosa, transversalmente subtriangular, um pouco mais estreita para a base, ereta, levemente encurvada, rostrada. *Antenas* 12–14 mm, subparalelas em toda sua extensão e um tanto abruptamente voltadas para a frente, atingindo as laterais do calo da base do labelo. *Antera* amarelo-esverdeada a amarela, subtriangular, terminada em rostelo longo, agudo e sigmóide. *Políneas* 2, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lacerda Jr., K.G., 242, HB, Mato Grosso, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum longipes* F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda

BIBLIOGRAFIA

- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2018) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.* Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- MIRANDA, F.E.L.F. & LACERDA JR., K.G. (1992) Estudos em Catasetinae (Orchidaceae) - 2. *Bradea* 6(14): 122-125.
- PETINI-BENELLI, A. 2012. Orquídeas de Mato Grosso, *genus Catasetum* L.C. Rich. ex Kunth. Rio de Janeiro: PoD Editora. 130 p.

Catasetum × *lucasianum* L.C.Menezes & V.P.Castro

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 4–8 × 1,1–2,5 cm, fusiformes, agregados. *Folhas* 10–35 × 2–5,5 cm, membranáceas, oblongo-lanceoladas, com até cinco nervuras longitudinais destacadas, no ápice acuminado e para a base atenuadas em pseudopecíolo. *Inflorescência* 15–35 cm, basal, racemosa, arqueada, raque longa com até 15 flores. *Flores* estaminadas ressupinadas. *Sépala dorsal* 28–30 × 15–17 mm, oblanceolada, côncava, ápice agudo, simétrica; as *laterais* 30–34 × 15–17 mm, oblanceoladas, côncavas, assimétricas. *Pétalas* 29–32 × 14–14 mm, elíptico-lanceoladas, assimétricas, ápice agudo, ligeiramente convexas, quase totalmente encobertas pela sépala dorsal. *Labelo* 25–26 × 24–25 mm, carnoso, saquiforme (20–24 mm prof.), trilobado, margem irregularmente fimbriada, na porção basal côncavo, lobo terminal em forma de leque bastamente fimbriado; com calo longitudinal acompanhando a base do labelo, no centro deste calo uma projeção dentiforme, triangular e agudo; Na porção intermediária, separando a porção da concavidade central, onde ocorre o saco, do lobo frontal, ocorre uma projeção carnosa longitudinal e harmônica com as margens dos lobos laterais, formando uma espécie de cordilheira a partir da base do labelo; no ápice dessa formação, uma projeção dentiforme obtusa. *Coluna* 25–26 mm de compr., subtriangular, rostrada. *Antenas* 9–12 mm de compr., divaricadas, assimétricas, projetadas sobre o calo basal do labelo. *Antera* esbranquiçada, subtriangular, acuminada, rostrada. *Políneas* 2, amareladas.

COMENTÁRIO

Catasetum × *lucasianum* é um híbrido natural entre *Catasetum lanciferum* Lindl. e *Catasetum fimbriatum* (Morren) Lindl.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. C. Menezes, s.n., UB, 102, Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- GOVAËRTS, R.; BERNET, P.; KRATOCHVIL, K.; GERLACH, G.; CARR, G.; ALRICH, P.; PRIDGEON, A.M.; PFAHL, J.; CAMPACCI, M.A.; HOLLAND BAPTISTA, D.; TIGGES, H.; SHAW, J.; CRIBB, P.; GEORGE, A.; KREUZ, K. & WOOD, J. (2019) World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew. Published on the Internet; <http://wcsp.science.kew.org/> Retrieved 19 June 2019.
- MENEZES, L.C. & CASTRO NETO, V.P. (2008) Um novel hybride naturel de *Catasetum* (Orchidaceae) du Minas Gerais (Brésil). *Richardiana* 8(4): 187-191.

Catasetum luridum (Link. & Otto) Lindl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum abruptum* Hook.
 heterotípico *Catasetum globiflorum* Hook.
 heterotípico *Catasetum lituratum* Hoffmanns.
 heterotípico *Catasetum squalidum* Hoffmanns.
 heterotípico *Epidendrum ollare* Vell.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranáceo(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 8–15 × 2,4–3,2 cm, robustos, oblongo-fusiformes, sulcados longitudinalmente, ápice aguçado, base atenuada. *Folhas* 20–60 × 5–10 cm, membranáceas, lanceolar-linguladas, ápice acuminado, base em pseudopecíolo canaliculado, com 3–5 nervuras espessas longitudinais. *Inflorescência* 20–60 × 0,5–0,8 cm, basal, racemosa, robusta, um tanto arcada e multiflora. *Flores* masculinas ressupinadas, em geral um tanto tombadas, aromáticas, verdes, ocasionalmente amareladas. *Pedicelo* 21–29 mm, incluindo o pseudo-ovário, sinuoso. *Sépalas* 25–27 × 7–8 mm, oblongadas, abruptamente aguçadas, curvadas e sobrepostas, adpressas ao labelo, as *laterais* um tanto oblíquas. *Pétalas* 25–27 × 8–10 mm, quase completamente recobertas pela sépala dorsal, arcadas sobre o labelo, de âmbito oblongado, espatuladas, ápice arredondado levemente apiculado. *Labelo* 28–32 × 22–25 mm, inteiro, crasso-carnoso, rijo, levemente trilobado, oval-cuculato, no ápice quase plano e levemente inciso; margens lisas, sem cílios, não inflexas. *Coluna* 10–12 × 7–8 mm, levemente encurvada, na frente côncava, base atenuada amarelada, rostrada. *Antenas* 6–8 mm, aciculares, paralelas, estendidas para frente. *Antera* 2,8–3 mm, amarelada. *Políneas* 2, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Sucre, 2428, RB, 145997,  (RB00247307), Rio de Janeiro

M. G. Mantin, s.n., K, 145997 (K000940711)

M. Bocayuva, 54, RB, 418234,  (RB00258985), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum luridum* (Link. & Otto) Lindl.

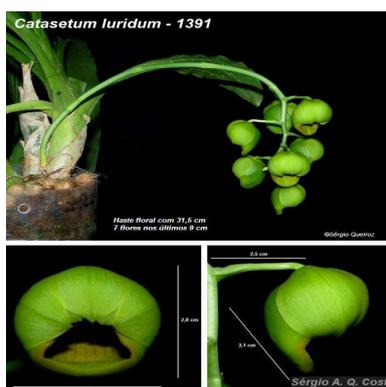


Figura 2: *Catasetum luridum* (Link. & Otto) Lindl.



Figura 3: *Catasetum luridum* (Link. & Otto) Lindl.

BIBLIOGRAFIA

- BASTOS, C.A. & VAN DEN BERG, C. (2012) Flora da Bahia: *Catasetum* (Orchidaceae). *Scientibus* 12(1): 83-89.
- COGNIAUX, A. (1902-1915) Orchidaceae: *Catasetum*. In: MARTIUS, C. P. F. & EICHLER, A.G. (eds). *Flora Brasiliensis*, vol. 3, part. 5. Lipsiae, Frid. Fleischer.
- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. (2016). Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenias Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- HOEHNE, F.C. (1942) Orchidaceae. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.

Catasetum × *macedoi* Campacci & G.F.Carr

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 7–12 × 2–3,5 cm, oblongo-fusiformes, multianelados, eretos, agregados. *Folhas* 15–30 × 3,5–6 cm, oblongo-lanceoladas, ápice acuminado, para a base atenuada em pseudo-pecíolo canaliculado, margens onduladas, nervuras bem destacadas no dorso. *Inflorescência* 5–7 cm, basal, ereta, racemosa, com 3–5 flores. *Brácteas* amplexicaules, agudas. *Pedicelo* 2–2,5 cm, incluindo o pseudo-ovário, patente, sinuoso, robusto. *Flores* estaminadas não ressupinadas, tombadas. *Sépala dorsal* 46–52 × 7–8 mm, membranáceas, lanceolada, simétrica, ápice aguçado, ereta; as *laterais* 46–52 × 8–10 mm, membranáceas, oblongo-lanceolada, assimétricas, ápice aguçado. *Pétalas* 45–46 × 14–16 mm, membranáceas, oblongo-lanceoladas, amplas, ápice aguçado, margens ligeiramente reflexas. *Labelo* 25–27 × 34–36 mm, carnoso, rijo, com um saco cônico no centro com ca. 18 mm profundidade, margens com cílios carnosos, ápice agudo, na parte apical junto ao saco com dois calos brancos brilhantes. *Coluna* 27–30 × 9–10 mm, carnosa, ereta, subtriangular, base curta, longamente rostrada. *Antenas* cruzadas, uma delas estendida até a abertura do saco e a outra curvada na base da coluna. *Antera* amarela, rostrada. *Políneas:* 2, amarelas.

COMENTÁRIO

Híbrido natural entre *Catasetum macrocarpum* Rich. ex Kunth e *C. saccatum* Lindl.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. M. Souza, JMS-025, SP, Roraima, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum x macedoi* Campacci & G.F.Carr



Figura 2: *Catasetum x macedoi* Campacci & G.F.Carr



Figura 3: *Catasetum x macedoi* Campacci & G.F.Carr



Figura 4: *Catasetum* × *macedoi* Campacci & G.F.Carr

BIBLIOGRAFIA

- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2018) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.* Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- CAMPACCI, M.A. & CARR, G.F. (2009) *Catasetum* × *macedoi* Campacci & G. F. Carr hibr. nat. nov. Colet. Orquídeas Brasil. 7: 226-229.

Catasetum macrocarpum Rich. ex Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Catasetum macrocarpum*, .

Tem como sinônimo

- heterotípico *Catasetum claverlingii* Lindl. ex Van Geel
- heterotípico *Catasetum costatum* Rchb.f.
- heterotípico *Catasetum floribundum* Hook.
- heterotípico *Catasetum linguiferum* Schltr.
- heterotípico *Catasetum macrocarpum* var. *aurantiacum* Cogn.
- heterotípico *Catasetum macrocarpum* var. *bellum* Rchb.f.
- heterotípico *Catasetum macrocarpum* var. *carnosissimum* Cogn.
- heterotípico *Catasetum macrocarpum* var. *chrysanthum* L.Linden & Rodrigues
- heterotípico *Catasetum macrocarpum* var. *flavescens* Cogn. ex Gardner
- heterotípico *Catasetum macrocarpum* var. *lindenii* O'Brien
- heterotípico *Catasetum macrocarpum* var. *luteopurpureum* Cogn.
- heterotípico *Catasetum macrocarpum* var. *luteorosum* L.Linden
- heterotípico *Catasetum tridentatum* var. *viridiflorum* Hook.
- heterotípico *Catasetum tridentatum* Hook.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

- Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)
- Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)
- Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lima-Verde, L. W., s.n., EAC, 15320 (EAC0015320), Ceará
Pereira-Silva, G., 12100, CEN, 53789 (CEN00053789), Maranhão
Fiaschi, P., 1988, CEPEC,  (CEPEC00101430), Bahia
Pires, J. M., 7207, IAN, 99503 (IAN099503), Pará
s.c., s.n., K, 588821,  (K000588821)
R.P. Andrade, ADA1145, RB, 597034,  (RB00853257), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Catasetum macrocarpum* Rich. ex Kunth



Figura 2: *Catasetum macrocarpum* Rich. ex Kunth



Figura 3: *Catasetum macrocarpum* Rich. ex Kunth



Figura 4: *Catasetum macrocarpum* Rich. ex Kunth

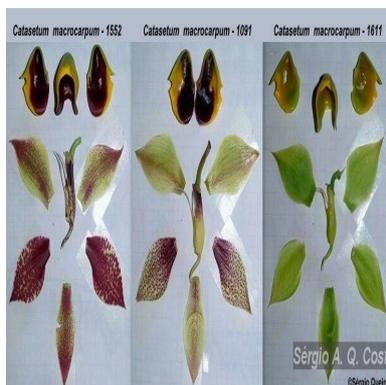


Figura 5: *Catasetum macrocarpum* Rich. ex Kunth

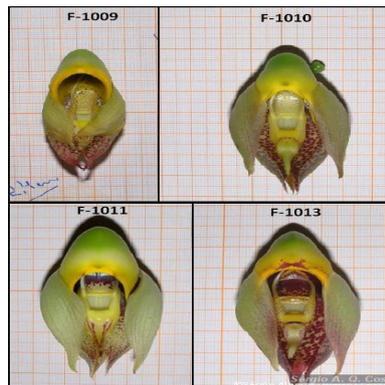


Figura 6: *Catasetum macrocarpum* Rich. ex Kunth



Figura 7: *Catasetum macrocarpum* Rich. ex Kunth

BIBLIOGRAFIA

- COGNIAUX, A. (1902-1915) Orchidaceae: *Catasetum*. In: MARTIUS, C. P. F. & EICHLER, A.G. (eds). *Flora Brasiliensis*, vol. 3, part. 5. Lipsiae, Frid. Fleischer.
- DUBS, B. (1998) *Prodromus Florae Matogrossensis*. Series B, nº 3. Betrona-Verlag. 444p.
- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. 2016. Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenias Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. 2016. *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- HOEHNE, F.C. (1942) Orchidaceae. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.
- HOEHNE, F.C. & KULMANN, J.G. (1951) *Índice Bibliográfico e Numérico das Plantas Colhidas pela Comissão Rondon*. São Paulo: Instituto de Botânica de São Paulo – Secretaria de Agricultura de São Paulo.
- MANSFELD, R. 1932. Die Gattung *Catasetum* L. C. Rich. Feddes Repert. 31: 99-125. DOI: 10.1002/fedr.19320310111.
- PABST, G.F.J. & DUNGS, F. (1975) *Orchidaceae Brasiliense*, Band I. Brücke-Verlag Kurt Schmiersow, Hildesheim. 408 p.
- PETINI-BENELLI, A. 2012. Orquídeas de Mato Grosso, genus *Catasetum* L.C. Rich. ex Kunth. Rio de Janeiro: PoD Editora. 130 p.

Catasetum macroglossum Rchb.f.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Possíveis ocorrências

Sudeste (São Paulo)

Catasetum maranhense K.G.Lacerda & J.B.F.Silva

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 15–30 × 3–4 cm, fusiformes, inclinados, atenuados na base e acuminados, agregados. *Folhas* 15–35 × 2–4,8 cm, oblongo-lanceoladas, arqueadas, 9–13 por pseudobulbo. *Inflorescência* masculina 20–40 cm, basal, racemosa, arqueada. *Brácteas* amplexicaules ca. 6–6,5 × 3 mm, lanceoladas. *Flores* ressupinadas, 10–30 alternadas na raque, tombadas. *Brácteas* florais ca. 10 × 6 mm compr., triangulares e agudas, apressas aos pedicelos. *Pedicelo* 17–18 × 1,2–1,4 mm, cilíndrico, disposto quase horizontalmente. *Sépala dorsal* 16–18 × 7–11 mm, elíptica, simétrica, côncava, base atenuada, ápice acuminado, margens lisas, cobrindo parte das pétalas; as *laterais* 17–18 × 7–11 mm, elípticas, assimétricas, côncavas, ápice acuminado, cobrindo parte das pétalas e os lobos laterais do labelo. *Pétalas* 17–18 × 8–11 mm, elípticas, simétricas, côncavas, margens lisas, cobrindo o dorso da coluna e as bordas dos lobos laterais do labelo. *Labelo* 18–22 × 7–8,1 mm, carnoso, globoso, saquiforme oblongado, trilobado, lobos laterais eretos ocultando as laterais da coluna, margens lisas a pouco serrilhadas, lobo apical discreto, espesso, de extremidade acuminada; óstio do labelo 9–11 × 7–9 mm, subquadrado; porção saquiforme ca 16 mm profundidade. *Coluna* 11–12 × 4,5–5 mm, carnosa, ereta, ápice rostriforme. *Antenas* 9,5–13 × 1 mm, paralelas, acompanham acurvatura interna do labelo. *Políneas* 2, ca. 3,6 × 1,7 mm, subovóides, assimétricas, com fenda longitudinal, amarelas. *Antera* 5–5,2 × 2,7–3,1 mm, subtrígona, esverdeada, rostrada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Palmeiral

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Maranhão, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

K.G. Lacerda, 332, BHCB, 40938, Piauí, **Typus**

J.B.F.Silva, 337, MG, 149863, Maranhão, **Typus**

J. Fernández G., ADA66, UFMT, 41393, Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum maranhense* K.G.Lacerda & J.B.F.Silva

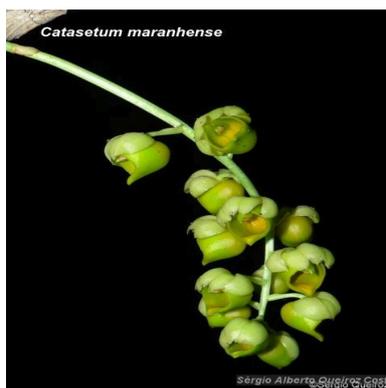


Figura 2: *Catasetum maranhense* K.G.Lacerda & J.B.F.Silva



Figura 3: *Catasetum maranhense* K.G.Lacerda & J.B.F.Silva

BIBLIOGRAFIA

- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. (2016) *Orquídeas do Gênero Catasetum no Brasil*. Londrina, PR: Ed. Mecenass Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- LACERDA, K.G. & SILVA, J.B.F. (1998) *Catasetum maranhense* Lacerda & da Silva sp. nov. *Bradea* 8(13): 69-72.
- SPLINK (2017) Herbário da Universidade Federal de Minas Gerais (BHCB), Orquidário do Laboratório de Biologia Molecular e Biosistemática de Plantas (LBMBP), Herbário UFMT (UFMT) disponível na rede *speciesLink* (<http://www.splink.org.br>) em 29 de Junho de 2017.

Catasetum matogrossense Bicalho

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum tucuruense* A.T.Oliveira & J.B.F.Silva

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranáceo(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 10–15 × 2,5 cm, ovalado-oblongados a subfusiformes, atenuados no ápice. *Folhas* 20–36 × 4,5 cm, lanceoladas, inferiormente pecioladas, estreitas e canaliculadas, trinervadas, acuminadas. *Inflorescência* 11–25 cm, racemosa, basal. *Bráctea* ca. 7 × 4 mm, triangular, verde-amarelada. *Pedicelo* 5 cm compr., pardacento, quase delgado. *Flores* não ressupinadas. *Sépala dorsal* 20–21 × 6–7 mm, ovalado-oblongada, apiculada; as *laterais* 23 × 7,5–9 mm, quase oblongas, levemente assimétricas, apiculadas, reflexas. *Pétalas* 23–25 × 14–15 mm, quase lanceolado-elípticas. *Labelo* 19–20 mm compr. × 15–16 mm larg., na parte saciforme 6–7 mm de profundidade, carnoso, elmiforme, trilobado, na parte saciforme interna com nervuras levemente salientes, lobos laterais pouco encurvados e quase ligados no ápice, largo e pouco ovalado, interno levemente côncavo, externamente largo-convexo, no ápice largo-arredondado e irregularmente serrulado, lobo terminal muito abreviado, emarginado, bilobulado, lóbulos pequenos e largo-arredondados, internamente caloso-espessados. *Coluna* ca. 16 × 6 mm, esverdeada. *Antera* verde, rostrado-acuminada. *Antenas* paralelas e confluentes no interior do labelo. *Políneas:* 2, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mee, M., s.n., SP, 77952, Mato Grosso, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum matogrossense* Bicalho



Figura 2: *Catasetum matogrossense* Bicalho



Figura 3: *Catasetum matogrossense* Bicalho



Figura 4: *Catasetum matogrossense* Bicalho



Figura 5: *Catasetum matogrossense* Bicalho



Figura 6: *Catasetum matogrossense* Bicalho



Figura 7: *Catasetum matogrossense* Bicalho

BIBLIOGRAFIA

- BICALHO, H.D. 1964. Um novo *Catasetum* L. C. Rich. (Orchidaceae) da flora brasileira. *Loefgrenia* 17: 1-3.
- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. 2016. Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenass Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. 2016. *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.* Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- PETINI-BENELLI, A. 2012. Orquídeas de Mato Grosso, *genus Catasetum* L.C. Rich. ex Kunth. Rio de Janeiro: PoD Editora. 130 p.

Catasetum mattsosianum Bicalho

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 2–2,5 × 10–18 cm, fusiformes, agregados, multianelados, eretos. *Folhas* 4,5–7,5 × 23–40 cm, oblongo-lanceoladas, ápice acuminado, para a base atenuada em pseudopecíolo. *Inflorescência* 15–30 cm, basal, ereta, racemosa, surge do pseudobulbo desenvolvido. *Pedicelo* 30–35 mm, incluindo o pseudo-ovário (ca. 15 mm). *Brácteas* ca 3 × 8–10 mm, triangulares. *Flores* não-ressupinadas, patentes. *Sépala dorsal* 10–12 × 24–25,9 mm, elíptico-lanceolada, ápice obtuso; as *laterais* 10–12 × 24–25,9 mm, elíptico-lanceoladas, ápice aguçado, dispostas paralelamente às pétalas. *Pétalas* 10,8–13,5 × 24–25 mm, elíptico-lanceoladas, ápice aguçado. *Labelo* 14–16 × 18–21 mm, carnoso, rígido, trilobado com os lobos laterais eretos e largo-arredondados e o lobo frontal projetado, bordas arredondadas com pequena porção serrilhada próxima à base do labelo; o saco com 13–14 mm profundidade, de âmbito oblongo arredondado. *Coluna* 5–6,5 × 12,5–15 mm, carnosa, ereta, subtriangular, rostrada. *Antenas* 11–12 mm, paralelas e estendidas para o centro do labelo. *Antera* amarelada. *Políneas*: 2, ca. 3 mm de comprimento, achatadas, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

H. D. Bicalho, 87, SP, 118399, Espírito Santo, **Typus**

H. D. Bicalho, 87, HB, 59215, Espírito Santo, **Typus**

G. Martinelli, 687, RB, 187718,  (RB00604387), Espírito Santo

Lopes, R.S., 17, CNMT, 6815,  (CNMT006815), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum mattosianum* Bicalho



Figura 2: *Catasetum mattosianum* Bicalho



Figura 3: *Catasetum mattosianum* Bicalho

BIBLIOGRAFIA

BICALHO, H.D. 1973. *Catasetum mattosianum* n. sp. Bol. Soc. Campineira Orq. 3(1): 22.

- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. 2016. Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenias Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2018) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.

Catasetum meeae Pabst

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranáceo(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. Pseudobulbos 5-8 x 2,5-3 cm, ovóides até oblongos. *Folhas* elípticas, abruptamente aguçadas, na base pseudopeciolada, 15-20 x 5-6 cm. *Inflorescência* ca. 20 cm, basal, racemosa, ereta até um pouco arqueada, pauciflora (4 a 5 por haste). *Flores* ressupinadas, esverdeadas ou amareladas, recobertas por máculas purpúreas. *Brácteas* lanceoladas e acuminadas. *Pedicelo* ereto até patente, um pouco flexuoso e sigmóideo, 4-5 cm incluindo o ovário. *Sépalas* 25 x 7 mm, oblongo-lanceoladas, simétricas. *Pétalas* 23 x 10 mm, oblongo-lanceoladas, assimétricas. *Labelo* 0,8 x 0,5 cm, cônico, saquiforme, margens denticuladas quase até a linha superior, lobo frontal com ápice apiculado; próximo ao apículo um calo parvo, luniforme; destacada crista glandulosa esbranquiçada se projeta desde o disco da base do labelo até o fundo do saco. *Coluna* ca. 12 mm, clavata, rostrada. *Antenas* ca. 5 mm, convergentes, cruzadas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mee, M., s.n., HB, 41439, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

PABST, G.F.J. (1967) Addiamenta ad Orchidologiam Brasiliensem - IX. Orquídea (Rio de Janeiro) 29(2): 62-72.

Catasetum × *mesquिताe* U.L.C.Ferreira

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 12–15 × 2–3,5 cm, fusiformes, multianelados, agregados no rizoma muito curto. *Folhas* 15–36 × 3–5,2 cm, membranáceas, oblongo-lanceoladas, com três nervuras longitudinais destacadas, 5 a 8 folhas por pseudobulbo. *Inflorescência* 10–15 cm, basal, racemosa, inicialmente arqueada e posteriormente pendente, sustenta de 5 a 20 flores nos dois terços superiores. Flores estaminadas ressupinadas. *Pedicelo* 20–21 × 2–2,2 mm, incluindo o pseudo-ovário. *Sépala dorsal* 26–28 × 7–8 mm, elíptico-lanceolada, ápice acuminado, simétrica, longitudinalmente côncava; *sépalas laterais* 26–28 × 7–8 mm, elíptico-lanceoladas, ápice acuminado, assimétricas, longitudinalmente côncavas, margens convexas. *Pétalas* 23–25 × 6–6,3 mm, elíptico-lanceoladas, ápice acuminado, assimétricas, margens reflexas, parcialmente recobertas pela sépala dorsal. *Labelo* 18–19 × 18–20 mm, saquiforme em sua porção central, triangular em vista frontal, protuberância basal com aspecto irregularmente tridentado, lobo terminal com pequena calosidade verrucosa, margens do labelo serrilhadas a levemente fimbriadas. *Coluna* 16–18 × 4–5 mm, subtriangular, carnosa, rostrada. *Antenas* 4 mm, projetadas em direção à base do labelo. *Antera* amarelada. *Políneas* 2, amarelas.

COMENTÁRIO

Catasetum × *mesquिताe* é um híbrido natural entre *Catasetum boyi* Mansf. e *Catasetum ariquemense* F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., BHZB, 11132, Rondônia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum* × *mesquithae* U.L.C.Ferreira



Figura 2: *Catasetum* × *mesquithae* U.L.C.Ferreira

BIBLIOGRAFIA

FERREIRA, U.L.C. (2016) *Catasetum* × *mesquithae* U.L.C. Ferreira, novo híbrido natural. *Orquidário* (Rio de Janeiro) 30(1-2): 37-43.

GOVAËRTS, R.; BERNET, P.; KRATOCHVIL, K.; GERLACH, G.; CARR, G.; ALRICH, P.; PRIDGEON, A.M.; PFAHL, J.; CAMPACCI, M.A.; HOLLAND BAPTISTA, D.; TIGGES, H.; SHAW, J.; CRIBB, P.; GEORGE, A.; KREUZ, K. & WOOD, J. (2019) World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew. Published on the Internet; <http://wcsp.science.kew.org/> Retrieved 19 June 2019.

Catasetum micranthum Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 2,5–4 × 8–18 cm, fusiformes, agregados, multianelados, eretos. *Folhas* 4–6 × 15–30 cm, oblongo-lanceoladas, ápice acuminado, para a base atenuada em pseudopecíolo. *Inflorescência* 15–30 cm, basal, levemente reclinada ou ascendente, racemosa. *Pedicelo* 20–23 mm, incluindo o pseudo-ovário, cilíndrico, curvado. *Flores* não-ressupinadas, tombadas, pequenas, ovóide-esféricas, distribuídas no terço superior da raque. *Sépala dorsal* 7–8 × 13–14 mm, carnosa, ovalada, côncava e fortemente recurvada sobre o labelo, ápice aguçado; as *laterais* 11–12 × 15–16 mm, carnosas, obliquamente ovaladas, côncavas e fechadas sobre o labelo, ápice aguçado; dorsalmente, as sépalas quase são carenadas. *Pétalas* 5–6 × 12–13 mm, ovaladas, côncavas, quase totalmente recobertas pelas sépalas, ápice aguçado. *Labelo* 7–8 × 10–12 mm, carnoso e rijo, patente, saquiiforme oblongado, no óstio contraído, com estreita abertura, oblongo-panduriforme, evidentemente trilobado, lobos laterais largos, arredondados, encurvados, o terminal pequeno, linguiforme e voltado para a frente, os laterais ciliados; liso, interior com calo transversal careniforme. *Coluna* 3–3,2 × 8–9 mm, carnosa, alongada, com rostro encurvado. *Antenas* 10–11 mm, inicialmente paralelas e ao final divaricadas, projetadas até ao interior do labelo e atingindo a carena próximo ao fundo do saco do labelo. *Antera* subtriangular, rostrada. *Políneas:* 2, achatadas, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Barbosa-Rodrigues, s.n., SOF (SOF300468), Bahia

J. Barbosa-Rodrigues, s.n.,  (SOF300468), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum micranthum* Barb.Rodr.

BIBLIOGRAFIA

GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2018) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
HOEHNE, F.C. 1942. 72 – *C. micranthum* Barb. Rodr., p. 131, táb. 97. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.

Catasetum mojuense A.T.Oliveira & J.B.F.Silva

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 10–15 × 3–3.5 cm, fusiformes, eretos, anelados. *Folhas* 22–25 × 4–4.5 cm, lanceoladas, côncavas. *Inflorescência* 15–25 cm, basal, racemosa, ereta, arqueada no terço superior, 1–5 aneladas, sustenta cerca de 5 flores ressupinadas. *Brácteas* 6.5–7 mm, eretas, apressas ao pedicelo, triangular. *Pedicelo* 22–23 × 2 mm, cilíndrico, arqueado no terço médio. *Sépalas* 25–26 × 7–8 mm, côncavas, lanceoladas, a *dorsal* ereta, as *laterais* ligeiramente arqueadas para trás. *Pétalas* 25–27 × 12–14 mm, oblongo-lanceoladas, convexas, eretas. *Labelo* 13–13.5 × 13.7–14 mm, ínfero, saquiforme, carnoso, com abertura frontal ou óstio subelíptico; lobos laterais com bordas elevadas, levemente fimbriadas; lobo terminal apiculado; saco do labelo profundo (ca. 16 mm prof.). *Coluna* 14–15 × 7–7.2 mm, subtriangular, rostrada. *Antenas* 5–6 mm, convergem no ápice. *Antera* ca. 6 × 4 mm, amarelada, subtriangular. *Polínias* 2, amareladas.

COMENTÁRIO

Catasetum mojuense A.T.Oliveira & J.B.F.Silva assemelha-se a *Catasetum discolor* (Lindl.) Lindl., diferenciando-se por apresentar flor com sépalas lanceoladas, pétalas oblongo-lanceoladas, labelo ínfero, com abertura frontal ou óstio subelíptico, bordos dos lobos laterais elevados, levemente fimbriados e coluna com as antenas curtas que se cruzam no ápice.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.B.F., 562, MG, 150477 (MG150477), Pará, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum mojuense* A.T.Oliveira & J.B.F.Silva



Figura 2: *Catasetum mojuense* A.T.Oliveira & J.B.F.Silva

BIBLIOGRAFIA

- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- OLIVEIRA, A.T. & SILVA, J.B.F. (1999) *Catasetum mojuense* e *Catasetum tucuruense*: novas espécies de Orchidaceae para o Estado do Pará, Brasil. *Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi, bot.* 14: 109-114.

Catasetum multifidum F.E.L.Miranda

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 5.5–16 × 1.2–3.1 cm, agregados, fusiformes, eretos. *Folhas* 15–32 × 4–7 cm, oblongo-lanceoladas, arqueadas, com pseudopecíolo. *Inflorescência* 25–55 cm, basal, arqueada, racemosa. *Brácteas* 15 mm, amplexicaules, lanceoladas. *Flores* ressupinadas, até 20 por raque, verde-amareladas, internamente com listras transversais castanhas. *Sépala dorsal* 32–35 × 8–10 mm, oblongo-lanceolada, ereta, côncava; *as laterais* 30–34 × 7–8 mm, oblongo-lanceoladas, agudas, eretas e reflexas. *Labelo* 17–19 × 12–14 mm, frontalmente orbicular, a base projetando-se para a frente, formando um largo, unguiculado, voltado para baixo, terminando em tridentado e arredondado calo; em seu âmbito, o labelo é saquiforme, com o vértice voltado para trás; os lobos laterais são modificados em inúmeros apêndices ciliados, projetados para fora; o ápice com um apêndice mais robusto e lateralmente por apêndices multiciliados. *Coluna* ca. 20 mm, verde-amarelada, ereta, com máculas castanhas, base estreitada, subtriangular. *Rostelo* ca. 9 mm, agudo, sigmoide. *Antenas* 9 mm, voltadas para frente, ligeiramente convergentes até o meio, em seguida divergentes, estendendo-se até o calo basal. *Antera* verde-amarelada, subtriangular, rostrada. *Políneas:* 2, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Palmeiral

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Miranda, F.E.L., 804, RB, 288851,  (RB00542571), Rondônia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum multifidum* F.E.L.Miranda



Figura 2: *Catasetum multifidum* F.E.L.Miranda



Figura 3: *Catasetum multifidum* F.E.L.Miranda

BIBLIOGRAFIA

- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. 2016. Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenass Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. 2016. *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- MIRANDA, F.E.L. 1986. *Catasetum multifidum*. *Lindleyana* 1 (3): 154.

Catasetum × *nogueirae* U.L.C.Ferreira

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 11–15 × 2,6–5 cm, fusiformes, multinanelados, estreitados na base e aguçado no ápice. *Folhas* 18–40 × 4–10 cm, oblongo-lanceoladas, membranáceas, discolors, na base conduplicada, no ápice aguçada, na porção abaxial com até 5 nervuras destacadas; 7–10 por pseudobulbo. *Inflorescência* 18–35 cm, basal, racemosa, multiflora, arqueada com 10–30 flores agrupadas na metade terminal da raque. *Pedicelo* 22–24 mm compr., incluindo o pseudo-ovário, cilíndrico. *Flores* estaminadas ressupinadas, um tanto tombadas. *Sépala dorsal* 24–26 × 7–8 mm, elíptico-lanceolada, côncava, simétrica, ereta. *Sépalas laterais* 24–26 × 7–8 mm, elíptico-lanceoladas, côncavas, assimétricas, eretas. *Pétalas* 21–22 × 5,8–6 mm, elíptico-lanceoladas, reflexas, assimétricas, estreitas na base e no ápice aguçadas, margens revolutas parcialmente abrigadas pela sépala dorsal. *Labelo* 10–11 × 8–8,2 mm, saquiforme (10 mm prof.), carnoso; calo basal irregularmente denticulado, o calo medial maior, com crista em ambos os lados; ápice com calosidade protuberante, rombuda, e margens bastamente fimbriadas. *Coluna* 17–18 × 3,8–4 mm, subtriangular, carnosa, rostrada, estreita na base. *Antenas* ca. 6 mm, simétricas e paralelas, projetadas em direção ao calo basal do labelo, sem tocá-lo. *Antera* 7–8 × 3,7–4 mm, verde-amarelada. *Políneas* 2, amarelas.

COMENTÁRIO

Catasetum × *nogueirae* é um híbrido natural entre *Catasetum complanatum* F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda e *Catasetum ariquemense* F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

V. A. Gil, VAG003C, BHZB, 11131, Rondônia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum* \times *nogueirae* U.L.C.Ferreira



Figura 2: *Catasetum* \times *nogueirae* U.L.C.Ferreira



Figura 3: *Catasetum* \times *nogueirae* U.L.C.Ferreira

BIBLIOGRAFIA

FERREIRA, U.L.C. & FILHO, R.M.C. (2019) Two new natural hybrids in *Catasetum* (Orchidaceae) from Brazil. *Richardiana* 3: 39-49.

Catasetum ochraceum Lindl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum inornatum* Schltr.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 3,5–5 × 18–30 cm, fusiformes, agregados, multianelados, eretos. *Folhas* 5–10,5 × 20–40 cm, ereto-patentes, elíptico-lanceoladas, ápice acuminado, para a base atenuada em pseudopecíolo. *Inflorescência* 35–75 cm, basal, ereta, racemosa, laxiflora, surge do pseudobulbo desenvolvido. *Pedicelo* 40–50 mm, incluindo o pseudo-ovário (ca. 18 mm), ereto-patente. *Brácteas* ca 3,5 × 8–10 mm, triangulares. *Flores* ressupinadas, levemente patentes, 4 a 6 na porção terminal da haste. *Sépala dorsal* 7,6–12 × 15–22 mm, linear-oblongada, côncava, ápice obtuso; as *laterais* 6–6,5 × 16–23 mm, oblíquas, côncavas. *Pétalas* 11–14 × 15–20 mm, obovaladas, côncavas, ápice obtuso. *Labelo* 18–28 × 18–31 mm, cuculado, carnoso, rígido, alongado e trilobado, na base cordado e mais largo, ápice projetado em meio elíptico arredondado e plano, margens inteiras, centro com o disco ornado de linhas espessadas paralelas, que emergem da base e avançam até acima do meio, com os lobos laterais eretos e largo-arredondados; o saco com 18–19 mm profundidade, de âmbito panduriforme oblongo, a porção posterior arredondada. *Coluna* 5–5,7 × 17–17,2 mm, carnosa, ereta, um tanto roliça, aguçada e não rostrada. *Antenas* 18–20 mm, arcadas, paralelas e estendidas para a frente sobre o óstio do labelo. *Antera* verde-amarelada. *Políneas*: 2, ca. 3 mm de comprimento, achatadas, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas, Pará)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum ochraceum* Lindl.

BIBLIOGRAFIA

- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2018) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- HOEHNE, F.C. 1942. 37 – *C. ochraceum* Lindl., p. 105, táb. 69. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.
- LINDLEY, J. 1844. *Catasetum ochraceum* Edward's Bot. Reg. 30 (Misc.): 44.
- MANSFELD, R. 1932. Die Gattung *Catasetum* L. C. Rich. Feddes Repert. 31: 99-125. DOI: 10.1002/fedr.19320310111.

Catasetum oriximinaense Campacci & J.B.F.Silva

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranáceo(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 10–12 × 3 cm, oblongo-fusiformes, multianelados, eretos, agregados, ápice acuminado. *Folhas* 15–25 × 3–5 cm, membranáceas, oblongo-lanceolares, acuminadas, margens onduladas, nervuras bem destacadas no dorso. *Inflorescência* 20–25 × 0,4–0,5 cm, basal, racemosa, levemente arqueada, sustenta as flores não-ressupinadas e densamente agrupadas. *Brácteas* 3,5–4,5 × 2–3 mm, amplexicaules, agudas e brancas. *Pedicelo* 19–20 × 2 mm, patentes. *Sépalas* 23–25 × 7–8 mm, membranáceas, de cor púrpura com ápice mais escuro; a *dorsal* elíptico-lanceolada, ereta, cobrindo com suas bordas parte das pétalas e formando com estas uma espécie de elmo sobre a coluna; as *laterais* falcadas, ápice aguçado. *Pétalas* 21–23 × 8–10 mm, membranáceas, ovaladas, de cor amarelada com listras transversais púrpuras irregulares espalhadas por toda a superfície. *Labelo* 15–18 × 12–13 mm, carnoso, rígido, de âmbito ovalado, em forma de concha profunda, parte interna verde-amarelada, externamente púrpura com bordas esbranquiçadas, margens laterais denteadas, ápice com ponta rígida esbranquiçada ladeada por mais duas protuberâncias da mesma cor rígidas, altas, em forma de cornos. *Coluna* 17–18,5 × 8 mm, carnosa, rostrada. *Antenas* 5–6 mm, paralelas, estendidas para o centro do labelo. *Antera* ca. 7 × 3 mm, rostrada, partes laterais púrpuras e centro verde-amarelado. *Políneas* 2, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Tavares, E & Printis, S., 2119, MG (MG190655), Pará, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum oriximinaense* Campacci & J.B.F.Silva



Figura 2: *Catasetum oriximinaense* Campacci & J.B.F.Silva

BIBLIOGRAFIA

CAMPACCI, M.A. & SILVA, J.B.F. (2010) *Catasetum oriximinaense* Campacci & J. B. F. Silva *sp. nv.* Coletânea de Orquídeas Brasileiras 8: 274-277.

GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.* Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.

Catasetum osakadianum M.F.F.Silva & A.T.Oliveira

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 6–10 × 1,8–2 cm, fusiformes, anelados, eretos, agregados, ápice acuminado. *Folhas* 15–25 × 3,5–5 cm, membranáceas, lanceoladas, côncavas, acuminadas. *Inflorescência* 15–25 × 0,2 cm, basal, racemosa, ereta, tombada com o peso das flores. *Flores* masculinas (estaminadas) ressupinadas, eretas, distribuídas no terço superior da raque, 5–10 por inflorescência, de coloração verde-clara com labelo branco ou totalmente vinácea. *Pedicelo* 19–21 × 2 mm, cilíndricos, arqueados a partir do terço médio. *Brácteas* 9–10 × 3,5–5 cm, apressas aos pedicelos, triangulares. *Sépalas* 30–32 × 8–8,5 mm, lanceoladas, côncavas, ápice acuminado, estreitas na base; a *dorsal* ereta; as *laterais* arqueadas para baixo. *Pétalas* 30–31 × 7–7,5 mm, lanceoladas, convexas, eretas, ápice aguçado, base estreitada. *Labelo* 17–20 × 18–20 mm, carnoso, saquiforme (ca. 9 mm de prof.), com abertura frontal em óstio triangular, com calosidade complexa internamente próximo à base, formada por três pequenos dentes simétricos direcionados para os lobos laterais e na região central, um longo dente pontiagudo que se prolonga por sobre a cavidade do labelo; bordas dos lobos laterais bipartidos, ambos irregularmente denticulados a fimbriados, assimétricos; lobo terminal triangular, fortemente carnoso, apiculado, voltado para baixo, bordas lisas. *Coluna* ca. 20 × 5 mm, robusta, carnosa, totalmente exposta, ereta, subtriangular, estreitando-se para a base, rostrada, com bordas aladas próximo ao rostro. *Antenas* ca. 6 mm, paralelas, projetadas para a base do labelo. *Antera* subtriangular, longamente rostrada, esbranquiçada. *Políneas* 2, amareladas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.B.F., 805, MG (MG150576), Rondônia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum osakadianum* M.F.F.Silva & A.T.Oliveira



Figura 2: *Catasetum osakadianum* M.F.F.Silva & A.T.Oliveira



Figura 3: *Catasetum osakadianum* M.F.F.Silva & A.T.Oliveira



Figura 4: *Catasetum osakadianum* M.F.F.Silva & A.T.Oliveira



Figura 5: *Catasetum osakadianum* M.F.F.Silva & A.T.Oliveira



Figura 6: *Catasetum osakadianum* M.F.F.Silva & A.T.Oliveira

BIBLIOGRAFIA

GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
SILVA, M.F.F. & OLIVEIRA, A.T. (2002). *Catasetum caxarariense*, *Catasetum osakadianum* e *Catasetum alatum*: novas espécies de Orchidaceae Juss. para o Estado de Rondônia, Brasil. *Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi, Bot.* 17: 355-366.

Catasetum osculatum K.G.Lacerda & V.P.Castro

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum christyanum* var. *chlorops* Rchb.f.

heterotípico *Catasetum christyanum* var. *obscurum* Rchb.f.

heterotípico *Catasetum christyanum* Rchb.f.

heterotípico *Catasetum saccatum* var. *chrystianum* (Rchb.f.) Mansf.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Palmeiral, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Soares, C.R.A. et al., T 2626497, HERBAM, 8510

Lacerda Jr.; K.G., 405, BHCB, 31035,  (BHCB000358), **Typus**

M. Garcia, 935, RB,  (RB00904178), Rondônia

S.C. Freitas, ADA400, RB, 597030,  (RB00853246), Rondônia

Pereira-Silva, G., 14001, CEN (CEN00071795), Rondônia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum osculatum* K.G.Lacerda & V.P.Castro



Figura 2: *Catasetum osculatum* K.G.Lacerda & V.P.Castro



Figura 3: *Catasetum osculatum* K.G.Lacerda & V.P.Castro



Figura 4: *Catasetum osculatum* K.G.Lacerda & V.P.Castro



Figura 5: *Catasetum osculatum* K.G.Lacerda & V.P.Castro



Figura 6: *Catasetum osculatum* K.G.Lacerda & V.P.Castro



Figura 7: *Catasetum osculatum* K.G.Lacerda & V.P.Castro

BIBLIOGRAFIA

- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- LACERDA Jr., K.G. & CASTRO NETO V.P. (1995) *Catasetum osculatum* Lacerda & P. Castro sp. nov. *Bradea* 6 (44): 381–386.
- PETINI-BENELLI, A. (2012) Orquídeas de Mato Grosso, *genus Catasetum* L.C. Rich. ex Kunth. Rio de Janeiro: PoD Editora. 130 p.

Catasetum palmeirinhense A.T.Oliveira & J.B.F.Silva

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 3–3,5 × 8–10 cm, fusiformes, agregados, multianelados, eretos. *Folhas* 2,5–5 × 10–25 cm, lanceoladas, ápice acuminado, para a base atenuada em pseudopecíolo. *Inflorescência* 20–25 cm, basal, ereta, racemosa, paiciflora, surge do pseudobulbo desenvolvido. *Pedicelo* 28–30 mm, incluindo o pseudo-ovário (ca. 13 mm), cilíndricos, ereto-patente. *Brácteas* ca. 3,5 × 8–10 mm, triangulares, apressas ao pedicelo. *Flores* ressupinadas, eretas, 5 a 6 no terço superior da raque. *Sépala dorsal* 8–10 × 19–21 mm, lanceolada, côncava, ereta, ápice obtuso; as *laterais* 8–10 × 19–21 mm, lanceoladas, côncavas, ligeiramente arqueadas para trás. *Pétalas* 10–11 × 19–21 mm, lanceoladas, convexas, eretas, ápice obtuso. *Labelo* 21–25 × 25–27 mm, carnoso, saquiforme, óstio subelíptico, alongado e trilobado; próximo à base, com três longos dentes simétricos e pontiagudos (2–4 mm); o saco com 6–7 mm largura e 8–9 mm profundidade, de âmbito triangular; lobos laterais com longas estruturas denteadas assimétricas, elevadas (ca. 5 mm), lobo terminal apiculado, subretangular, levemente voltado para baixo, com calosidade elevada na região central, pontiaguda, que se prolonga de dentro do saco do labelo. *Coluna* 3,5–4 × 16–16,5 mm, robusta, carnosa, ereta, subtriangular, estreita na base, rostrada. *Antenas* 8,5–9 mm, paralelas e estendidas para a frente sobre o óstio do labelo. *Antera* ca. 2 × 7 mm, subtriangular, rostrada, esbranquiçada. *Políneas:* 2, ca. 2 mm de comprimento, achatadas, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Palmeiral

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.B.F., 510, MG, 156673 (MG156673), Maranhão, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum palmeirinhense* A.T.Oliveira & J.B.F.Silva



Figura 2: *Catasetum palmeirinhense* A.T.Oliveira & J.B.F.Silva

BIBLIOGRAFIA

- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2018) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.* Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- OLIVEIRA, A.T. & SILVA, J.B.F. 2001. *Catasetum bifidum*, *Catasetum rigidum* e *Catasetum palmeirinhense*: novas espécies de Orchidaceae para o Estado do Maranhão, Brasil. Bol. Mus. Paraense "Emílio Goeldi", n. sér. Bot. 16(2): 151-161. [2000 public. 2001].

Catasetum paranaitense Benelli & Soares-Lopes

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Catasetum paranaitense*, *Catasetum paranaitense* f. *estroisiae*.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita de floresta ripária umbrosa. *Raízes* filiformes surgem da base do pseudobulbo, no rizoma curto. *Pseudobulbos* 50–90 × 15–20 mm, agregados, fusiformes, revestidos por bainhas foliares remanescentes, esbranquiçadas. *Folhas* 20–30 × 2,5–4,5 cm, oblongo-lanceoladas, arqueadas, ápice agudíssimo, com pseudopecíolo canaliculado, 8–10 por pseudobulbo, sendo que as duas folhas basilares caem antes da maturação deste. *Inflorescência* 10–30 × 2,5–3 mm, basal, racemosa, sustenta até oito flores ressupinadas, distribuídas a partir da porção mediana do rácimo; a masculina é suavemente tombada, ereta, em ângulo de 45° com o pseudobulbo, arqueando com o peso das flores. *Brácteas* amplexicaules 8–10 × 4 mm, triangulares, ápice aguçado, envolvem os nodos do rácimo. *Flores* vináceas ou marrom-avermelhadas. *Pedículo* ca. 30 × 2 mm, arqueado, envolto em bainhas idênticas às dos nodos, incluindo o ovário (ca. 8 × 3 mm). *Sépalas* oblongo-lanceoladas, marrom-avermelhadas; a *dorsal* 30–32 × 8,5–9 mm, ereta, côncava; as *laterais* 32–34 × 11–12 mm, oblongo-lanceoladas, um tanto pendentes e côncavas, voltadas para frente, envolvendo parcialmente o labelo, com as margens um tanto revolutas. *Pétalas* 30–33 × 7–8 mm, oblongo-lanceoladas, agudas, eretas, um tanto convexas, dorsalmente reflexas a canaliculadas, quase totalmente cobertas pela sépala dorsal, um pouco mais claras que as sépalas. *Labelo* 18–20 × 11–12 mm sem as fimbrias, brevemente sacato, ca. 5 mm profundidade, projetado para frente, com o vértice voltado para baixo, os lobos laterais modificados em apêndices ciliados que se subdividem em ramificações finíssimas e delicadas; na base do labelo, uma série de calosidades segue em direção ao saco, em duas séries de calos, sendo um central, inicialmente elevado e destacado, encurvado e aguçado, com o ápice repicado em cílios curtíssimos; frequentemente, a esse calo se segue calosidade bruscamente rebaixada e alongada até o fundo do saco ou terminando abruptamente e projetando-se para o ápice do labelo, chegando a medir ca. 8 × 4 mm na base; em torno desse calo central, observa-se uma outra série em forma de meia lua, composta por pequenos calos como dentes projetados, alinhados, a partir de filamentos oriundos do calo central, em alto relevo, lembrando vênulas radiais; a porção do labelo que envolve o saco, a partir da primeira curvatura até a divisão do lobo frontal, apresenta duas fileiras de estrutura ciliadas, de até 7 mm compr., ao longo de cada borda dos lobos laterais, uma interna, com os cílios voltados para o centro, encontrando-se sobre o vão do saco, e outra externa, com os cílios voltados para fora; o lobo frontal divide-se em três porções, as duas laterais fissuradas e multiciliadas, e a central em ápice aguçado com um calo bem diferenciado, alongado e filamentososo, lembrando um cílio engrossado, com até 5 mm compr., às vezes, em múltiplos calos rijos, curtos e densamente agrupados, lembrando cerdas de uma escova. *Coluna* ca. 20 × 7 mm, ereta, base estreitada, subtriangular, dorsalmente marrom-vinosa, ventralmente amarelada, de onde se destacam as *antenas* ca. 9 × 0,5 mm, paralelas, posicionadas nas laterais do calo central, manchadas de vinho-escuro. *Antera* amarelada, subtriangular, rostrada. *Rostelo* longo ca. 7 × 2 mm, apiculado, dorsalmente marrom-vinoso, ventralmente amarelado. Flor feminina e frutos não observados.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHOA. Petini-Benelli, 003A, UFMT, 40833, Mato Grosso, **Typus**Soares, C.R.A. et al., 5095, HERBAM, 7564, Mato Grosso, **Typus**Soares, C.R.A. et al., 5384, HERBAM, 7782, Mato Grosso, **Typus**Soares, C.R.A. et al., 5659, HERBAM, 8057, Mato Grosso, **Typus**A. Petini-Benelli, 207, RB, 445576, Mato Grosso, **Typus**A. Petini-Benelli, 189, UFMT, 41185, Mato Grosso, **Typus****IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Catasetum paranaitense* Benelli & Soares-LopesFigura 2: *Catasetum paranaitense* Benelli & Soares-Lopes**BIBLIOGRAFIA**

PETINI-BENELLI, A. & SOARES-LOPES, C.R.A. (2017) New taxa of *Catasetum* (Orchidaceae, Catasetinae) from Mato Grosso, Brazil. *Richardiana*, nouvelle serie, 1(4): 31-43.

Catasetum paranaitense f. *estroisiae* Benelli

DESCRIÇÃO

Em todas as estruturas da planta, bem como as peças florais, é idêntica à forma tipo descrita acima, diferenciando-se basicamente pela coloração. Esta forma apresenta as *pétalas* e *sépalas* intensamente verdes e brilhantes, sendo o *labelo* totalmente branco. Inclusive os calos são alvíssimos. *Coluna* totalmente verde, na qual se destaca o polinário verde-amarelado. *Antenas* verde-claras.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Petini-Benelli, 286, UFMT, 41184, Mato Grosso, **Typus**
Soares, C.R.A. et al., 5208, HERBAM, 7606, Mato Grosso, **Typus**
Soares, C.R.A. et al., 4913, HERBAM, 7382, Mato Grosso, **Typus**
A. Petini-Benelli, 003B, UFMT, 40847, Mato Grosso, **Typus**
A. Petini-Benelli, 230, RB, 449649, Mato Grosso, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum paranaitense f. estroisiae* Benelli



Figura 2: *Catasetum paranaitense f. estroisiae* Benelli



Figura 3: *Catasetum paranaitense f. estroisiae* Benelli

BIBLIOGRAFIA

PETINI-BENELLI, A. & SOARES-LOPES, C.R.A. (2017) *Catasetum paranaitense*, a new species of Orchidaceae from Mato Grosso, Brazil. *Richardiana*, nov.ser. 1(4): 31-43. 2017.

Catasetum parguazense G.A.Romero & Carnevali

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranáceo(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 4–10 × 1,5–1,8 cm, fusiformes, anelados, eretos, agregados, ápice acuminado. *Folhas* 12–20 × 2–2,5 cm, membranáceas, oblongo-lanceoladas, acuminadas. *Inflorescência* 12–20 cm, basal, racemosa, de regra se desenvolve juntamente ao novo pseudobulbo. *Flores* masculinas (estaminadas) ressupinadas, de base esverdeada ou amarelada, completamente recoberta por pintas e manchas marrom-escuras ou vináceas. *Sépala dorsal* 28–32 × 7–10 mm, um pouco elíptica ou obovada, ápice aguçado, suavemente côncava, margens inteiras a esparsamente ciliadas; *sépalas laterais* 28–32 × 8–11 mm, levemente oblíquas, margens inteiras ou pouco ciliadas. *Pétalas* 26–31 × 7–9 mm, algo elíptica até elíptico-obovada, ápice curtamente aguçado, margens inteiras até finamente denticulada ou ciliolada. *Labelo* 20–26 × 18–20 mm, carnoso, de contorno geral estreitamente ovado, obtuso, arredondado ou truncado, trilobado; lobos laterais reflexos, voltados para cima, margens ciliadas a papilosas glandulares ou grosseiramente verrucosas; porção ventral do labelo verrucosa glandular, principalmente próximo às bordas, deixando uma zona central longitudinal quase lisa, basicamente com um calo transversal baixo e truncado, de superfície verrucosa; em frente ao calo se forma um saco arredondado e cônico, pouco profundo; lobo apical do labelo é caloso e engrossado, com as bordas reflexas, quase convexas. *Coluna* 16–22 × 5–6 mm, ereta, ápice engrossado e rostrado, verde a marrom ou maculado de ambas cores. *Antenas* 6–8 mm, simétricas, subparalelas, muitas vezes convergindo no ápice. *Antera* esverdeada ou marrom. *Políneas* 2, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Petini-Benelli, E0983, RB, 594049,  (RB00840568), Rondônia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum parguazense* G.A.Romero & Carnevali

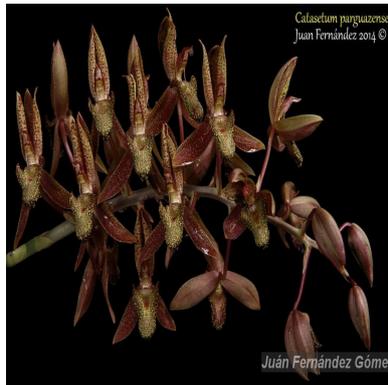


Figura 2: *Catasetum parguazense* G.A.Romero & Carnevali



Figura 3: *Catasetum parguazense* G.A.Romero & Carnevali



Figura 4: *Catasetum parguazense* G.A.Romero & Carnevali



Figura 5: *Catasetum parguazense* G.A.Romero & Carnevali

BIBLIOGRAFIA

- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.* Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- ROMERO, G.A. & CARNEVALI, G. (1989) Novelties in the orchid flora of Southern Venezuela. *Ann. Missouri Bot. Gard.* 76: 454-461.

Catasetum × *perazolianum* K.G.Lacerda & V.P.Castro

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranáceo(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 4–8 × 1,1–1,5 cm, elíptico-fusiformes, agregados. *Folhas* 10–19 × 2–3,5 cm, membranáceas, oblongo-lanceoladas, com três nervuras longitudinais destacadas, no ápice acuminado e para a base atenuadas em pseudopecíolo; até 6 por pseudobulbo. *Inflorescência* 10–15 cm, basal, racemosa, arqueada, raque curta com até 7 flores. *Flores* estaminadas ressupinadas. *Sépala dorsal* 22–23 × 10–12 mm, elíptico-lanceolada, côncava, ápice agudo, simétrica; as *laterais* 20–22 × 10–12 mm, elíptico-lanceoladas, côncavas, assimétricas. *Pétalas* 21–22 × 10–13 mm, elíptico-lanceoladas, assimétrica, ápice agudo, ligeiramente convexas, quase totalmente encobertas pela sépala dorsal. *Labelo* 15–17 × 12–12,3 mm, carnoso, plano, trilobado, subtriangular, margem irregularmente fimbriada, côncavo, com calo subtrapezoidal creme na base, ápice agudo. *Coluna* 12 mm de compr., subtriangular, base curta, rostro curto. *Antenas* 7 mm de compr., inicialmente convergentes e depois decorrentes, as pontas tocando o calo basal do labelo. *Antera* amarela, subtriangular, acuminada, rostrada. *Políneas* 2, amarelas.

COMENTÁRIO

Catasetum × *perazolianum* é um híbrido natural entre *Catasetum ariquemense* F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda e *Catasetum denticulatum* F.E.L.Miranda.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

K. G. Lacerda Jr., C339, BHCB, Rondônia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum xperazolianum* K.G.Lacerda & V.P.Castro

BIBLIOGRAFIA

- LACERDA JR., K.G. & CASTRO, V.P. (2005) New natural hybrids in *Catasetum*. *Orchid Rev.* 113: 308-311.
- GOVAËRTS, R.; BERNET, P.; KRATOCHVIL, K.; GERLACH, G.; CARR, G.; ALRICH, P.; PRIDGEON, A.M.; PFAHL, J.; CAMPACCI, M.A.; HOLLAND BAPTISTA, D.; TIGGES, H.; SHAW, J.; CRIBB, P.; GEORGE, A.; KREUZ, K. & WOOD, J. (2019) World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew. Published on the Internet; <http://wcsp.science.kew.org/> Retrieved 19 June 2019.

Catasetum pileatum Rchb.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Catasetum pileatum*, .

Tem como sinônimo

- heterotípico *Catasetum bungerothii* var. *album* Linden & Rodigas
- heterotípico *Catasetum bungerothii* var. *aurantiacum* Cogn.
- heterotípico *Catasetum bungerothii* var. *imperiale* (L.Linden & Cogn.) Cogn.
- heterotípico *Catasetum bungerothii* var. *lindenii* Gower
- heterotípico *Catasetum bungerothii* var. *pottsonianum* L.Linden & Rodigas
- heterotípico *Catasetum bungerothii* var. *randii* Rodigas
- heterotípico *Catasetum bungerothii* var. *regale* Gower
- heterotípico *Catasetum bungerothii* N.E.Br.
- heterotípico *Catasetum imperiale* L.Linden & Cogn.
- heterotípico *Catasetum pileatum* var. *album* (Linden & Rodigas) Hoehne
- heterotípico *Catasetum pileatum* var. *imperiale* (L.Linden & Cogn.) Cogn. ex Hoehne
- heterotípico *Catasetum pileatum* var. *lindenii* (Gower) Hoehne
- heterotípico *Catasetum pileatum* var. *regale* (Gower) Hoehne

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 2,5–6 × 8–25 cm, fusiformes, agregados, multianelados, eretos. *Folhas* 4–7 × 15–35 cm, oblongo-lanceoladas, ápice acuminado, para a base atenuada em pseudopéculo. *Inflorescência* 15–30 cm, basal, arqueada até pendente com o peso das flores, racemosa, multiflora, surge do pseudobulbo desenvolvido. *Pedicelo* 25–30 mm, incluindo o pseudo-ovário (ca. 15 mm), cilíndrico, recurvado. *Brácteas* ca. 3,5 × 9 mm, triangulares, apressas ao pedicelo. *Flores* ressupinadas, eretas, até 15, distribuídas nos dois terços superiores da raque. *Sépala dorsal* 14–17 × 38–55 mm, oblongo-lanceolada, ereta, pouco patente, ápice aguçado; as *laterais* 15–18 × 38–55 mm, oblongo-lanceoladas, acentuadamente patentes, ápice aguçado. *Pétalas* 15–20 × 38–55 mm, oblongo-lanceoladas, margens reflexas, parcialmente recobertas pela sépala dorsal na maioria das vezes, ápice aguçado. *Labelo* 40–50 × 55–70 mm, carnoso, rijo, nas margens algo membranáceo, de âmbito transversalmente oblongado até quase semi-orbicular, côncavo até semi-esférico, inteiro, sem divisão de lobos, pouco acima da sua base com calcar obtuso, no ápice levemente emarginado, lados inteiros levemente ondulados ou até denteados. *Coluna* 6–8 × 30–35 mm, carnosa, alongada, subtriangular, rostrada. *Antenas* 14–17 mm, convergentes, cruzadas sobre o óstio labelar. *Antera* subtriangular, rostrada, esbranquiçada. *Políneas:* 2, ca. 5 mm de comprimento, achatadas, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 28250, IAN (IAN075040)

Bungeroth, s.n., K,  (K000588862), **Typus**

Silva, MF da, INPA57077, INPA, 57077,   (INPA0057077), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Catasetum pileatum* Rchb.f.



Figura 2: *Catasetum pileatum* Rchb.f.



Figura 3: *Catasetum pileatum* Rchb.f.



Figura 4: *Catasetum pileatum* Rchb.f.



Figura 5: *Catasetum pileatum* Rchb.f.

BIBLIOGRAFIA

GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2018) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
HOEHNE, F.C. 1942. 18 – *C. pileatum* Reichb. f., p. 89-91, táb. 50. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.

Catasetum planiceps Lindl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum hymenophorum* Cogn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranáceo(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva terrícola ou rupícola, ocasionalmente epífita. *Pseudodulbos* 8–15 × 2,5–3,5 cm, fusiformes, eretos, anelados, ápice acuminado, atenuado na base. *Folhas* 20–25 × 5–8 cm, trinervadas, linear-lanceoladas, ápice aguçado, base atenuada em pseudopecíolo canaliculado. *Inflorescência* 15–30 × 0,4–0,6 cm, basal, racemosa, ereta. *Pedicelo* 10–15 mm, um tanto delgado, sinuoso. *Flores* patentes, não-ressupinadas, um tanto incurvadas ou tombadas, elmiiformes. *Sépalas* eretas; a *dorsal* 22–25 × 8–10 mm, obovalada, alongada; as *laterais* 25–27 × 10–12 mm, mais ovaladas, assimétricas. *Pétalas* 25–28 × 13–15 mm, estreitamente obovais, obtusas, levemente apiculadas, coniventes com a parte interna da sépala dorsal que as envolve. *Labelo* 13–14 × 14–16 mm, súpero, carnoso, espesso, obovalado, saquiforme escavado (ca. 20 mm prof.), lateralmente um tanto comprido, inteiro, com ápice recurvado, levemente apiculado, margens ondulado-dentadas, óstio de âmbito oboval, no interior da protuberância com costeletas em sentido longitudinal. *Coluna* 22–23 × 5–6 mm, ereta, levemente encurvada, trigona, dorso obtusamente carenado, ápice longamente rostrado. *Antenas* ca. 10 mm, paralelas, um tanto divaricadas. *Antera* amarela. *Políneas* 2, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Roraima)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 28794, NY,  (NY00547424), Amazonas

Jansen-Jacobs, ter Welle B.J.H., 3658, P (P00436741)

Rodrigues, WA, 10140, INPA, 81702,  (INPA0081702), Roraima

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum planiceps* Lindl.



Figura 2: *Catasetum planiceps* Lindl.



Figura 3: *Catasetum planiceps* Lindl.

Figura 4: *Catasetum planiceps* Lindl.Figura 5: *Catasetum planiceps* Lindl.

BIBLIOGRAFIA

- COGNIAUX, A. (1902-1915) Orchidaceae: *Catasetum*. In: MARTIUS, C. P. F. & EICHLER, A.G. (eds). *Flora Brasiliensis*, vol. 3, part. 5. Lipsiae, Frid. Fleischer.
- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. (2016). Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenias Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- HOEHNE, F.C. (1942) Orchidaceae. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.
- PETINI-BENELLI, A. & CASTRO, A.S.F. (2015) New record in *Catasetum* (Orchidaceae) for the State of Ceará, Brazil. *Feddes Repertorium* 126: 16-21. DOI: 10.1002/fedr.201400024.

Catasetum ×pohlianum V.P.Castro & Campacci

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 8–20 × 2–4,5 cm, fusiformes, agregados. *Folhas* 15–40 × 4–7 cm, membranáceas, oblongo-lanceoladas, com três nervuras longitudinais destacadas, no ápice acuminado e para a base atenuadas em pseudopecíolo. *Inflorescência* 25–35 cm, basal, racemosa, ereta ou levemente recurvada, raque curta com até 7-12 flores de aspecto carnoso e crasso, com até 4 cm de diâmetro. *Flores* estaminadas às vezes ressupinadas, outras não ressupinadas. *Sépala dorsal* 24–25 × 14–15 mm, ovalada, côncava, ápice agudo, simétrica; as *laterais* 24–25 × 14–15 mm, ovaladas, côncavas, assimétricas. *Pétalas* 25–26 × 12–14 mm, elíptico-aguçadas, assimétricas, convexas, encobertas pelas sépalas, formando uma espécie de elmo sobre a coluna e encobrindo parte do labelo. *Labelo* 25–27 × 24–27 mm, carnoso, gameliforme, cordiforme quando explanado, côncavo, levemente ciliado próximo à base. *Coluna* 18 mm de compr., subtriangular, base extremamente curta, rostrado curto. *Antenas* 17–18 mm de compr., paralelas, projetadas para a frente acompanhando quase toda a extensão do labelo. *Antera* 7 mm de compr., amarela, subtriangular, rostrada. *Políneas* 2, 8 mm, amarelas.

COMENTÁRIO

Catasetum ×pohlianum é um híbrido natural entre *Catasetum bertioquense* G.A.Romero & Campacci e *Catasetum socco* (Vell.) Hoehne.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.E. Pohl, s.n., SP, 346430, Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- CAMPACCI, M.A. (2008) Arranjos de nomenclatura. Bol. CAOB 69/70: 24.
- CASTRO NETO, V.P. & CAMPACCI, M.A. (1993) Catasetinae – Novas descobertas. Bol. CAOB 5(1): 25-28.
- GOVAËRTS, R.; BERNET, P.; KRATOCHVIL, K.; GERLACH, G.; CARR, G.; ALRICH, P.; PRIDGEON, A.M.; PFAHL, J.; CAMPACCI, M.A.; HOLLAND BAPTISTA, D.; TIGGES, H.; SHAW, J.; CRIBB, P.; GEORGE, A.; KREUZ, K. & WOOD, J. (2019) World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew. Published on the Internet; <http://wcsp.science.kew.org/> Retrieved 19 June 2019.

Catasetum pulchrum N.E.Br.

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum cirrhaeoides* var. *hoehnei* (Mansf.) Mansf.

heterotípico *Catasetum cirrhaeoides* var. *longicirrhosa* Mansf.

heterotípico *Catasetum cirrhaeoides* Hoehne

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.B.F., 87, MG, Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum pulchrum* N.E.Br.



Figura 2: *Catasetum pulchrum* N.E.Br.



Figura 3: *Catasetum pulchrum* N.E.Br.



Figura 4: *Catasetum pulchrum* N.E.Br.



Figura 5: *Catasetum pulchrum* N.E.Br.



Figura 6: *Catasetum pulchrum* N.E.Br.

BIBLIOGRAFIA

DUBS, B. 1998. *Prodromus Florae Matogrossensis*. Series B, nº 3. Betrona-Verlag. 444p.

- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. 2016. Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenaz Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. 2016. *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- HOEHNE, F.C. 1942. 35. *C. pulchrum* N. E. Brown, p. 104. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.
- PABST, G.F.J. & DUNGS, F. 1975. *Orchidaceae Brasiliense*, Band I. Brücke-Verlag Kurt Schmiersow, Hildesheim. 408 p.
- PETINI-BENELLI, A. 2012. *Orquídeas de Mato Grosso, genus Catasetum L.C. Rich. ex Kunth*. Rio de Janeiro: PoD Editora. 130 p.

Catasetum punctatum Rolfe

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Linden, s.n., K,  (K000588858), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum punctatum* Rolfe

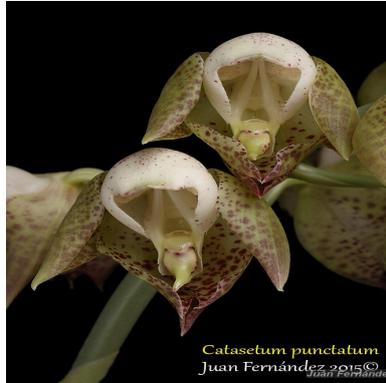


Figura 2: *Catasetum punctatum* Rolfe



Figura 3: *Catasetum punctatum* Rolfe



Figura 4: *Catasetum punctatum* Rolfe

BIBLIOGRAFIA

- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. 2016. Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenias Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. 2016. *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- HOEHNE, F.C. 1942. Orchidaceae. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.
- LINDEN, L. & RODIGAS, E. 1895. *Lindenia – Iconographie des Orchidées* 11: 35. Gand. Imp. Eug. Vand., Paris.
- MANSFELD, R. 1932. Die Gattung *Catasetum* L. C. Rich. Feddes Repert. 31: 99-125. DOI: 10.1002/fedr.19320310111.
- PABST, G.F.J. & DUNGS, F. 1975. *Orchidaceae Brasiliense*, Band I. Brücke-Verlag Kurt Schmiersow, Hildesheim. 408 p.
- ROLFE, R.A. 1894. *Catasetum punctatum*. *Bulletin Miscellaneous Information Kew* 94: 364.

Catasetum purum Nees & Sinnings

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum semiapertum* Hook.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 8–12 × 2,5–4 cm, oblongo-cônicos, agregados, sulcados e transversalmente anelados, base atenuada, ápice aguçado. *Folhas* 30–40 × 4–6 cm, membranáceas, oblongo-lanceolares, atenuadas em pseudo-pecíolo canaliculado, ápice aguçado, bordas onduladas. *Inflorescência* 20–50 × 5–7 cm, basal, racemosa, ereta e rija, frequentemente recurvada com o peso das flores, florífera na parte terminal ou desde o meio para cima, multiflora. *Pedicelo* 25–35 mm, patente até reflexo, sinuoso. *Brácteas* 8–12 × 4 mm, apressas, triangular, ápice aguçado. *Flores* não ressupinadas, patentes verde-claras, um tanto tombadas, odoríferas, muito raramente com alguma mancha ou pinta, de regra são unicolores. *Sépalas* 25–27 × 6–7 mm, levemente côncavas, atenuadas, reflexas, lingular-oblongadas, aguçadas. *Pétalas* 20–45 × 8–10 mm, reflexas, raramente encurvadas ou apenas patentes, oblongadas, menos côncavas, atenuadas, levemente oblíquas. *Labelo* 15–18 × 12–15 mm, carnoso, rijo, ovoide, saquiforme esférico (15–18 mm prof.), trilobado, óstio de âmbito oblongo-pandurado; lobos laterais encurvados, arredondados, margens denticuladas até ciliadas; o lobo terminal curto, arredondado e voltado para traz, inteiro. *Coluna* 10–13 mm, quase semi-ovoide, no ápice longamente rostrada e com o rostro um pouco encurvado, triangularmente acuminado. *Antenas* 12–15 mm, estendidas paralelamente para frente e arcadas, para cima. *Antera* esverdeada. *Políneas* 2, amareladas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.C. Hoehne, s.n., SP, 31176, Bahia

Silva, M.B., 4215, SP, 329674, Pernambuco

C.N. Fraga, 630, MBML, 16384, Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Catasetum purum* Nees & Sinnings

BIBLIOGRAFIA

- COGNIAUX, A. (1902-1915) Orchidaceae: *Catasetum*. In: MARTIUS, C. P. F. & EICHLER, A.G. (eds). *Flora Brasiliensis*, vol. 3, part. 5. Lipsiae, Frid. Fleischer.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- HOEHNE, F.C. (1942) Orchidaceae. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.

Catasetum reichenbachianum Mansf.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 10–15 × 2,5–4 cm, robustos, fusiformes, agregados. *Folhas* 25–30 × 4–7 cm, ápice acuminado, para a base atenuada em pseudopecíolo, membranáceas. *Inflorescência* 15–30 cm, basal, horizontalmente patente e pendente na extremidade, racemosa, multiflora. *Brácteas* 12–13 mm, oval-triangulares, apressas. *Pedicelo* 1,9–2 cm, incluindo o pseudo-ovário. *Flores* estaminadas ressupinadas, patentes. *Sépala dorsal* 23–25 × 6–7 mm, lanceolar-elíptica, ápice aguçado, ereta, côncava; as *laterais* 25–26 × 6–8 mm, lanceolar-elípticas, ápice aguçado, patentes. *Pétalas* 22–24 × 8–9 mm, elípticas, ápice aguçado, ereto-patentes, levemente reflexas sobre as bordas da sépala dorsal que recobre suas margens internas. *Labelo* 13–14 × 12–14 mm, com ca. 7 mm de profundidade na porção saquiforme, semi-globular, mas oblongado-ovoide, no dorso arredondado e mais ou menos sulcado, de modo a apresentar duas carenas (ca. 4 mm de altura), nas margens bastamente recoberta de lacínios alongados, com cerdas carnosas, no ápice com um apêndice ca. 4 mm de comprimento, triangular cônico-piramidal, internamente, junto à base da coluna, com calo cheio de saliências dentiformes carnosas e nas carenas laterais denticulado. *Coluna* 10–11 mm, ereta, carnosa, subtriangular, rostrada e levemente encurvada. *Antenas* 5–5,2 mm.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hübner, G., 356, B, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum reichenbachianum* Mansf.



Figura 2: *Catasetum reichenbachianum* Mansf.



Figura 3: *Catasetum reichenbachianum* Mansf.



Figura 4: *Catasetum reichenbachianum* Mansf.



Figura 5: *Catasetum reichenbachianum* Mansf.



Figura 6: *Catasetum reichenbachianum* Mansf.



Figura 7: *Catasetum reichenbachianum* Mansf.

BIBLIOGRAFIA

- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2018) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- HOEHNE, F.C. (1942) 56 - *C. Reichenbachianum* Mansf., p. 119-120, t. 86. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.
- MANSFELD, R. (1930) *Catasetum Reichenbachianum* Mansf. Fedde, Repert. Spec. Nov. 28: 95.
- SILVA, J.B.F. & SILVA, M.F.F. 1998. Orquídeas nativas da Amazônia brasileira. Gênero *Catasetum* L.C.Rich ex Kunth. Belém, Museu Paraense Emilio Goeldi. 191p.

Catasetum rigidum A.T.Oliveira & J.B.F.Silva

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 3–3,5 × 8–10,5 cm, fusiformes, agregados, multianelados, eretos. *Folhas* 2,5–3 × 10–15 cm, lanceoladas, côncavas, ápice acuminado, para a base atenuada em pseudopecíolo. *Inflorescência* 20–25 cm, basal, pendente, racemosa, pauciflora, surge do pseudobulbo desenvolvido. *Pedicelo* 23–25 mm, incluindo o pseudo-ovário (ca. 13 mm), cilíndricos, ligeiramente arqueados. *Brácteas* ca. 2,5 × 8 mm, triangulares, apressas ao pedicelo. *Flores* ressupinadas, eretas, 7 acima, distribuídas ao longo da raque. *Sépala dorsal* 14–16 × 32–34 mm, oblongo-lanceolada, côncava, ereta, ápice obtuso; as *laterais* 14–16 × 31–34 mm, lanceoladas, côncavas, ligeiramente arqueadas para trás. *Pétalas* 15–16 × 31–32 mm, oblongo-lanceoladas, convexas, eretas, ápice obtuso. *Labelo* 21–23 × 23–27 mm, carnoso, saquiiforme, óstio sublanceolado, trilobado; próximo à base, com duas protuberâncias simétricas, uma em cada lobo lateral do labelo, e entre as duas protuberâncias, dispõem-se quatro calos pontiagudos alinhados longitudinalmente em direção ao saco do labelo; o saco com 2–2,5 mm largura e 5 mm profundidade, de âmbito triangular; bordas dos lobos laterais denteadas a levemente fimbriadas, elevadas (ca. 10 mm), lobo terminal apiculado, subtriangular, densamente carnoso, plano, liso e de bordas lisas. *Coluna* 4,8–5 × 15–15,5 mm, robusta, carnosa, ereta, subtriangular, estreita na base, rostrada, totalmente exposta. *Antenas* 11,5–12 mm, paralelas e estendidas pelas laterais dos quatro dentes alinhados em direção ao centro do labelo. *Antera* ca. 5 × 15 mm, subtriangular, rostrada, esbranquiçada. *Políneas:* 2, ca. 4 mm de comprimento, achatadas, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.B.F., 825, MG, 156674 (MG156674)

BIBLIOGRAFIA

GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2018) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
OLIVEIRA, A.T. & SILVA, J.B.F. 2001. *Catasetum bifidum*, *Catasetum rigidum* e *Catasetum palmeirinhense*: novas espécies de Orchidaceae para o Estado do Maranhão, Brasil. Bol. Mus. Paraense “Emílio Goeldi”, n. sér. Bot. 16(2): 151-161. [2000 public. 2001].

Catasetum rivularium Barb.Rodr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum randii* Rolfe

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* fusiformes e esguios, frequentemente recurvados após a queda das folhas, anelados. *Folhas* membranáceas, recurvadas, margens um pouco onduladas, discolors, oblongo-lanceoladas, ápice aguçado, estreitadas na base. *Inflorescência* alongada, multiflora, pendente. *Flores* pequenas, ressupinadas. *Sépalas* submembranáceas, oblongas, aguçadas, a dorsal ereta, as laterais um pouco mais curtas, reflexas. *Pétalas* amplamente lanceoladas, aguçadas, o ápice ligeiramente mais curto do que o da sépala dorsal e um tanto divergente. *Labelo* ínfero, carnoso, triangular, lobos laterais curtos, de forma oval, de base arredondada-subtruncada e ápice ligeiramente subrotundato, margens amplamente ciliadas de outra forma impecável, o centro profundamente sacato, saco amplamente cônico na porção inferior, obtuso, base levemente calosa, calo basilar cilíndrico com o ápice profundamente laciniado. *Coluna* espessa, longamente rostrada, rostro subulado, agudíssimo, fortemente encurvado. *Antenas* curtas, subuladas, paralelamente estendidas para o centro do labelo. *Antera* verde-amarelada. *Políneas:* 2, amarelas.

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ribeiro, JELS, 2822, INPA, 226216,  (INPA0226216), Amazonas
J. Barbosa-Rodrigues, s.n., K, Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum rivularium* Barb.Rodr.

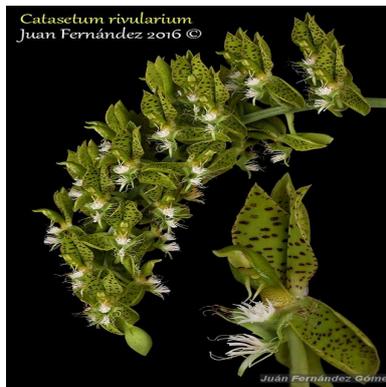


Figura 2: *Catasetum rivularium* Barb.Rodr.

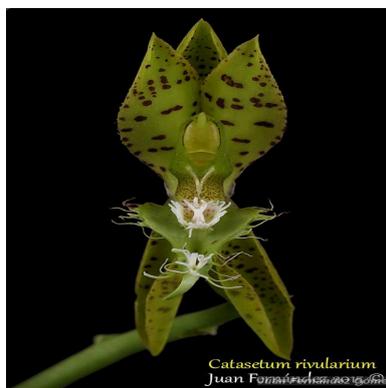


Figura 3: *Catasetum rivularium* Barb.Rodr.

BIBLIOGRAFIA

BARBOSA RODRIGUES, J. (1877) 5. *C. (Myanthus) rivularium* Barb. Rodr. Gen. Spec. Orchid. Nov. 1: 130, t. 283 B.

GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2018) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.

Catasetum rodigasianum Rolfe

Tem como sinônimo

basiônimo *Catasetum cernuum* var. *rodigasianum* (Rolfe) Mansf.

heterotípico *Catasetum cernuum* var. *umbrosum* (Barb.Rodr.) Cogn.

heterotípico *Catasetum rohrii* Pabst

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 10–20 × 3–4,5 cm, robustos, fusiformes, agregados. *Folhas* 35–60 × 2,5–4 cm, linear-lanceoladas, ápice acuminado, para a base atenuada em pseudo-pecíolo canaliculado, trinervadas, rijas, eretopatentes recurvadas, discolores. *Inflorescência* 25–40 cm, basal, ereto-patente, arqueada na extremidade, racemosa, multiflora na metade terminal. *Brácteas* 6–9 mm, oval-triangulares, apressas. *Pedicelo* 3–5 cm, incluindo o pseudo-ovário sulcado, patente, reto ou levemente arqueado, robusto, roliço. *Brácteas florais* 7–10 mm, apressas até reflexas, côncavas. *Flores* estaminadas ressupinadas, tombadas ou perfeitamente pendentes. *Sépala dorsal* 13–15 × 7–9 mm, ovalada, ápice abruptamente aguçado, para a base atenuada, carnosa, fortemente reflexa, levemente côncava; as *laterais* 13–15 × 7–9 mm, iguais à dorsal, mas um pouco mais oblíqua e mais reflexa. *Pétalas* 13–15 × 9–11, largamente ovaladas, ápice obtuso ou aguçado, margens onduladas e denteadas, reflexas. *Labelo* 16–18 × 16–19 mm, ínfero, expressamente carnoso, rijo, patentíssimo, côncavo, parte dorsal da protuberância arredondada, na face anterior depresso, apículo bissulcado entumecido, abaixo do lobo anterior com membrana de base larga e ciliada em séries no disco glabro, pendente. *Coluna* 17–20 mm, carnosa, ereta, rostrada, margens do clinândrio denticuladas, sob o pseudo-estigma salientado em ângulo, dorso, arredondado na face um tanto côncava. *Antenas* 12–15 mm, divergentes em direção aos lobos laterais.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., K,  (K000588848), K,  (K000588849), **Typus**

Azeredo, T. E. V., s.n., CRI (CRI005871)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum rodigasianum* Rolfe

BIBLIOGRAFIA

- COGNIAUX, A. (1902-1915) Orchidaceae: *Catasetum*. In: MARTIUS, C. P. F. & EICHLER, A.G. (eds). *Flora Brasiliensis*, vol. 3, part. 5. Lipsiae, Frid. Fleischer.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2018) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- ROLFE, R.A. (1890) *Catasetum Rodigasianum* Rolfe. *Lindenia* 6: 41, t. 259.

Catasetum rolfeanum Mansf.

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum stenochilum* Kraenzl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranáceo(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 8–10 × 2–3 cm, fusiformes, agregados, anelados. *Folhas* 10–25 × 3,5–4 cm, membranáceas, lanceolares, na parte inferior plicadas e atenuadas, no ápice aguçadas. *Inflorescência* 20–55 cm, basal, racemosa, ereta a tombada. *Flores* ressupinadas verdes, com manchas castanho-avermelhadas ou pardas, labelo verde e com os lobos laterais e margens avermelhadas até castanho-escuras, calo amarelo e o lobo mediano verde-glaucó. *Pedicelo* ca. 36 mm (incluindo o pseudo-ovário), sinuoso. *Brácteas* 5–6 × 2,9–3,3 mm, adpressas, triangulares, acuminadas. *Sépalas* 38–40 × 7–7,8 mm, oblongo-lanceolares, côncavas, aguçadas; a *dorsal* ereta; as *laterais* patentes. *Pétalas* 36–38 × 7–7,3 mm, oblongo-lanceolares, eretas, côncavas, aguçadas. *Labelo* 26–28 × 17–18 mm, levemente trilobado, na base sub-cordado e com um calo largo, arredondado que se antepõe à escavação central, depois de uma dilatação normal acuminado em lobo terminal longo e obtuso, cujas bordas se recurvam, na parte posterior com a protuberância arredondada, os lobos laterais arredondados, patentes, margens fimbriadas, lobo terminal linguiforme, menos fimbriado nas suas margens recurvadas, saco de 4 mm de profundidade. *Coluna* 24–27 × 7,4–8,3 mm, carnosa, subtrigona, rostrada. *Antenas* 7,8–8 mm, paralelas e retas, projetadas sobre o calo da base do labelo. *Antera* triangular, amarelada. *Políneas* 2, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum rolfeanum* Mansf.



Figura 2: *Catasetum rolfeanum* Mansf.



Figura 3: *Catasetum rolfeanum* Mansf.



Figura 4: *Catasetum rolfeanum* Mansf.

BIBLIOGRAFIA

- COGNIAUX, A. (1902-1915) Orchidaceae: *Catasetum*. In: MARTIUS, C. P. F. & EICHLER, A.G. (eds). *Flora Brasiliensis*, vol. 3, part. 5. Lipsiae, Frid. Fleischer.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- HOEHNE, F.C. (1942) Orchidaceae. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.
- MANSFELD, R. (1928-1930) Zur kenntnis der Gattung *Catasetum* L.C.Rich. I. Notizblatt des Botanischen Gartens ind Museums zu Berlin-Dahlen 10: 476-478, fig. 8, I a-g.
- MANSFELD, R. (1932) Die Gattung *Catasetum* L. C. Rich. Feddes Repert. 31: 99-125. DOI: 10.1002/fedr.19320310111.
- SILVA, J.B.F. & SILVA, M.F.F. (1998) Orquídeas Nativas da Amazônia Brasileira, Gênero *Catasetum* L. C. Rich. Ex Kunth. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 191 p. ISBN 978-85-7098-058-2.

Catasetum rondonense Pabst

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 3–3,5 × 7–10 cm, fusiformes, agregados, multianelados, eretos. *Folhas* 2,5–3,5 × 15–17 cm, oblanceoladas, ápice acuminado, para a base atenuada em pseudopecíolo. *Inflorescência* 15–25 cm, basal, recurvada a pendente, racemosa, laxi-multiflora, surge do pseudobulbo em início de desenvolvido. *Pedicelo* 23–25 mm, incluindo o pseudo-ovário (ca. 15 mm), cilíndricos, sinuosos. *Brácteas* ca. 3,5 × 12 mm, triangulares, apressas ao pedicelo. *Flores* ressupinadas, tombadas, 7 a 15, distribuídas ao longo da raque. *Sépala dorsal* 11–13 × 28–31 mm, linear-lanceolada, um tanto côncava, ereta, ápice aguçado; as *laterais* 11–13 × 29–31 mm, linear-lanceoladas, côncavas, arqueadas para a frente e para baixo, ápice aguçado. *Pétalas* 12–14 × 31–32 mm, oblongo-lanceoladas e posicionadas paralelamente à sépala dorsal, margens reflexas, ápice aguçado. *Labelo* 7–9 × 8–10 mm, carnoso, trilobado, saco um tanto cônico, bordas laterais do óstio com calosidade uncinada e rasa; lobo lateral subquadrangular, margens crenuladas a onduladas; lobo frontal triangular e projetado (na base, ca. 4 × 7 mm compr.), aguçado. *Coluna* 4,5–4,9 × 17–19 mm, robusta, carnosa, ereta, subtriangular, estreita na base, rostrada. *Antenas* 11,5–12 mm, paralelas e estendidas para o centro do labelo. *Antera* subtriangular, rostrada, amarronzada. *Políneas:* 2, achatadas, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.X. Silveira, 406, RON, 2079,  (RON00002079), Rondônia

L. Vieira, 214, HB, 20739, Rondônia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Catasetum rondonense* PabstFigura 2: *Catasetum rondonense* Pabst

BIBLIOGRAFIA

- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. 2016. Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenass Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2018) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- PABST, G.F. 1967. *Catasetum rondonense* sp. nov. *Orquídea* (Rio de Janeiro) 29(2): 65.

Catasetum rooseveltianum Hoehne

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Palmeiral

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.C. Hoehne, CLTEMGA 9109, R, Mato Grosso, **Typus**

Dr. H. Sick, B. 60, RB, 61996,  (RB00247131), Mato Grosso

A. Petini-Benelli, ADA1235, RB, 597032,  (RB00853252), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum rooseveltianum* Hoehne



Figura 2: *Catasetum rooseveltianum* Hoehne



Figura 3: *Catasetum rooseveltianum* Hoehne



Figura 4: *Catasetum rooseveltianum* Hoehne



Figura 5: *Catasetum rooseveltianum* Hoehne



Figura 6: *Catasetum rooseveltianum* Hoehne

BIBLIOGRAFIA

DUBS, B. 1998. *Prodromus Florae Matogrossensis*. Series B, nº 3. Betrona-Verlag. 444p.

- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. 2016. Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenias Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. 2016. *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- HOEHNE, F.C. 1916. *Catasetum rooseveltianum* Hoehne. *Relatorio da Comissão das Linhas Telegraphicas Estrategicas Matto Grosso – Amazonas* Anexo 5 Bot 9: 35, pl 172.
- HOEHNE, F.C. 1942. 35. *C. pulchrum* N. E. Brown, p. 104. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.
- HOEHNE, F.C. & KULMANN, J.G. (1951) *Índice Bibliográfico e Numérico das Plantas Colhidas pela Comissão Rondon*. São Paulo: Instituto de Botânica de São Paulo – Secretaria de Agricultura de São Paulo.
- PABST, G.F.J. & DUNGS, F. 1975. *Orchidaceae Brasiliense*, Band I. Brücke-Verlag Kurt Schmiersow, Hildesheim. 408 p.
- PETINI-BENELLI, A. 2012. *Orquídeas de Mato Grosso, genus Catasetum L.C. Rich. ex Kunth*. Rio de Janeiro: PoD Editora. 130 p.
- PETINI-BENELLI, A. (2014) Novelties in *Catasetum* (Orchidaceae) in the State of Rondônia, Brazil. *Feddes Repertorium* 125: 1-11. DOI: <http://dx.doi.org/10.1002/fedr.201400028>.

Catasetum × *roseo-album* (Hook.) Lindl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita ou terrícola, ocasionalmente, rupícola. Pseudobulbos 6-20 x 2-3,4 cm, robustos, alongados, agregados, 4-6 anéis depois de adultos e sem folhas, sulcados. Folhas 20-60 x 2-3,6 cm, linear-lanceoladas, plicadas e estreitas, acuminadas, atenuadas na base em pseudo-pecíolo canaliculado, com bainhas amplexicaules e membranáceas após a queda das folhas. Inflorescência 20-35 cm, lateral, inicialmente ascendente, posteriormente encurvada ou totalmente pendente com o peso das flores, 5 a 10 por haste. Brácteas 3-5 mm, oval-triangulares, obtusas. Pedicelo 25-35 mm, incluindo o ovário, patente e na extremidade superior bruscamente curvado para baixo para deixar a flor em posição pendente ou inclinada. Flores ca. 2,5 mm, carnosas, acastanhadas até marrom-escuras. Sépala oblongo-lineares, obtusas, reflexas, membranáceas; a dorsal 10 x 5 mm; a lateral 11 x 5 mm. Pétala 10-12 x 6 mm, um tanto falcadas, reflexas, um tanto engrossadas no centro. Labelo rijo, carnoso, em geral, ínfero, raramente súpero, mais ou menos tombado e elmiforme, ovalado, com lobos laterais não evidentes, fortemente aconchavado saquiforme, em âmbito dorsal, encurvado e projetado para cima; bordos fimbriados e com cílios discretos, parte interna pubescente. Coluna 6-7 x 3,5 mm, carnosa, semi-cilíndrica angulosa no dorso e lados, na frente, ao lado da cava estigmatífera, com pequenas projeções à guiza de antenas. Antera branca, com duas cavidades. Políneas: 2, duras, amarelas, enroladas. Como todo híbrido natural, pode apresentar grande espectro de variações nos caracteres morfológicos, nos limites dos parentais.

COMENTÁRIO

Híbrido natural entre *Catasetum discolor* Lindley e *C. longifolium* Lindley.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 6839, IAN, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum* ×*roseo-album* (Hook.) Lindl.

BIBLIOGRAFIA

- HOOKE, W.J. (1840) *Monachanthus roseo-albus*. Bot. Mag. 67: 1. 3796.
LINDLEY, J. (1940) *Catasetum roseo-album*. Edward's Bot. Reg. 26: Misc. 65.
ROMERO, G.A. & CARNECALI, G. (1991) *Catasetum* Natural Hybrids From Southern Venezuela - 3. *Catasetum* ×*roseo-album* (Hook.) Lindley and *C. xwendlingeri* Foldats. Amer. Orchid Soc. Bull. 60(8): 770-774

Catasetum saccatum Lindl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Catasetum saccatum*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum baraquinianum* Lem.
 heterotípico *Catasetum colossus* Schltr.
 heterotípico *Catasetum japurense* Mansf.
 heterotípico *Catasetum saccatum* var. *eusaccatum* Mansf.
 heterotípico *Catasetum saccatum* var. *pliciferum* Rchb.f.
 heterotípico *Catasetum saccatum* Lindl. var. *saccatum*
 heterotípico *Catasetum saccatum* var. *typum* Hoehne
 heterotípico *Catasetum secundum* Klotzsch

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)
 Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 11001, NY,  (NY00547425), Pará
 D. Sucre, s/nº, RB, 138531,  (RB00247122), Amazonas
 Hoehne, F.C., s.n., SP, 29924, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum saccatum* Lindl.



Figura 2: *Catasetum saccatum* Lindl.



Figura 3: *Catasetum saccatum* Lindl.



Figura 4: *Catasetum saccatum* Lindl.

BIBLIOGRAFIA

- COGNIAUX, A. (1902-1915) Orchidaceae: *Catasetum*. In: MARTIUS, C. P. F. & EICHLER, A.G. (eds). *Flora Brasiliensis*, vol. 3, part. 5. Lipsiae, Frid. Fleischer.
- DUBS, B. (1998) *Prodromus Florae Matogrossensis*. Series B, nº 3. Betrona-Verlag. 444p.
- HOEHNE, F.C. (1942) Orchidaceae. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.
- PABST, G.F.J. & DUNGS, F. (1975) *Orchidaceae Brasiliense*, Band I. Brücke-Verlag Kurt Schmiersow, Hildesheim. 408 p.
- PETINI-BENELLI, A. (2012) Orquídeas de Mato Grosso, *genus Catasetum* L.C. Rich. ex Kunth. Rio de Janeiro: PoD Editora. 130 p.
- SILVA, J.B.F. & SILVA, M.F.F. 1998. *Orquídeas nativas da Amazônia Brasileira: gênero Catasetum L. C. Rich. ex Kunth*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 123 p.

Catasetum × *santo-antoniense* U.L.C.Ferreira & R.M.C.Filho

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 8–19 × 1,3–3 cm, fusiformes, multinanelados, estreitados na base e aguçado no ápice. *Folhas* 12–32 × 1,4–3,2 cm, lanceoladas, membranáceas, no ápice aguçada, 10 por pseudobulbo. *Inflorescência* 18–28,6 cm, basal, racemosa, multiflora, pendente com 5–8 flores distribuídas ao longo da raque. *Pedicelo* 27–28 mm compr., incluindo o pseudo-ovário, cilíndrico. *Flores* estaminadas não-ressupinadas, voltadas para a raque. *Sépala dorsal* 25–27 × 7–8 mm, elíptico-lanceolada, côncava, simétrica. *Sépalas laterais* 25–26 × 6–6,5 mm, elíptico-lanceoladas, côncavas, assimétricas. *Pétalas* 23–24 × 8–9 mm, elíptico-lanceoladas, reflexas, assimétricas, estreitas na base e no ápice aguçadas, margens parcialmente abrigadas pela sépala dorsal, o conjunto de tépala recurvado sobre a coluna. *Labelo* 24–26 × 19 mm, côncavo à semelhança de uma concha (11 mm prof.), carnoso; para o ápice estreitado e levemente reflexo, nas margens com discreto serrilhado. *Coluna* 17–18 × 6,5–7 mm, triangular, carnosa, com curtíssimo rostro, estreita na base. *Antenas* ca. 15 mm, simétricas e paralelas, projetadas em direção ao centro do labelo. *Antera* 3–3,1 × 3–3,1 mm, marrom. *Políneas* 2, amarelas.

COMENTÁRIO

Catasetum × *santo-antoniense* é um híbrido natural entre *Catasetum rooseveltianum* Hoehne e *Catasetum vinaceum* Hoehne.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. S. Sobrinho, JSS001A, BHZB, 11864, Mato Grosso, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum* ×*santo-antoniense* U.L.C.Ferreira & R.M.C.Filho



Figura 2: *Catasetum* ×*santo-antoniense* U.L.C.Ferreira & R.M.C.Filho



Figura 3: *Catasetum* ×*santo-antoniense* U.L.C.Ferreira & R.M.C.Filho



Figura 4: *Catasetum* ×*santo-antoniense* U.L.C.Ferreira & R.M.C.Filho

BIBLIOGRAFIA

FERREIRA, U.L.C. & FILHO, R.M.C. (2019) Two new natural hybrids in *Catasetum* (Orchidaceae) from Brazil. *Richardiana* 3: 39-49.

Catasetum schmidtianum F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 15–35 × 2,5–4 cm, agregados, eretos, fusiformes. *Folhas* 20–45 × 8–12 cm, membranáceas, oblongo-lanceoladas com bordas onduladas, arqueadas, para a base atenuadas em pseudopecíolo canaliculado, 8–10 por pseudobulbo. *Inflorescência* 25–45 cm, basal, racemosa, arqueada, multiflora. *Flores* ressupinadas, eretas, agrupadas nos 3/5 do rácimo, de colorido muito variável, 4–15 por raque. *Pedicelos* 38–42 × 3–3,1 mm incluindo o ovário, cilíndricos, sigmoides e voltados para cima. *Sépalas* linear-lanceoladas, semipatentes; a *dorsal* 48–51 × 12–13 mm, ereta e ligeiramente côncava; as *laterais* 48–52 × 13–14 mm, fortemente côncavas. *Pétalas* 48–51 × 13–15 mm, linear-lanceoladas, convexas. *Labelo* 20–25 mm compr. × 30–35 mm larg. × 10–19 mm prof., em vista superior subelíptico a subcircular, côncavo, carnoso e fortemente verrucoso na superfície superior, de forma geral côncava voltada para cima, e seus dentes ou cílios (ca. 5 mm), que ocorrem apenas nas bordas laterais do labelo, seguem esta disposição, as bordas carnosas são planas e o ápice do lobo frontal é irregular; seu eixo forma um ângulo de 90° com a coluna. *Coluna* 32–35 × 9–10 mm, robusta, carnosa, ereta, transversalmente subtriangular e rostrada. *Antenas* 16–19 mm, cruzadas. *Políneas*: 2, amareladas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Miranda, F.E.L., 1342, HB, 88760, Mato Grosso, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum schmidtianum* F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda



Figura 2: *Catasetum schmidtianum* F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda

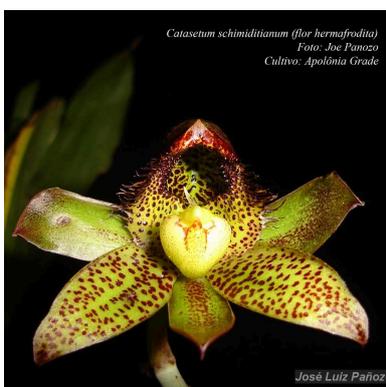


Figura 3: *Catasetum schmidtianum* F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda



Figura 4: *Catasetum schmidtianum* F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda



Figura 5: *Catasetum schmidtianum* F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda



Figura 6: *Catasetum schmidtianum* F.E.L.Miranda & K.G.Lacerda

BIBLIOGRAFIA

- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. (2016) Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenass Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- MIRANDA, F.E.L. & LACERDA, K.G., Jr. (1992) Estudos em *Catasetinae* (Orchidaceae) – 1. *Bradea* 6 (7): 45–60.
- PETINI-BENELLI, A. (2012) Orquídeas de Mato Grosso, *genus Catasetum* L.C. Rich. ex Kunth. Rio de Janeiro: PoD Editora. 130 p.
- PETINI-BENELLI, A.; IZZO, T.J.; SMIDT, E.C. & COSTA, S.A.Q. (2016) *Guia 767 – Orchidaceae de Mato Grosso, Brasil, genus Catasetum*. 5 p. Disponível on line em: http://fieldguides.fieldmuseum.org/sites/default/files/rapid-color-guides-pdfs/767_brazil_catasetum_de_mato_grosso_0.pdf.

Catasetum schunkei Dodson & D.E.Benn

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 10–15 × 1,6–2,5 cm, fusiformes, multinanelados, estreitados na base e aguçado no ápice, unidos por rizoma conspícuo, após a queda das folhas um tanto sulcados. *Folhas* 18–50 × 4,6–8 cm, oblanceoladas, membranáceas, discolors, na base conduplicada, no ápice aguçada, na porção abaxial com 5–7 nervuras destacadas. *Inflorescência* 18–22 cm, basal, racemosa, multiflora, arqueada com as flores agrupadas na porção terminal. *Flores* ressupinadas, um tanto tombadas, 7–10 por haste. *Bráctea floral* amplexicaule, lanceoladas, ápice aguçado. *Sépala dorsal* 23–26 × 6–8 mm, oblongo-lanceolada, côncava, simétrica, ereta, margens um tanto constrictas formando uma espécie de calha que envolve as pétalas, abrigando uma porção destas em seu interior. *Sépalas laterais* 23–26 × 7–8 mm, oblongo-lanceoladas, côncavas, assimétricas, eretas. *Pétalas* 21–22 × 9–10 mm, elíptico-lanceoladas, reflexas, assimétricas, estreitas na base e no ápice aguçadas, margens revolutas parcialmente abrigadas pela sépala dorsal. *Labelo* 19–21 × 8–9 mm, carnoso, contorno oblongo em posição natural, reflexo-côncavo com as margens levantadas, paralelas, pectinadas; o disco com cinco carenas elevadas, duas delas ornadas com 4–5 pequenos dentes; ápice adornado com denticulos. *Coluna* 17–18 × 5,8–6 mm, arqueada, subtriangular, carnosa, rostrada, estreita na base. *Antenas* ca. 6 mm, simétricas e convergentes, projetadas em direção ao centro do labelo. *Antera* 7–8 × 2,7–3 mm, amarelada. *Políneas* 2, ca. 7 × 3 mm, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum schunkei* Dodson & D.E.Benn

BIBLIOGRAFIA

- DODSON, C. & BENNETT, D. (1989) *Catasetum schunkei* Dodson & Bennett, *sp. nov.* Icon. Plant. Tropic. 2(1): 20.
- GOVAËRTS, R.; BERNET, P.; KRATOCHVIL, K.; GERLACH, G.; CARR, G.; ALRICH, P.; PRIDGEON, A.M.; PFAHL, J.; CAMPACCI, M.A.; HOLLAND BAPTISTA, D.; TIGGES, H.; SHAW, J.; CRIBB, P.; GEORGE, A.; KREUZ, K. & WOOD, J. (2019) World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew. Published on the Internet; <http://wcsp.science.kew.org/> Retrieved 19 June 2019.

Catasetum seccoii M.F.F.Silva & A.T.Oliveira

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranáceo(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 2–2,5 × 8–10 cm, fusiformes, agregados, multianelados, eretos. *Folhas* 2–2,5 × 10–15 cm, lanceoladas, ápice acuminado, para a base atenuada em pseudopécíolo. *Inflorescência* 15–20 cm, basal, ereta, racemosa, pauciflora, surge do pseudobulbo em desenvolvimento. *Pedicelo* 13–14 mm, incluindo o pseudo-ovário (ca. 10 mm), cilíndrico. *Brácteas* ca. 2,5 × 6 mm, triangulares, apressas ao pedicelo. *Flores* ressupinadas, eretas, ca. 5, distribuídas no terço superior da raque. *Sépala dorsal* 8–9 × 14–15 mm, lanceolada, côncava, ereta, ápice obtuso; as *laterais* 8–9 × 14–15 mm, lanceoladas, côncavas, ligeiramente arqueadas para trás. *Pétalas* 8–8,5 × 16,5–17 mm, lanceoladas, convexas, eretas, ápice obtuso. *Labelo* 18–21 × 20–22 mm, carnoso, saquiforme, óstio subtriangular, trilobado; próximo à base, com dois calos simétricos, pontiagudos, um em cada lobo lateral do labelo; externamente, com uma faixa abaixo das bordas dos lobos laterais, formada por pequenos dentes arqueados sobre os lobos laterais, estendendo-se até o lobo terminal do labelo; o saco (ca. 7 mm largura e 10 mm profundidade) com calosidade na parte inferior, em forma de quilha, que se prolonga do fundo do saco até a base do labelo; borda dos lobos laterais com dentes assimétricos, elevados; lobo terminal fortemente apiculado, levemente voltado para baixo, formado por uma calosidade grande na região central, que se prolonga de dentro do saco do labelo até próximo das bordas do lobo terminal, sendo as bordas formadas por pequenos dentes assimétricos. *Coluna* 4,8–5 × 12–12,5 mm, carnosa, ereta, subtriangular, estreita na base, rostrada. *Antenas* 10–11 mm, paralelas e estendidas em direção ao centro do labelo. *Antera* ca. 3 × 9 mm, subtriangular, longamente rostrada, esbranquiçada. *Políneas:* 2, ca. 3 mm de comprimento, achatadas, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Palmeiral

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.B.F., 528, MG, 150574 (MG150574), Maranhão, **Typus**

Silva & E. Oliveira, 1440, UPCB, 90201 (UPCB0028408), Maranhão

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Catasetum seccoi* M.F.F.Silva & A.T.OliveiraFigura 2: *Catasetum seccoi* M.F.F.Silva & A.T.Oliveira

BIBLIOGRAFIA

- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2018) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.* Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- SILVA, M.F.F. & OLIVEIRA, A.T. 1999. *Catasetum seccoi*, *Catasetum carrenhianum* e *Catasetum albuquerquei*: novas espécies de Orchidaceae para o Estado do Maranhão, Brasil. Bol. Mus. Paraense "Emílio Goeldi", n. sér. Bot. 15 (2): 105-115.

Catasetum semicirculatum F.E.L.Miranda

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum xriotianum* V.P.Castro

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 2,5–4 × 8–18 cm, fusiformes, agregados, multianelados, eretos. *Folhas* 3,5–7 × 15–35 cm, oblongo-lanceoladas, ápice acuminado, para a base atenuada em pseudopecíolo. *Inflorescência* 15–30 cm, basal, arqueada e quase pendente, racemosa, multiflora, surge do pseudobulbo desenvolvido. *Pedicelo* 28–30 mm, incluindo o pseudo-ovário (ca. 15 mm), cilíndrico, ereto. *Brácteas* ca. 3,5 × 9 mm, lanceoladas, apressas ao pedicelo. *Flores* ressupinadas, eretas, até 15, distribuídas nos dois terços superiores da raque. *Sépala dorsal* 6,8–7 × 28–30 mm, oblongo-lanceolada, côncava, ereta, ápice aguçado; as *laterais* 8–9 × 28–30 mm, oblongo-obovadas, côncavas, ligeiramente reflexas, ápice aguçado. *Pétalas* 7–7,5 × 28–30 mm, oblongo-lanceoladas, convexas, eretas, ápice aguçado. *Labelo* 19–21 × 22–25 mm, carnoso, sub-ovalado, angulado, ligeiramente côncavo, patente, com um calo em forma de joelho perto da base com um dente central agudo apontando para a frente e 3–4 quilhas dirigidas para baixo, denticuladas, concêntricas e semicirculares, as margens laterais e o ápice rugosos e irregularmente denteados. *Coluna* 5,8–6 × 18–20 mm, carnosa, ereto-encurvada, robusta, subtriangular com base também robusta, com longo rostro sigmóide. *Antenas* 10–11 mm, paralelas e estendidas em direção ao centro do labelo. *Antera* subtriangular, rostrada, esbranquiçada. *Políneas:* 2, ca. 3 mm de comprimento, achatadas, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Miranda, F.E.L., 757, RB, 288852,  (RB00542573), Rondônia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum semicirculatum* F.E.L.Miranda



Figura 2: *Catasetum semicirculatum* F.E.L.Miranda



Figura 3: *Catasetum semicirculatum* F.E.L.Miranda



Figura 4: *Catasetum semicirculatum* F.E.L.Miranda



Figura 5: *Catasetum semicirculatum* F.E.L.Miranda



Figura 6: *Catasetum semicirculatum* F.E.L.Miranda



Figura 7: *Catasetum semicirculatum* F.E.L.Miranda

BIBLIOGRAFIA

- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2018) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.* Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- MIRANDA, F.E.L. 1986. *Catasetum semicirculatum*. *Lindleyana* 1(3): 156.

Catasetum socco (Vell.) Hoehne

Tem como sinônimo

- basônimo *Cypripedium socco* Vell.
 heterotípico *Catasetum catarinense* G.F.Carr & V.P.Castro
 heterotípico *Catasetum lichtensteinii* Kraenzl.
 heterotípico *Catasetum trulla* var. *lichtensteinii* (Kraenzl.) Mansf.
 heterotípico *Catasetum trulla* var. *maculatissimum* Rchb.f.
 heterotípico *Catasetum trulla* var. *subimberbe* Rchb.f.
 heterotípico *Catasetum trulla* var. *typum* Hoehne
 heterotípico *Catasetum trulla* Lindl.
 heterotípico *Cypripedium cothurnum* Vell.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 12–25 × 3,5–5 cm, eretos, fusiformes, agregados. *Folhas* 35–40 × 4–7 cm, trinervadas, oblongo-ligulares, ápice acuminado, para a base atenuada em pseudopecíolo. *Inflorescência* 25–60 cm, basal, arqueada ou ereto-patente, racemosa, surge do pseudobulbo totalmente desenvolvido e sustenta muitas flores ressupinadas. *Sépala dorsal* 23–29 × 0,8–12 mm, lanceoladas a obovadas, um pouco côncavas, ápice aguçado; as *laterais* 25–30 × 0,9–13 mm, lanceoladas a oblongo-ovaladas, um pouco côncavas e oblíquas, ápice aguçado. *Pétalas* 24–29 × 0,9–13 mm, lanceoladas, côncavas, assimétricas, ápice aguçado ou pouco apiculado. *Labelo* 15–21 × 21–26 mm, discretamente trilobado, gameliforme; lobos laterais eretos, patentes, ca. 5–8 mm de largura, margens lisas, levemente ciliadas ou denteadas, geralmente fimbriadas próximo da base; lobo frontal ca. 5–9 mm de comprimento, geralmente linguiforme. *Coluna* 16–18 × 5–6,5 mm, ereta, subtriangular, rostrada. *Antenas* 10–15 mm, paralelas, bilateralmente simétricas. *Antera* rostrada, esverdeada. *Políneas:* 2, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Romanini, R.P., 258, SP, São Paulo
Forster, W., 1002, ESA (ESA085978), São Paulo
Alexandre Medeiros, s.n., CRI (CRI011554), Santa Catarina
Lemos, JV, 044, HUCP, 21002,  (HUCP00002488), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Catasetum socco* (Vell.) Hoehne



Figura 2: *Catasetum socco* (Vell.) Hoehne



Figura 3: *Catasetum socco* (Vell.) Hoehne

BIBLIOGRAFIA

- CARR, G.F. & CASTRO NETO, V.P. (2008) Une nouvelle espèce de *Catasetum* (Orchidaceae) de l'état de Santa Catarina (Brésil). *Richardiana* 8: 180-186.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2018) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.* Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- HOEHNE, F.C. (1942) 31 - *C. trulla* Lindl., p. 100-102. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.
- HOEHNE, F.C. (1952) *Catasetum socco* (Vell.) Hoehne. *Archivos de Botânica do Estado de São Paulo*, n.s., f.m., 2: 146.

Catasetum sophiae Valsko, Krahl & Benelli

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 6,5-14,3 × 1,6-2,2 cm, fusiformes, multinanelados, estreitados na base e aguçado no ápice, unidos por rizoma conspícuo, após a queda das folhas um tanto sulcados. *Folhas* 13,2-31,7 × 4,6-5,4 cm, oblongo-lanceoladas, membranáceas, discolors, na base conduplicada, no ápice aguçada, na porção abaxial com 5-7 nervuras destacadas, margens onduladas. *Bainha foliar* 37-45 mm, apressas ao pseudobulbo. *Inflorescência* 36,8-44,9 cm, basal, racemosa, multiflora, ereta com os 2/3 apicais arqueados com o peso das flores. *Flores* 4,1-4,8 × 2,1-4,4 cm quando distendidas, ressupinadas, um tanto tombadas, em média 7-17 por haste, uniformemente verdes até verde-esbranquiçadas, com a coluna de mesma cor e calos da base e do ápice do labelo esbranquiçados ou amarelados. *Pedicelo* 25-35 × 1-2 mm (incluindo o ovário), ereto e sinuoso, formando um # de modo que a flor fique corretamente posicionada. *Bráctea floral* 6-12 × 2-5 mm, amplexicaule, triangular, ápice aguçado. *Sépala dorsal* 23-26 × 7-8 mm, oblongo-lanceolada, côncava, simétrica, ereta, margens um tanto constrictas formando uma espécie de calha que envolve as pétalas, abrigando uma porção destas em seu interior. *Sépalas laterais* 23-26 × 7-8 mm, oblongo-lanceoladas, côncavas, assimétricas, eretas, voltadas para baixo formando ângulo de cerca de 45° com o labelo; como ocorre na sépala dorsal, as margens contraem-se para a porção interior, chegando a se enrolar, de aspecto geral canaliculado. *Pétalas* 21-24 × 6-7 mm, oblongo-lanceoladas, reflexas, assimétricas, estreitas na base e no ápice aguçadas, margens revolutas parcialmente abrigadas pela sépala dorsal. *Labelo* 14-15 × 8-9 mm, subtriangular, carnoso, indistintamente trilobado; na base cordado com calo tabuliforme, elíptico e destacado; no ápice com calo rombiforme lateralmente comprimido e projetado, em vista frontal lanciforme e obtuso; na porção central saquiforme (5 mm prof.); margens dos lobos laterais esparsamente fimbriadas; calosidade da base do labelo 2-3 × 3-4 mm. *Antenas* ca. 3 mm, simétricas e convergentes, projetadas em direção ao calo da base do labelo, mas não chega a tocá-lo. *Coluna* ca. 15-19 × 4-5 mm, subtriangular, carnosa, rostrada, estreita na base. *Rostelo* 2-3 mm, sinuoso, obtuso. *Antera* 6-8 × 2-3 mm, amarelada. *Capa da antera* 7-8 × 2-3 mm, rostrada. *Políneas* 2, ca. 3 × 1 mm, obovaladas, amarelas. Flores pistiladas e frutos não observados.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. J. Valsko, 181, INPA, Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum sophiae* Valsko, Krahl & Benelli



Figura 2: *Catasetum sophiae* Valsko, Krahl & Benelli

BIBLIOGRAFIA

VALSKO, J.J.; KRAHL, A.H. & PETINI-BENELLI, A. (2019) *Catasetum sophiae*, a new species of Orchidaceae (Catasetinae) from northern Brazil. *Phytotaxa* 402(2): 104-120. DOI: <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.402.2.5>

Catasetum spitzii Hoehne

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Catasetum spitzii*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum spitzii* var. *album* L.C.Menezes

heterotípico *Catasetum spitzii* var. *roseum* L.C.Menezes

heterotípico *Catasetum spitzii* var. *sanguineum* L.C.Menezes

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranáceo(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 15–25 × 2–4 cm, agregados, elipsoides a oblongados, eretos, fusiformes. *Folhas* 20–35 × 4–7 cm, membranáceas, oblongo-lanceoladas, acuminadas, para a base atenuadas em pseudopecíolo canaliculado, 3–6 por pseudobulbo. *Inflorescência* 15–30 cm, basal, racemosa, patentes, quase horizontais, pauciflora. *Flores* ressupinadas, distribuídas no terço superior do rácimo, de colorido muito variável, 4–10 por raque. *Pedicelos* 25–30 × 2,3–2,5 mm incluindo o ovário, cilíndricos, sigmoides. *Sépalas* linear-lanceoladas, acuminadas; a *dorsal* 40–45 × 14–16 mm, ereta e ligeiramente côncava; as *laterais* 40–44 × 13–15 mm, côncavas. *Pétalas* 38–41 × 16–17 mm, linear-lanceoladas, acuminadas. *Labelo* 30–35 mm compr. × 36–42 mm larg., patentíssimo, carnosos, margens reflexas e um tanto ciliadas, disco próximo à base com calo cônico e acima dele levemente depresso e gameliforme. *Coluna* 30–32 × 9–10 mm, robusta, carnosos, ereta, transversalmente subtriangular e rostrada. *Antenas* 14–16 mm, paralelas e divaricadas. *Políneas:* 2, amareladas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Spitz, R., s.n., SP, 37950, Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum spitzii* Hoehne



Figura 2: *Catasetum spitzii* Hoehne



Figura 3: *Catasetum spitzii* Hoehne



Figura 4: *Catasetum spitzii* Hoehne



Figura 5: *Catasetum spitzii* Hoehne



Figura 6: *Catasetum spitzii* Hoehne

BIBLIOGRAFIA

- DODSON, C. & VÁSQUEZ, R. (1989) *Icones Plantarum Tropicarum. Orchids of Bolivia*. Series II, Fascicle 4, plate 309. Missouri Botanical Garden, St. Louis, MO, USA.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- HOEHNE, F.C. (1941) 4 Orchidaceas e 1 Leguminosa Novas para a Flora Brasileira. *Arq. Bot. Estado São Paulo, n.s., f.m.*, 1 (3): 61-63.
- PETINI-BENELLI, A.; IZZO, T.J.; SMIDT, E.C. & COSTA, S.A.Q. (2016) *Guia 767 – Orchidaceae de Mato Grosso, Brasil, genus Catasetum*. 5 p. Disponível on line em: http://fieldguides.fieldmuseum.org/sites/default/files/rapid-color-guides-pdfs/767_brazil_catasetum_de_mato_grosso_0.pdf.

Catasetum × *tapiriceps* Rchb.f.

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum* × *splendens* Cogn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

COMENTÁRIO

Híbrido natural entre *Catasetum macrocarpum* Rich. ex Kunth e *C. pileatum* Rchb.f.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum* ×*tapiriceps* Rchb.f.



Figura 2: *Catasetum* ×*tapiriceps* Rchb.f.



Figura 3: *Catasetum* ×*tapiriceps* Rchb.f.



Figura 4: *Catasetum* × *tapiriceps* Rchb.f.



Figura 5: *Catasetum* × *tapiriceps* Rchb.f.

BIBLIOGRAFIA

- HOEHNE, F.C. (1942) Orchidaceae. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- PETINI-BENELLI, A.; IZZO, T.J.; SMIDT, E.C. & COSTA, S.A.Q. (2016) *Guia 767 – Orchidaceae de Mato Grosso, Brasil, genus Catasetum*. 5 p. Disponível on line em: http://fieldguides.fieldmuseum.org/sites/default/files/rapid-color-guides-pdfs/767_brazil_catasetum_de_mato_grosso_0.pdf.
- ROMERO-GONZÁLEZ, G.A. & CARNEVALI, G. (1990) *Catasetum* Natural Hybrids From Southern Venezuela – 1. *Catasetum* × *tapiriceps* Reichb.f. *Amer. Orchid Soc. Bull.* 59 (12): 1214-1220.

Catasetum teixeiranum Campacci & J.B.F.Silva

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 2,5–3 × 8–10 cm, fusiformes, agregados, multianelados, eretos. *Folhas* 4–6 × 10–18 cm, oblongo-lanceoladas, margens onduladas, ápice acuminado, para a base atenuada em pseudopécio. *Inflorescência* 12–16 cm, basal, arqueada, racemosa, pauciflora, surge do pseudobulbo desenvolvido. *Pedicelo* 20–25 mm, incluindo o pseudo-ovário (ca. 15 mm), cilíndrico, recurvado, patente. *Brácteas* ca. 3 × 6 mm, triangulares, apressas ao pedicelo. *Flores* ressupinadas, patentes, distribuídas nos dois terços superiores da raque. *Sépala dorsal* 9–10 × 32–35 mm, elíptico-lanceolada, ereta e cobrindo com suas bordas parte das pétalas, ápice aguçado; as *laterais* 8–9 × 32–35 mm, lanceoladas, assimétricas, ápice aguçado. *Pétalas* 9,5–11 × 31–33 mm, elíptico-lanceoladas, ápice aguçado. *Labelo* 11–12 × 29–30 mm (sem incluir os cílios de ca. 7 mm), carnoso, rígido, de âmbito subtriangular; na base um calo branco com pontas agudas pequenas e uma central maior, a seguir um pequeno saco cônico, margens com longos cílios brancos, ápice terminando em ponta rígida dentada, branca, com um apêndice longo, fino e rígido de cada lado. *Coluna* 6–7 × 21–22 mm, carnosa, subtriangular, rostrada. *Antenas* 7–8 mm, paralelas, estendidas até o calo da base do labelo. *Antera* ca. 3 × 7 mm, subtriangular, rostrada, esbranquiçada. *Políneas:* 2, ca. 3 mm de comprimento, achatadas, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.B.F., 2102, MG, Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum teixeiranum* Campacci & J.B.F.Silva



Figura 2: *Catasetum teixeiranum* Campacci & J.B.F.Silva

BIBLIOGRAFIA

- CAMPACCI, M.A. & J.B.F. SILVA. 2008. *Catasetum teixeiranum* Campacci & da Silva *sp. nov.* Colet. Orquídeas Brasil. 6: 190-193.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2018) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.* Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.

Catasetum telespirense Benelli & Soares-Lopes

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 10–25 × 2,5–3 cm, fusiformes, eretos, recobertos por bainhas foliares curtas. *Folhas* 10–45 × 2,5–3 cm, membranáceas, oblongo-lanceoladas, plicadas. *Inflorescência* 15–45 cm, basal, arqueada ou pendente, racemosa. *Pedicelo* 28–30 × 2 mm, incluindo o ovário, longitudinalmente torcido e levemente voltado para cima. *Flores* intensamente perfumadas (2–15), 40–45 mm quando esplanadas. *Sépalas* ovaladas, agudas, côncavas; *sépala dorsal* 20–21 × 12–14 mm, sobrepondo-se às pétalas; *sépalas laterais* 22–24 × 14–16 mm. *Pétalas* 20–22 × 12–14 mm, ovaladas, agudas, côncavas. *Labelo* 13–16 mm compr. × 10–12 mm larg. × 5–7 mm prof., hemisférico-globular, oblongo arredondado, coniforme, os lóbulos laterais quase totalmente cobrem a coluna, margens lisas próximo à coluna e densamente denticuladas em toda a porção do lobo frontal; lóbulo apical indentado, apiculado, com bordas lisas e crassas, um pouco espessadas e convexas; a partir da base da coluna, através do saco até o ápice do lobo frontal, apresenta uma série de calos careniformes (8–11). *Antenas* 11–12 mm, inicialmente paralelas e, ao final, convergentes. *Coluna* 13–14 × 6 mm, ereta, rostrada. *Rostelo* 4–5 mm, apiculado. *Pollinia*: 2, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.R.A. Soares-Lopes et al., 278, HERBAM, 8636, Mato Grosso, **Typus**

C.R.A. Soares-Lopes et al., 266, HERBAM, 8516, Pará

C.R.A. Soares-Lopes et al., 148, HERBAM, 8533, Pará

C.R.A. Soares-Lopes et al., 6762, HERBAM, 8710, Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum telespirense* Benelli & Soares-Lopes



Figura 2: *Catasetum telespirense* Benelli & Soares-Lopes



Figura 3: *Catasetum telespirense* Benelli & Soares-Lopes



Figura 4: *Catasetum telespirense* Benelli & Soares-Lopes

BIBLIOGRAFIA

- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. (2016) Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenias Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.* Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- PETINI-BENELLI, A. & SOARES-LOPES, C.R.A. (2015) A new species of *Catasetum* (Cymbidieae, Epidendroideae, Orchidaceae) from the Southern region of the Brazilian Amazon. *Phytotaxa* 204 (1): 75-79. <http://dx.doi.org/10.11646/phytotaxa.204.1.6>.
- PETINI-BENELLI, A.; IZZO, T.J.; SMIDT, E.C. & COSTA, S.A.Q. (2016) *Guia 767 – Orchidaceae de Mato Grosso, Brasil, genus Catasetum.* 5 p. Disponível on line em: http://fieldguides.fieldmuseum.org/sites/default/files/rapid-color-guides-pdfs/767_brazil_catasetum_de_mato_grosso_0.pdf.

Catasetum tenebrosum Kraenzl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 3,5–4,5 × 10–15 cm, fusiformes, agregados, multianelados, eretos. *Folhas* 4–7 × 10–35 cm, elíptico-lanceoladas, margens onduladas, ápice acuminado, para a base atenuada em pseudopecíolo. *Inflorescência* 22–25 cm, basal, ereta, racemosa, multiflora, surge do pseudobulbo em desenvolvimento. *Pedicelo* 25–30 mm, incluindo o pseudo-ovário (ca. 15 mm), cilíndrico, recurvado, patente. *Brácteas* ca. 4 × 10 mm, triangular-lanceoladas, apressas ao pedicelo. *Flores* ressupinadas, patentes e um tanto inclinadas, distribuídas nos dois terços superiores da raque. *Sépala dorsal* 10–11 × 23–25 mm, elíptico-oblongada, ereta e curvada sobre a coluna, cobrindo com suas bordas parte das pétalas, ápice aguçado; as *laterais* 11–12 × 23–25 mm, elíptico-oblongadas, ápice aguçado. *Pétalas* 10–12 × 23–26 mm, lanceoladas, ápice aguçado. *Labelo* 17–18 × 20–21 mm, carnoso, plano, patente-reflexo, dorsalmente achegado ao pseudo-ovário, na base cordiforme um tanto recortado, ápice obtuso e recurvado, no centro levemente escavado, bordas geralmente denticuladas, na base com calosidade transversal. *Coluna* 4–5 × 20–21 mm, carnosa, subtriangular, rostrada. *Antenas* 4,5–5 mm, paralelas, convergentes, não alcançam o disco do labelo. *Antera* ca. 3 × 5 mm, rostrada, amarelada. *Políneas:* 2, ca. 3 mm de comprimento, achatadas, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum tenebrosum* Kraenzl.



Figura 2: *Catasetum tenebrosum* Kraenzl.



Figura 3: *Catasetum tenebrosum* Kraenzl.

BIBLIOGRAFIA

- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. 2016. Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenaz Ltda. 160 p.
- HOEHNE, F.C. 1942. 57 – *C. tenebrosum* Kraenzl., p. 120, táb. 87. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2018) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- SILVA, J.B.F. & SILVA, M.F.F. 1998. Orquídeas nativas da Amazônia brasileira. Gênero *Catasetum* L.C.Rich ex Kunth. Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, 121 p

Catasetum tigrinum Rchb.f.

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum georgii* Mansf.

heterotípico *Catasetum hoehnei* Mansf.

heterotípico *Catasetum huebneri* Mansf.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranáceo(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Silva, 551, TANG, 2163, Mato Grosso

C.R.A. Soares et al., 4890, HERBAM, 7359, Mato Grosso

J. Dellome, 49, HB, 41832, Amazonas

J.E.L.S. Ribeiro, 1861, INPA, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum tigrinum* Rchb.f.



Figura 2: *Catasetum tigrinum* Rchb.f.



Figura 3: *Catasetum tigrinum* Rchb.f.



Figura 4: *Catasetum tigrinum* Rchb.f.

BIBLIOGRAFIA

- FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. (2016) Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenaz Ltda. 160 p.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/> (accessed 29 June 2016).
- HOEHNE, F.C. (1942) Orchidaceae. In: Hoehne, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.
- LINDLEY, J. (1881) *C. tigrinum*. *Gardn. Chron.* n.s. 15: 40.
- PETINI-BENELLI, A. (2012) Orquídeas de Mato Grosso, *genus Catasetum* L.C. Rich. ex Kunth. Rio de Janeiro: PoD Editora. 130 p.
- PETINI-BENELLI, A.; IZZO, T.J.; SMIDT, E.C. & COSTA, S.A.Q. (2016) *Guia 767 – Orchidaceae de Mato Grosso, Brasil, genus Catasetum*. 5 p. Disponível on line em: http://fieldguides.fieldmuseum.org/sites/default/files/rapid-color-guides-pdfs/767_brazil_catasetum_de_mato_grosso_0.pdf.

Catasetum tomasellii Campacci & J.B.F.Silva

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 15–30 × 2,5–4 cm, oblongo-fusiformes, multianelados, eretos. *Folhas* 20–32 × 3,5–6 cm, oblongo-lanceoladas, margens onduladas, nervuras longitudinais destacadas. *Inflorescência* ca. 30 cm compr., basal, racemosa, arqueada, sustenta ca. 18 flores. *Pedicelo* 2,5 cm compr. Flores estaminadas ressupinadas. *Sépala dorsal* 20–22 × 6,5–7 mm, largo-lanceolada, ereta, simétrica, as margens convexas recobrem parte das pétalas; as *laterais* 22–23 × 9,5–10 mm, elíptico-lanceoladas, assimétricas, um tanto convexas longitudinalmente. *Pétalas* 21–12 × 5,6–6 mm, lanceoladas, ápice aguçado, assimétricas, margens reflexas parcialmente recobertas pela sépala dorsal e todo o conjunto recurvado sobre a coluna. *Labelo* 17–17,5 × 13–14 mm, carnoso, rígido, de âmbito triangular; na base, um calo formado por vários cornos simétricos erguidos, o central mais longo e agudo; no centro, um saco cônico com 11 mm de profundidade; margens com longos cílios carnosos; no ápice, mais um calo triangular e rígido. *Coluna* 20–21 × 6,5–7 mm, carnosa, subtriangular, rostrada. *Antenas* paralelas, estendidas até o calo da base do labelo. *Antera* ca. 7 × 3 mm, rostrada, creme. *Políneas* 2, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. B. F. Silva, 4046, MG, Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

CAMPACCI, M.A. & SILVA, J.B.F. (2016) *Catasetum tomasellii* Campacci & J. B. F. Silva *sp. nov.* Col. Orquídeas Brasil. 12: 470–473.

GOVAËRTS, R.; BERNET, P.; KRATOCHVIL, K.; GERLACH, G.; CARR, G.; ALRICH, P.; PRIDGEON, A.M.; PFAHL, J.; CAMPACCI, M.A.; HOLLAND BAPTISTA, D.; TIGGES, H.; SHAW, J.; CRIBB, P.; GEORGE, A.; KREUZ, K. & WOOD,

J. (2019) World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew. Published on the Internet; <http://wcsp.science.kew.org/> Retrieved 19 June 2019.

Catasetum triodon Rchb.f.

Tem como sinônimo

heterotípico *Catasetum monodon* Kraenzl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranáceo(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 2,5–3 × 8–15 cm, fusiformes, agregados, multianelados, eretos. *Folhas* 4–7 × 20–40 cm, oblongo-lanceoladas, margens onduladas, ápice acuminado, para a base atenuada em pseudopecíolo. *Inflorescência* 22–45 cm, basal, recurvada a pendente, racemosa, multiflora, surge do pseudobulbo desenvolvido. *Pedicelo* 20–25 mm, incluindo o pseudo-ovário (ca. 15 mm), cilíndrico, recurvado, patente. *Brácteas* ca. 3 × 6 mm, triangulares, apressas ao pedicelo. *Flores* ressupinadas, patentes, distribuídas nos dois terços superiores da raque. *Sépala dorsal* 10–13 × 28–33 mm, oblongo-lanceolada, ereta e curvada sobre a coluna, cobrindo com suas bordas parte das pétalas, ápice aguçado; as *laterais* 9–10 × 28–30 mm, oblongo-lanceoladas, deflexas, ápice aguçado. *Pétalas* 10–13 × 30–33 mm, lanceoladas, margens tenuissimamente ciliadas, ápice aguçado. *Labelo* 19–20 × 24–25 mm (sem incluir os cílios de 2–5 mm), carnoso, plano, mas abaixo do meio escavado saquiiformemente, um tanto trilobado, lobos laterais patentes, arredondados, o mediano quase retangular, emarginado no ápice, margens longamente fimbriado, perto do ápice com um calo no disco, o qual visto de perfil se mostra triangular-coniforme e encurvado, tendo o ápice prolongado, em longo dente. *Coluna* 6–7 × 24–25 mm, carnosa, subtriangular, margens do clinândrio bidentadas, dentes estes bem divaricados, ápice rostriformemente prolongado, um tanto encurvado. *Antenas* 10–12 mm, paralelas, estendidas até o calo do disco do labelo. *Antera* ca. 3 × 7 mm, subtriangular, rostrada, esbranquiçada. *Políneas:* 2, ca. 3 mm de comprimento, achatadas, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 10891, MBM (MBM049151)

M.G. Caxambu, 927, HCF (HCF000022742), Paraná

s.c., s.n., K (K000940730), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Catasetum triodon* Rchb.f.

BIBLIOGRAFIA

FARIA, R.T.; COLOMBO, R.C.; OLIVEIRA, L.V.R. & CAMOLESI, M.R. 2016. Orquídeas do Gênero *Catasetum* no Brasil. Londrina, PR: Ed. Mecenias Ltda. 160 p.

HOEHNE, F.C. 1942. 49 – *C. triodon* Reichb. f., p. 116, táb. 81. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.

GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2018) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.

REICHENBACH, H.G. fillius. *Catasetum triodon* Reichb.f. Otto, Hamb. Gartenz. 13: 313. 1857.

Catasetum uncatum Rolfe

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsóide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 7–20 × 2–4 cm, fusiformes, robustos, agregados, ápice acuminado. *Folhas* 25–40 × 3–7 cm, membranáceas, lanceolares até oblongo-lanceolares, acuminadas, margens onduladas. *Inflorescência* 30–60 cm, basal, racemosa, inicialmente ereta ou ascendente, arqueando com o peso das flores, multiflora. *Pedicelo* 30–40 × 2,9–3,3 mm (incluindo o pseudo-ovário), sinuoso. *Flores* não ressupinadas, reclinadas, verde-claras. *Sépalas* 25–35 × 8–9 mm, eretas ou pouco patentes, oblongo-lingulares, aguçadas, para a base atenuadas. *Pétalas* 24–27 × 9–10 mm, oblongadas, aguçadas, eretas, côncavas, um tanto assimétricas, parcialmente cobertas pelas sépalas. *Labelo* 16–17 × 9–10 mm, carnoso, rijo, em âmbito largamente oblongo e galeiforme, trilobado, saquiforme (ca 10 mm prof.), margens inteiras; lobos laterais eretos, arredondados, margens denticuladas ou mesmo ciliadas; lobo terminal apiculado, bastante encurvado, triangular-aguçado. *Coluna* 16–17 × 2,9–3 mm, carnosa, no ápice longamente acuminada em rostro delgado, aguçado, encurvado. *Antenas* 10–12 mm, paralelamente estendidas para frente. *Antera* esverdeada. *Políneas* 2, amarelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Palmeiral, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., K,  (K000588833), Pernambuco

s.c., s.n., K (K000940712), Pernambuco

Hoehne, F.C., 31176, NY,  (NY00418504), Bahia

Santos, L.A.S., 134, ASE (ASE0011947), Sergipe

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum uncatum* Rolfe

BIBLIOGRAFIA

- COGNIAUX, A. (1902-1915) Orchidaceae: *Catasetum*. In: MARTIUS, C. P. F. & EICHLER, A.G. (eds). *Flora Brasiliensis*, vol. 3, part. 5. Lipsiae, Frid. Fleischer.
- GOVAERTS, R., BERNET, P., KRATOCHVIL, K., GERLACH, G., CARR, G., ALRICH, P., PRIDGEON, A.M., PFAHL, J., CAMPACCI, M.A., BAPTISTA, D.H., TIGGES, H., SHAW, J., CRIBB, P., GEORGE, A., KREUZ, K. & WOOD, J. (2016) *World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew*. Available from: <http://apps.kew.org/wcsp/>.
- HOEHNE, F.C. (1942) Orchidaceae. In: HOEHNE, F.C. *Flora Brasílica*, vol. XII: 6. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. 218 p. 137 pranchas.

Catasetum × *valdisonianum* U.L.C.Ferreira

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita. *Pseudobulbos* 15–22 × 6–8 cm, robustos, fusiformes, multianelados, sulcados. *Folhas* 35–60 × 5–8,5 cm, oblongo-lanceoladas, trinervadas, até 12 por pseudobulbo. *Inflorescência* 30–70 × 0,3–0,8 cm, basal, a princípio ereta, arqueando com o peso das flores. *Flores* não ressupinadas, ocasionalmente ressupinadas, até 20 por haste, verde a castanhas. *Sépala dorsal* 39–44 × 12–16 mm, côncava, elíptico-lanceolada; as laterais 36–43 × 10–14 mm, oblongo-lanceoladas, um tanto convexas. *Pétalas* 39–45 × 14–18 mm, paralelas e parcialmente encobertas pela sépala dorsal, reflexas. *Labelo* 22–23 mm compr. × 20–22 mm larg. × 10–12 mm prof., saquiforme, carnoso, trilobado, lóbulos laterais reflexos e enrolados sobre si, o lobo frontal apiculado, em vista superior pentagonal. *Coluna* 10–14 mm, cônico-triangular, verde-amarelada a castanha, rostrada. *Antenas* 5–10 mm, paralelas a convergentes. *Antera* ca. 11 × 6 mm, amarelada, rostrada. *Políneas*: 2, amareladas.

COMENTÁRIO

Híbrido natural entre *C. osculatum* e *C. discolor*

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.A. Gil, s.n., BHCB, 164429, Rondônia, **Typus**
 A. Petini-Benelli, APB1011, CNMT, 6762, Mato Grosso
 C.B. Freitas, ADA1239, UFMT, 41239, Mato Grosso
 S.C. Freitas, APB880, UFMT, 40850, Rondônia
 A. Petini-Benelli, ADA0149, UFMT, 40149, Rondônia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Catasetum* × *valdisonianum* U.L.C.FerreiraFigura 2: *Catasetum* × *valdisonianum* U.L.C.Ferreira

BIBLIOGRAFIA

- FERREIRA, U.L.C. (2013) *Catasetum* × *valdisonianum* U.L.C. Ferreira, um novo híbrido natural. *Orquidário* 27 (3): 93. 2013.
- PETINI-BENEILLI, A.; IZZO, T.J.; SMIDT, E.C. & COSTA, S.A.Q. (2016) *Guia 767 – Orchidaceae de Mato Grosso, Brasil, genus Catasetum*. 5 p. Disponível on line em: http://fieldguides.fieldmuseum.org/sites/default/files/rapid-color-guides-pdfs/767_brazil_catasetum_de_mato_grosso_0.pdf.

Catasetum vinaceum (Hoehne) Hoehne

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Catasetum vinaceum*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Catasetum trulla* var. *vinaceum* Hoehne
heterotípico *Catasetum taguariense* var. *album* L.C.Menezes
heterotípico *Catasetum taguariense* L.C.Menezes & Braem
heterotípico *Catasetum taguariense* Bicalho et al.
heterotípico *Catasetum vinaceum* var. *album* (L.C.Menezes) L.C.Menezes
heterotípico *Catasetum vinaceum* var. *splendidum* L.C.Menezes

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo ramificada(s). **Caule:** tipo aéreo; **forma** fusiforme(s); **disposição** ereto(s). **Folha:** **consistência** membranácea(s); **formato** plana(s) plicada(s) com limbo patente(s) a(s) recurvado(s) oblanceolada(s) a(s) oval-lanceolada(s) com a(s) base atenuada(s) e o ápice(s) agudo(s) ou acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** basal(ais) da base do caule(s); **tipo** racemosa(s) ereta(s) a(s) subereta(s); **número de flor(es)** multiflora(s). **Flor:** **segmento(s)** trímero(s) cálice(s) e corola vistoso(s) e desenvolvido(s); **textura** segmento(s) membranácea(s); **sexualidade** dioica(s) estaminada(s); **coluna(s)** desenvolvida(s); **antera(s)** ventral(ais) a(s) terminal(ais); **polínia(s)** elipsoide. **Fruto:** **placentação** axial(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.C. Hoehne, CLTEMGA 5636, R, Mato Grosso, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Catasetum vinaceum* (Hoehne) Hoehne



Figura 2: *Catasetum vinaceum* (Hoehne) Hoehne



Figura 3: *Catasetum vinaceum* (Hoehne) Hoehne



Figura 4: *Catasetum vinaceum* (Hoehne) Hoehne



Figura 5: *Catasetum vinaceum* (Hoehne) Hoehne